

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 12 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.758 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ação violenta

MP dá prazo para PCDF informar sobre abordagem policial



Ministério Público do DF pediu à Polícia Civil que envie em 10 dias todos os dados sobre o processo que apura a ação de agentes contra um motorista na 112 Norte. Diego Torres Machado de Campos, 42 anos, relatou ao **Correio** os momentos de terror ao ser abordado pelos policiais, mesmo com o filho dentro do carro.

- **Eixo Capital: agentes da polícia apuravam caso de sequestro antes da colisão**

PÁGINAS 14 E 15

Brasília na história de Rayssa

Capital do skate no fim de semana, cidade se prepara para reencontro com a Fadinha em etapa do SLS. Centro dos holofotes dos fãs do esporte, atleta terá a segunda experiência dela por aqui. Em 2015, a skatista recebeu auxílio de colegas brasileiros e lembrou da história. "Fico feliz de voltar e poder retribuir o carinho."

PÁGINA 20

Rayssa Leal e Pâmela Rosa (foto acima) competem amanhã na Esplanada. Skatistas se exibiram no Setor Bancário (D)



Minervino Júnior/CB/D.A Press

S.S/Diunheiro

Planalto busca apoio do agro para travar crise com os EUA

Principal setor da economia brasileira, responsável por grande parte das exportações, o agronegócio deve se tornar um aliado do governo Lula nas negociações contra a tarifa de 50% imposta por Donald Trump aos produtos brasileiros. Mesmo fortemente ligado ao ex-presidente Bolsonaro, o setor será convocado a ajudar nas negociações. Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro está escalado para atrair os empresários e discutir a busca por novos mercados. Café, carne bovina e suco de laranja serão os produtos mais afetados pela elevação das taxas.

- **Governador de São Paulo negocia com a Embaixada**
- **Setor de pesca é o 1º a sentir efeito da guerra comercial**

PÁGINAS 2 A 4 E 7. BRASÍLIA-DF, 4, E CONEXÃO DIPLOMÁTICA, 9

Alfabetização sobe, mas não bate meta

Mesmo com avanços considerados significativos no número de crianças que aprenderam a ler e escrever, a partir de 7 anos até o fim do 2º ano do ensino fundamental, o Brasil não atingiu os índices estabelecidos. O percentual divulgado pelo MEC ficou em 59,2% em 2024, mas o ideal seria 60%.

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alerta contra o fogo e ajuda da população

Especialista do ICMBio e da Universidade de Brasília, João Paulo Morita reforça a necessidade de estratégias e preparação para enfrentar os incêndios desta época do ano. No **CB.Agro**, ele destaca a importância de a população colaborar na prevenção e com voluntariado. PÁGINA 13

Combustível de avião na Índia foi cortado

Relatório preliminar do comitê de investigação concluiu que interruptores de fornecimento de querosene de aviação para as turbinas sofreram desligamento momentâneo. Desastre matou 260 em 12 de junho. PÁGINA 9

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Viva os livros! — Mesmo com o avanço das plataformas digitais, bibliotecas mantêm seu público. Veja um roteiro da leitura no DF. PÁGINA 18

Enxaqueca

Analgésicos ligados a crises

PÁGINA 12

INSS

Prazo aberto para devolução

PÁGINA 8

Celebração de um gênio

Mostra com 80 filmes, no CCBB, exibe a importância de Charlie Chaplin para o cinema.





PODER

Governo e agro buscam saídas contra o tarifação

Ministro Carlos Fávaro estreita conexões com o setor, que dá mostras de irritação com os Bolsonaro. Convoca empresários a trabalhar pela revogação da taxa de 50% imposta por Trump e junto ao Brics na busca de abertura de novos mercados

» FABIO GRECCHI
» ALINE GOUVEA

O governo federal começa a fazer movimentos para trazer um segmento da economia tradicionalmente apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro, o agronegócio, para perto, a fim de, juntos, fechar propostas capazes de suspender o tarifação de 50% imposto por Donald Trump às exportações brasileira para os Estados Unidos. À frente dessa estratégia, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que quer a presença dos empresários do setor ao lado dele no esforço de, também, buscar novos mercados.

Fávaro, inclusive, postou vídeo no seu Instagram pessoal anunciando que já está em contato com os empresários mais afetados pelo tarifação e que intensificará as conexões com o Brics como forma de redirecionar as exportações do agro. “Diante da ação indecente do governo norte-americano, em taxar em 50% as exportações brasileiras, já estamos realizando nos dois anos e meio do governo do presidente Lula: em ampliar mercados, reduzir barreiras comerciais e dar oportunidade de crescimento para a agropecuária brasileira”, salientou.

Segundo o ministro, “neste momento, vou reforçar essas ações, buscando os mercados mais importantes do Oriente Médio, do Sul Asiático e do Sul Global, que têm grande potencial consumidor e podem ser uma alternativa para as exportações brasileiras. As ações diplomáticas do Brasil estão sendo tomadas em reciprocidade. As ações proativas acontecerão, aqui, no Ministério da Agricultura e Pecuária, para minimizar os impactos”.

Essa intensificação da conexão com o agro é em função, sobretudo, da irritação do setor com os movimentos feitos por Bolsonaro, e alguns dos seus apoiadores, na tentativa de salvar o ex-presidente de uma condenação, pelo Supremo Tribunal Federal, por envolvimento na trama para um golpe de Estado. Para empresários e políticos ligados ao agronegócio, as

gestões do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) junto ao governo norte-americano e a parlamentares trumpistas ultrapassaram o alvo inicial — o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator do inquérito sobre a ruptura institucional — e tornou-se algo mais amplo, que é a economia brasileira. Uma das primeiras a se manifestar sobre isso foi a ex-senadora Kátia Abreu, também ex-ministra da Agricultura no governo de Dilma Rousseff e ex-presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária. Em uma publicação no X (antigo Twitter), ela faz um comentário sobre um vídeo postado pelo filho 03 de Bolsonaro no qual ele defende o ambiente de negócios norte-americano e diz que as tarifas impostas por Trump ao Brasil seriam um “convite” ao investimento externo.

“Esse deputado é do Brasil ou dos Estados Unidos?”, indaga. Em outra publicação, Kátia crítica o parlamentar licenciado e o ex-presidente. “Filho de Bolsonaro não sabe o que desencadeou. Um prejuízo grande ao Brasil. A milhares de brasileiros. Com apoio do seu pai”, frisa. “Me solidarizo com a aflição dos empresários exportadores do Brasil para os EUA e todos os demais que trabalhem nesta cadeia de exportação. Ninguém merece uma insegurança dessa. Preocupação com as contas a pagar, inclusive seus colaboradores”, publicou.

A mesma indignação da ex-ministra já havia sido manifestada pela Frente Parlamentar da Agropecuária, tão logo Trump anunciou, na carta remetida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o tarifação sobre os produtos brasileiros. Integrada, sobretudo, por parlamentares do Centrão e bolsonaristas, a nota da FPA observa que a taxa de 50% “representa um alerta ao equilíbrio das relações comerciais e políticas entre os dois países” e “produz reflexos diretos e atingem o agronegócio nacional, com impactos no câmbio, no consequente aumento do custo de insumos importados e na competitividade das exportações brasileiras”. Mas faz uma ressalva: “Diante desse cenário, a FPA defende uma resposta firme e estratégica: é momento de cautela, diplomacia afiada e presença ativa do Brasil na mesa de negociações”.

Os empresários do agro acreditam que, até 1º de agosto, quando

Ricardo Stuckert/PR



No Espírito Santo, Lula voltou a usar o boné que exorta o patriotismo



Filho de Bolsonaro não sabe o que desencadeou. Um prejuízo grande ao Brasil. A milhares de brasileiros. Com apoio do seu pai”

Publicação no X da ex-senadora Kátia Abreu, também ex-ministra da Agricultura e ex-presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

Trump promete fazer vigorar o tarifação, há espaço para alguma negociação, tal como o adiamento das sanções. Isso porque há o consenso de que a Lei da Reciprocidade — sancionada em abril, a Lei 15.122/25 teve por base PL 2.088/23, de autoria do senador Zequinha Marinho (PL-PA) — é poderosa do ponto de vista junto à opinião pública e galvaniza o patriotismo pelas redes sociais, mas prejudicial do econômico. Para o setor, trata-se de um recurso final, tal como o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nas entrevistas que concedeu as tevês Record e Globo, na quinta-feira.

“Se ele ficar brincando de taxa, vai ser infinita. Vamos chegar a milhões e milhões por cento de taxa”, frisou

Diálogo

Da mesma forma como Lula afirmou, nas entrevistas, que em algum

Guilherme Martimon/MAPA



Fávaro convocou setores mais afetados a ajudarem na busca de soluções

momento conversará com Trump, mas não agora — “quando chegar o momento, que for necessário, não terei nenhum problema de pegar o telefone e ligar, correndo o risco de ele, de forma mal-educada, não me atender”, provocou —, o presidente norte-americano afirmou também que pode entrar em contato com o brasileiro. “Talvez em algum momento, mas não agora”, disse, em conversa com jornalistas, ontem.

Enquanto Lula e Trump não se encontram para conversar, e as gestões junto ao governo norte-americano para a suspensão do tarifação mal começaram, na seara do Congresso, o PSol ingressou, com uma notícia-crime na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Eduardo Bolsonaro, na qual ação pede a prisão do deputado licenciado. O partido argumenta que ele cometeu crimes contra o Brasil a partir da atuação dele junto ao governo dos EUA.

Segundo o Psol, o filho 03 do ex-presidente atenta contra a soberania nacional ao tentar sabotar as instituições brasileiras “com seu lobby sistemático contra o Brasil, que envolve uma série de ações antidiplomáticas e que culminou com a declaração de guerra tarifária”. Para a legenda, a atuação da família Bolsonaro nos Estados Unidos integra uma segunda etapa da tentativa golpista de 8 de janeiro de 2023.

“Após não conseguir depor pela força o governo eleito, a extrema-direita busca alianças externas para pressionar economicamente o Brasil. É inaceitável que um parlamentar fuja do Brasil para conspirar contra o próprio país e articule medidas que prejudicam a economia nacional. Ao menos a hipocrisia dos autointitulados patriotas que batem continência para a bandeira dos EUA ficou escancarada”, afirma Paula Coradi, presidente nacional do PSol e que assina a ação na PGR.

Para Flávio, aprovar anistia seria prova de boa vontade

» ISRAEL MEDEIROS
» MAIARA MARINHO

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) propôs, ontem, entre entrevista à Globo News, que o Brasil ceda às pressões do presidente Donald Trump como o melhor caminho para que o tarifação seja suspenso. Para o parlamentar, o Brasil não vive uma normalidade institucional, tanto que concorda com o líder norte-americano que há uma “caça às bruxas” ao ex-presidente Jair Bolsonaro e a seus apoiadores. Ele, inclusive, sugeriu que a aprovação do projeto de anistia aos extremistas que invadiram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, seria uma importante demonstração de boa vontade junto a Trump para que a taxa de 50% aos produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos seja suspensa.

“Nós estamos aqui discutindo

como é que se sai dessa enrascada e eu estou falando qual é o caminho. A gente sai dessa enrascada voltando o Brasil à normalidade. Para começar, eu imagino que para isso — e vai ser um gesto importante — é aprovar uma anistia ampla, geral e irrestrita, já que na carta ele fala claramente que há uma caça às bruxas contra Bolsonaro”, disse o senador, acrescentando que desde que seu pai foi presidente o Judiciário tentou impedi-lo de trabalhar.

“Várias vezes, houve interferência direta no Executivo, fazendo de tudo para dificultar um governo do presidente Bolsonaro e isso se repetiu dentro da eleição com Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, desequilibrando completamente a disputa eleitoral que tínhamos contra o Lula”, afirmou.

Flávio argumentou, assim como tem feito o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Senador concorda com Trump de que há “caça às bruxas” no Brasil

ex-presidente, que a crise com os EUA só será resolvida se o Brasil, supostamente, retomar a “normalidade institucional”. O senador confessou-se surpreso com a violência da resposta de Trump em impor o tarifação, pois a informação que tinha era de que seu irmão — que está em território norte-americano desde o fim de março — só havia conseguido costurar sanções direcionadas especificamente ao ministro Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que julga o pai dos dois parlamentares por tentativa de golpe de Estado.

“Também fiquei surpreso com uma taxa de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos. O Eduardo Bolsonaro estava lá trabalhando e o que a gente tinha notícia aqui era que havia uma costura para alguma sanção ao Alexandre de Moraes”, admitiu, aproveitando para culpar o governo brasileiro e o Supremo Tribunal Federal de

uma suposta perseguição política e pela incapacidade, em sua análise, de dialogar com os norte-americanos.

“Estou angustiado, preocupadíssimo. E mais preocupado ainda porque o presidente é o Lula. Uma pessoa que não tem o menor respeito nem capacidade ou estatura moral para negociar com o Trump. Ainda mais com o perfil do Trump, que é agressivo em suas negociações”, observou.

Na entrevista, Flávio não fez críticas diretas a Trump, tanto que, segundo ele, a “preocupação” do presidente norte-americano é com o futuro da democracia brasileira. “A gente tem que entender tudo porque a sanção que o Trump impõe não é meramente econômica, todos nós sabemos. Ela tem um viés, sim, político. Trump olha para a América do Sul e enxerga muito claramente para onde o Lula está levando o nosso país”, acredita.

PODER

A conversa paralela de Tarcísio

Governador vai ao encarregado de negócios dos EUA para intermediar suspensão da tarifa. Para especialistas, iniciativa é inócua

» WAL LIMA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), encontrou-se, ontem, com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, na tentativa de abrir um canal de negociação para a suspensão da tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros, imposta pelo presidente Donald Trump. Desde o dia anterior em Brasília, quando encontrou-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro e almoçaram juntos em uma churrascaria, ele vem sendo criticado por não ter condenado enfaticamente o tarifaço e passou a ser pressionado pelos industriais paulistas — que serão duramente afetados.

Em postagem no Instagram pessoal, Tarcísio anunciou o encontro com Escobar e afirmou que, apesar de a iniciativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter anunciado a formação de uma comissão de negociação — que reunirá o empresariado na busca por soluções contra a imposição de Trump —, fará um esforço em paralelo. “Acabo de me reunir com Gabriel Escobar, encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, em Brasília. Conversamos sobre as consequências da tarifa para a indústria e o agro brasileiro e também o reflexo disso para as empresas americanas. Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções efetivas. É preciso negociar. Narrativas não resolverão o problema. A responsabilidade é de quem governa”, observou.

Tarcísio sinalizou que buscará interlocução não apenas com o

Reprodução/Redes sociais



Tarcísio vem sendo criticado desde que colocou boné de apoio a Trump. Vídeo foi apagado pelo governador

corpo diplomático dos EUA, mas com empresas norte-americanas instaladas em São Paulo, muitas das quais também podem ser prejudicadas por possíveis contramedidas comerciais e escassez de insumos. “Negociar com racionalidade, sem embarcar em polarizações ideológicas, pode ser o caminho mais eficaz para preservar o ambiente de negócios e proteger empregos”, disse uma fonte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado.

Por meio de nota, a Embaixada dos EUA em Brasília confirmou a reunião com Tarcísio e disse que diplomatas norte-americanos se reúnem regularmente com governadores brasileiros. “A Embaixada dos EUA promove os interesses das

empresas americanas e a cooperação bilateral”, disse o documento.

Escobar foi convocado duas vezes pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na quarta-feira. Primeiramente, para explicar o posicionamento da Embaixada, que chancelou a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro feita por Trump. Em seguida, para esclarecer a “veracidade” da carta do presidente norte-americano anunciando a imposição da tarifa de 50% aos produtos brasileiros. Escobar é a principal autoridade do governo dos EUA no país desde janeiro, quando a então embaixadora Elisabeth Bagley voltou aos EUA. Trump não indicou seu novo representante.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi

Hoffmann, também se pronunciou sobre a reunião de Tarcísio e Escobar. Disse que “quem está colocando ideologia acima dos interesses do país” é o governador de São Paulo, assim como “todos os cúmplices de Bolsonaro que aplaudem o tarifaço de Trump contra o Brasil, que pensam apenas no proveito político que esperam tirar da chantagem do presidente do EUA”.

Para especialistas, a iniciativa de Tarcísio tem mais efeito junto às redes sociais bolsonaristas do que para a suspensão das sanções. Lembram que o Brasil é uma República Federativa, o que impede que as unidades da Federação negociem autonomamente, com outras nações, questões que afetam todo o



Acabo de me reunir com o encarregado de Negócios dos EUA. Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções. Narrativas não resolverão o problema”

Trecho da nota de Tarcísio de Freitas

país. Isso representa que, se o governo norte-americano decidir suspender o tarifaço, será porque houve um entendimento direto entre a Casa Branca e o Palácio do Planalto.

No front legislativo, o líder do PT na Câmara dos Deputados, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), acusou Tarcísio e os filhos de Bolsonaro, o deputado licenciado Eduardo (PL-SP) e o senador Flávio (PL-RJ), de cometerem uma “chantagem aberta contra o país” e articularem a fuga do ex-presidente para os EUA. “Querem humilhar as instituições e livrar a cara do Bolsonaro. É isso ou jogam uma bomba no país. Agem como sequestradores de toda uma nação e, agora, aparecem pedindo o resgate!”, disse.

Lula critica as taxações

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou um artigo, em nove jornais internacionais, com críticas à imposição de tarifas a outros países. O texto foi divulgado logo após o presidente Donald Trump anunciar um tarifaço contra os produtos brasileiros, em resposta ao que chamou de “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

No artigo, Lula não cita Trump ou os EUA. Mas argumenta que a imposição de tarifas “desorganiza cadeias de valor” e levam a economia mundial à inflação e estagnação. O presidente também criticou conflitos em andamento e o desmonte de organizações internacionais e defendeu que é preciso investir na diplomacia e no multilateralismo.

“A lei do mais forte também ameaça o sistema multilateral de comércio. Tarifaços desorganizam cadeias de valor e lançam a economia mundial em uma espiral de preços altos e estagnação”, escreveu Lula.

O artigo, intitulado *Não há alternativa ao multilateralismo*, foi publicado nos jornais *Le Monde* (França), *El País* (Espanha), *The Guardian* (Reino Unido), *Der Spiegel* (Alemanha), *Corriere della Sera* (Itália), *Yomiuri Shimbun* (Japão), *China Daily* (China), *Clarín* (Argentina) e *La Jornada* (México). Lula criticou, também, o desmonte da Organização Mundial do Comércio (OMC).

“CONFIAMOS DESDE O INÍCIO”

OCEANIA
RESIDENCE



“Confiamos no projeto desde o início. E o que nos motivou foi a localização próxima aos pontos de saída, para a EPTG e a área de convivência ampla”

Jessica & Paulo
PROPRIETÁRIOS | APTº 702 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

IMPIRIA PUNICA A
ADEMIAS

SFIO
SEU INVESTIMENTO

ACESSO E
SAIBA MAIS

☎ **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

50
PaulOOctavio
1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mensagem foi para Tarcísio

Menos de meia hora depois de o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, postar em suas redes sociais que esteve reunido com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro colocou em suas redes que “qualquer tentativa de acordo sem um primeiro passo do regime em direção a uma democracia será interpretado como mais um ‘acordo caracu’ — referindo-se a uma expressão chula para referir-se a acordos desvantajosos para uma das partes.

Aliás...

Os filhos do ex-presidente consideram que, todas as vezes em que o governador de São Paulo toma uma atitude que certamente vai desagradar a família, Tarcísio faz uma visita ou um gesto de apreço a Bolsonaro, antes ou depois. O clima entre eles está péssimo.

Polarização a mil

Com a ofensiva dos bolsonaristas sobre o Brasil no episódio das tarifas, os petistas acreditam que encontraram o tom. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, lançou o discurso de que, quando foi acusado e preso, fez questão de se defender por aqui, sem prejudicar o país. O clã Bolsonaro não tem a mesma preocupação com o país. Aliás, nas redes sociais, sobe como foguete a tarja “Lula quer taxar os mais ricos e Bolsonaro quer taxar o Brasil”.

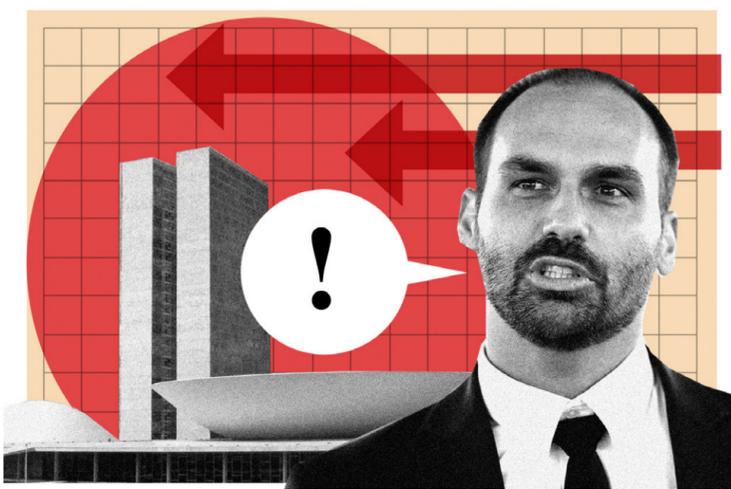
Uma aposta perdida

Ao anunciar nas redes sociais que têm o poder de baixar as tarifas, se os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pautarem a proposta de “anistia ampla, geral e irrestrita” aos acusados de tentativa de golpe, a turma liderada pelo deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos deu a entender que não tem esperanças de obter qualquer inflexão por parte do Executivo ou do Judiciário. A ordem, agora, é conquistar alguma vitória, nem que seja somente a pauta do plenário.

Em tempo: da parte do Congresso, a informação é de que a chantagem não vai colar. Ainda que Motta e Alcolumbre estudem um projeto de anistia, a proposta não será para um benefício amplo geral e irrestrito,

conforme desejam os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Nos bastidores, a avaliação é de que, se antes não havia clima para pautar algo nesse sentido, agora é que não tem mesmo.

E tem mais/ O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deixou para segunda-feira, último dia de prazo, a entrega do seu parecer pela condenação de Bolsonaro por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de estado. No meio jurídico, diz-se que o Judiciário continuará na mesma toada. Afinal, as acusações vêm de generais e do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente. Não será surpresa para muitos se houver, no mesmo dia, uma denúncia contra Eduardo Bolsonaro.



CURTIDAS

Campanha por cassação/ Nos próximos dias, aumentará a pressão da esquerda pela cassação de Eduardo Bolsonaro. Porém, tem muita gente dizendo que, antes do recesso, nada acontece. Os congressistas vão entrar em breve no modo “deixar como está para ver como é que fica”.

Caça às bruxas?/ A ex-secretária de Estado dos Estados Unidos, Hillary Clinton, acusou nas redes sociais o presidente dos EUA, Donald Trump, de prejudicar os norte-americanos para salvar o ex-presidente do Brasil. “Você está prestes a pagar mais caro pela carne bovina não apenas porque Trump quer proteger seu amigo corrupto, mas, também, porque os republicanos no Congresso decidiram ceder a ele seu poder sobre a política comercial”, afirmou a ex-senadora democrata na rede social Threads. **(Leia mais no Blog da Denise)**

Minervino Júnior/CB/D.A. Press

O olhar mais amplo.../ Em Marrakesh, onde o grupo Líderes Empresariais promoveu o Fórum Brasil-Marrocos, o presidente Michel Temer **(foto)** se posicionou contra o que chamou de “ideologização do meio ambiente”, ao afirmar que “é preciso superar o reducionismo que limita o debate ambiental à Floresta Amazônica”. Ele enfatizou que o Brasil tem uma diversidade ambiental muito mais ampla — como áreas de Cerrado e reservas marinhas —, que precisam ser consideradas nas discussões globais sobre sustentabilidade. A fala dele ressoa com setores do agronegócio, que vêm defendendo uma abordagem mais pragmática e menos polarizada sobre o tema.



...Agradou a audiência/ A palestra de Temer levou o ministro da Economia do Marrocos, Karim Zidane, a pedir que ele fosse aplaudido de pé, no que foi prontamente atendido por empresários, políticos e autoridades dos dois países. O ex-presidente brasileiro continua como uma referência nos fóruns nacionais e internacionais, por seu equilíbrio e experiência.

TRAMA GOLPISTA

Bolsonaro nas mãos de Gonet

Procurador da República entrega, na segunda-feira, ao Supremo, parecer sobre o ex-presidente. Processo caminha para reta final

» MAIARA MARINHO

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entrega na segunda-feira, ao Supremo Tribunal Federal (STF), o parecer que pode levar à condenação de Jair Bolsonaro. Trata-se de uma das últimas etapas da ação penal que investiga a participação do ex-presidente e de sete ex-assessores na tentativa de golpe de Estado. Bolsonaro é apontado como chefe da organização criminosa. Depois da apresentação das alegações finais pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelas defesas dos réus, a Corte começa o julgamento. O prazo para apresentação das alegações finais dos acusados termina dia 14, última etapa antes do início do julgamento.

Como parte acusadora, a expectativa é de que a PGR se manifeste favoravelmente à condenação do ex-presidente. A carta enviada por Donald Trump, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não interferirá na construção do parecer, apesar de o presidente dos Estados Unidos ter imposto o tarifaço ao Brasil por considerar, além de um suposto desequilíbrio na balança comercial favorável ao Brasil, que o ex-presidente estaria sendo perseguido pelo Judiciário brasileiro. Bolsonaro já foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder, nas eleições de 2022, o que o tornou inelegível até 2030.

“A carta de Trump não deve interferir diretamente no parecer que será apresentado pela PGR ao STF. Como órgão autônomo do Ministério Público, o procurador tem a prerrogativa de atuar com independência funcional. Pressões políticas externas não são elementos que, em tese, influenciam a análise técnica e jurídica da PGR”, avalia Hanna Gomes, especialista em

direito internacional e penal.

“Todo o cenário fático, muito mais amplo do que o declarado na carta, sugere que os motivos anunciados são fantasiosos, e na verdade há um componente econômico muito mais profundo, no qual o recorte político que apoia o argumento bolsonarista é apenas uma fachada para agradar o público da extrema-direita”, acrescenta.

Versão bolsonarista

A tensão em torno do julgamento também mobiliza outras ações que tramitam no Supremo envolvendo membros da família Bolsonaro. Após o ministro Alexandre de Moraes prorrogar por mais 60 dias o inquérito que investiga a atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, o parlamentar divulgou uma carta assinada em conjunto com o blogueiro Paulo Figueiredo, também acusado de integrar a trama golpista. Na nota, eles afirmam que nos últimos meses mantiveram “intenso diálogo com autoridades do governo do presidente Trump — sempre com o objetivo de apresentar, com precisão, a realidade que o Brasil vive hoje”.

Os dois acusam o STF e Moraes de promoverem “violações de direitos humanos contra jornalistas, contra cidadãos e residentes dos Estados Unidos” e de perseguirem “o líder maior da oposição, o ex-presidente Jair Bolsonaro, negando-lhe garantias mínimas de legalidade, defesa e presunção de inocência na forma da farsa de um julgamento quase sumário em um tribunal de exceção”.

A carta prossegue dizendo que a dupla atuou “buscando evitar o pior”, com o objetivo de impor sanções a Moraes. “No entanto, recentemente, o presidente Trump, corretamente, entendeu

Andressa Anholeta/STF



Decisão do PGR é uma das etapas finais sobre o processo da tentativa de golpe depois das eleições de 2022



Recentemente, o presidente Trump, corretamente, entendeu que Alexandre de Moraes só pode agir com o respaldo de um establishment político, empresarial e institucional, que compactua com sua escalada autoritária. O presidente americano entendeu que esse establishment também precisa arcar com o custo desta aventura”

Trecho da nota emitida por Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo

que Alexandre de Moraes só pode agir com o respaldo de um establishment político, empresarial e institucional, que compactua

com sua escalada autoritária. O presidente americano entendeu que esse establishment também precisa arcar com o custo desta

aventura”, acrescentam.

Alegam, ainda, que a carta de Trump a Lula “apenas confirma o sucesso na transmissão daquilo que viemos apresentando com seriedade e responsabilidade”.

Também ontem, o líder da bancada do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), solicitou ao Supremo que inclua nos autos do inquérito as publicações recentes de Eduardo, que, segundo ele, reforçam as acusações — ele também pediu a prisão preventiva do parlamentar. A suspeita a ser investigada no inquérito é que o deputado licenciado está atuando para interferir nas investigações que envolvem o ex-presidente e outros apoiadores que vandalizaram a Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Imóvel será devolvido

O apartamento funcional emprestado à deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) deve ser devolvido à Câmara dos Deputados na terça-feira, segundo o advogado Fábio Pagnozzi. Foragida da Justiça, a parlamentar está licenciada do mandato desde 29 de maio e deveria ter entregado o imóvel em 4 de julho, 30 dias após a formalização do afastamento.

Como não cumpriu o prazo, ela será submetida a uma multa de R\$ 4.253, equivalente ao valor do auxílio-moradia, além de uma indenização de R\$ 283,53 por dia de ocupação irregular. Os valores serão descontados em folha de pagamento.

O advogado da deputada informou que vai pessoalmente devolver o imóvel na próxima semana e aguarda uma resposta da Câmara sobre a possibilidade de negociação da multa. A defesa está em tratativas com a Quarta Secretaria da Mesa Diretora, responsável pelos apartamentos funcionais por meio da Coordenação de Habitação da Câmara (Cohab). Pagnozzi alega que a parlamentar realizou melhorias no imóvel, o que, segundo ele, justificaria a isenção da penalidade. No entanto, a Câmara informou, por nota, “não é possível isentar a multa pelo atraso na devolução do apartamento funcional por benfeitoria realizada no imóvel”.

Zambelli usava o imóvel desde março de 2021. O apartamento fica localizado na Asa Sul, bairro nobre de Brasília, e atualmente é ocupado pelo filho, João, e pela mãe, Rita. A deputada foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento na invasão do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



EDUCAÇÃO

Alfabetização avança, mas não alcança meta

Segundo levantamento do MEC, 59,2% das crianças sabiam ler e escrever ao fim do segundo ano do ensino fundamental. Enchentes no Rio Grande do Sul afetaram desempenho nacional em 2024. Apenas 13 estados ficaram acima da média

» ALÍCIA BERNARDES*

O Brasil registrou um avanço significativo nos indicadores de alfabetização em 2024, ainda que não tenha atingido plenamente a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). Dados divulgados pelo governo federal apontam que 59,2% das crianças brasileiras de sete anos ao fim do 2º ano do ensino fundamental foram consideradas alfabetizadas, conforme o Indicador Criança Alfabetizada, criado e adotado pelo MEC. A meta era atingir 60% no ano passado, e segundo o ministro Camilo Santana, o número foi diretamente afetado pela tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

“O Rio Grande do Sul caiu absurdamente. Se o Rio Grande do Sul tivesse, pelo menos, mantido o percentual de 2023, nós teríamos chegado à meta de 60,2%, em 2024, se não fosse a situação atípica de calamidade no estado. Isso afetou fortemente [o resultado]”, afirmou o ministro. “Chegamos a 59,2% e mais da metade dos municípios atingiram a meta. Quase 60% dos estados melhoraram em comparação a 2023, o que para nós é muito importante.” No estado gaúcho, o índice caiu de 63,4% para 44,7%. O MEC utiliza como critério uma pontuação mínima de 743 na escala do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) para considerar uma criança alfabetizada.

Segundo levantamento do MEC, as capitais mais bem posicionadas são Fortaleza, Vitória, Goiânia e Belo Horizonte, respectivamente, todas com cerca de 70% das crianças alfabetizadas. O ministério divulgou resultados de apenas 23 capitais. Florianópolis, Porto Alegre e Natal não atingiram 70% de participação e por isso ficaram sem índice.

O resultado da alfabetização no Brasil está inserido em uma trajetória de recuperação dos impactos da pandemia e no fortalecimento da política do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído em junho de 2023. “Essa política é fundamental porque hoje o maior desafio brasileiro é a educação básica”, destacou Santana. O programa já alcança mais de 430 mil profissionais com ações de formação e prevê investimentos de R\$ 1,4 bilhão em materiais pedagógicos, cantinhos de leitura, bolsas para articuladores locais e especializações.

Ele também anunciou o lançamento de uma nova premiação nacional. “Vamos agora, em agosto, premiar oito categorias da educação. A alfabetização será uma delas. É uma forma de reconhecer os esforços das escolas, das redes municipais e estaduais que estão fazendo a diferença. Não adianta melhorar indicadores sem incluir todos. A gente não pode deixar ninguém para trás.”

O Distrito Federal alcançou

59,1% de alunos alfabetizados. Embora não haja dados de 2023 pelo sistema estadual, o resultado está alinhado à meta estipulada localmente. O DF já mantinha índices acima da média nacional. Em 2019, teve 63,36%, superior à média de 54,7%. Mesmo com a queda em 2021 para 39,85%, causada pela pandemia, continuou acima do índice nacional de 35,77%.

Em um balanço dos dois anos e meio de gestão à frente do MEC, Camilo Santana destacou a reconstrução da política educacional e a retomada do diálogo federativo. “Quando assumi, o ministério estava sem pessoal, sem informação, sem orçamento. Era preciso reconstruí-lo e restabelecer o pacto com estados e municípios. Hoje, todos os 27 entes federativos possuem uma política de alfabetização regulamentada. Fortalecemos as relações institucionais, independentemente de partido ou ideologia. Educação se faz com todos.”

Tempo integral

Entre as políticas estruturantes, o ministro citou a ampliação da escola em tempo integral, com mais de 980 mil matrículas em 2023 e previsão de atingir um milhão em 2024. “Essa é, para mim, uma das maiores políticas que o país pode fortalecer. Ela reduz evasão, melhora a aprendizagem e promove o desenvolvimento integral da criança”, disse.



A maior prevenção contra todos os males sociais é a educação. E a base disso tudo está na alfabetização”

Camilo Santana,
ministro da Educação

Também foram destacados o programa Pé-de-Meia, para combater o abandono

no ensino médio, e a criação do Mais Professores, voltado à valorização e formação docente. “Hoje, poucas pessoas querem ser professor. Precisamos valorizar não só o salário, mas a formação e o reconhecimento social desse profissional.”

Por fim, Santana anunciou novas ações voltadas ao ensino técnico e ao combate ao déficit em matemática, além da criação da carteira nacional do professor. “Estamos criando um programa semelhante ao da alfabetização para fortalecer o ensino de matemática, com apoio técnico e financeiro aos estados. Também vamos reconhecer o professor com sua identidade profissional, como já fazem médicos, jornalistas e advogados. É autoestima, é valorização.” E ressaltou: “A maior prevenção contra todos os males sociais é a educação. E a base disso tudo está na alfabetização.”

O ministro defendeu a necessidade de políticas públicas com continuidade e alcance nacional. “As políticas de educação não podem ser políticas de governo. Precisam ser políticas de Estado. Quando há interrupção, quebra-se uma cadeia de avanços importantes”, afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Camilo Santana: para alcançar as metas educacionais até 2030, é preciso estabelecer políticas de Estado, e não de governo

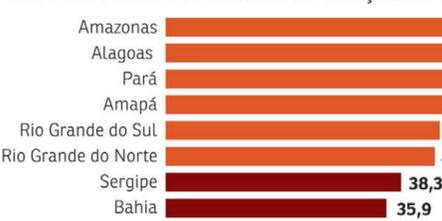
Muito a melhorar

Levantamento do MEC mostra a desigualdade na alfabetização brasileira

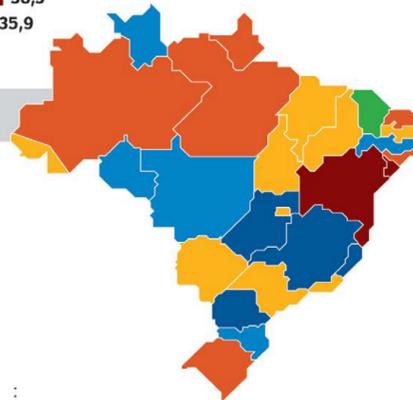
VEJA O DESEMPENHO DE CADA UNIDADE DA FEDERAÇÃO (Em %)



Oito estados têm menos da metade das crianças alfabetizadas

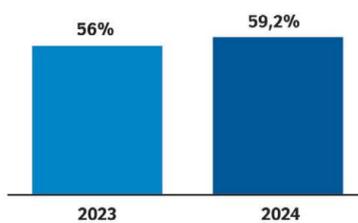


MAPA COM A DISTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS POR NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO

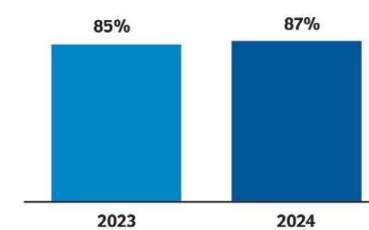


RESULTADO NACIONAL — REDE PÚBLICA

Sistema estadual de avaliação



PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES — REDE PÚBLICA



METAS NACIONAIS — REDE PÚBLICA



Fonte: Mec

Fim dos ciclos gera polêmica

A organização Todos pela Educação se manifestou contrária à votação, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que suspendeu a adoção de ciclos com duração superior de um ano no ensino fundamental. Na última quarta-feira, o colegiado aprovou o PL 5136/2019, de autoria do deputado Bibio Nunes (PL-RS), com relatoria de Nikolas Ferreira (PL-MG).

A metodologia do ciclo consiste em permitir à criança evoluir na aprendizagem independentemente do calendário escolar. Se o aluno não tiver desempenho suficiente no 1º e 2º ano fundamental, tem a possibilidade de avançar por meio de reforço escolar.

A proposta aprovada na comissão da Câmara dos Deputados veda a aprovação automática do aluno. A exceção ficaria apenas para situações relacionadas à saúde do estudante. Nas redes sociais, Nikolas Ferreira comemorou a decisão. “Fim da aprovação automática aprovado na comissão de educação. O projeto acaba com a promoção automática, aquele velho faz de contas que empurra alunos para a série seguinte mesmo sem aprender o básico”, escreveu.

“Retrôcesso”

A Todos pela Educação se opõe à iniciativa. “A proibição do ensino por ciclos representa um grave retrôcesso para a garantia de trajetórias escolares mais contínuas, equitativas e centradas na aprendizagem dos estudantes. Essa proposta desconsidera que o modelo serido tradicional — com forte ênfase na reprovação — não tem se mostrado eficaz para assegurar a aprendizagem adequada. Ao contrário, reforça desigualdades ao punir com a repetência alunos que não atingem os objetivos de aprendizagem no tempo esperado, ignorando as causas estruturais dessa defasagem”, afirma a instituição, em nota.

“Conforme aponta o relatório *A Educação no Brasil: uma perspectiva internacional* (OCDE, 2021), diversas evidências reforçam os efeitos negativos da reprovação: ela acarreta altos custos financeiros e sociais; é pedagogicamente ineficaz — sobretudo para os alunos que mais precisam de apoio; enfraquece o vínculo dos estudantes com a escola; e contribui para o aumento da evasão e da distorção idade-série”, prossegue a nota da Todos pela Educação.

“Proibir a organização por ciclos, que permite uma abordagem pedagógica mais contínua e preventiva, vai na contramão do que indicam as evidências nacionais e internacionais. É urgente reafirmar o compromisso com políticas que garantam a aprendizagem de todos os estudantes e não com medidas que aprofundem desigualdades e fragilizem ainda mais as trajetórias escolares”, conclui a instituição.

SEGURANÇA

Tragédia em cânion no Sul

Resgate de menina de 11 anos, morta ao cair de mirante no Parque Nacional Fortaleza (RS), durou mais de nove horas

» ALINE GOUVEIA
» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul vai investigar as circunstâncias da morte de Bianca Bernardon Zanella, de 11 anos, que caiu enquanto visitava o mirante do Cânion Fortaleza, do Parque Nacional da Serra Geral, em Cambará do Sul (RS). A menina foi encontrada morta a 70 metros do local da queda, na noite quinta-feira.

Segundo o relato do Corpo de Bombeiros, as equipes de resgate foram acionadas por volta de 13h30. Socorristas dos pelotões de Canelas, Gramado e de Porto Alegre se dirigiram até o local. Bianca foi encontrada, sem vida, por volta das 23 horas — 9h30 após o alerta do acidente.

“O resgate foi iniciado rapidamente após a equipe da Concessionária Urbia Cânions Verdes ser informada do ocorrido. Funcionários da concessionária, do ICMBio, do Corpo de Bombeiros e de grupos de montanhistas parceiros foram acionados para apoiar a operação. Infelizmente, apesar dos esforços de busca, a criança foi encontrada sem vida”, informou, em nota, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra o Parque Nacional da Serra Geral.

Às 17h30, com auxílio de um drone, as equipes de resgate conseguiram identificar a vítima a cerca de 70 metros de altura do ponto da queda. Mas, em razão de condições climáticas desfavoráveis, aeronaves não conseguiam operar na região. Foi preciso fazer a do cânion Fortaleza por meio de cordas. Às 23h, os homens chegaram ao corpo de Bianca, sem vida. O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul lamentou a morte de Bianca.

Arquivo Pessoal



Bianca Zanella estava com os pais no mirante; família é de Curitiba

A concessionária Urbia Cânions Verdes, responsável pela administração e serviços de apoio à visitação nos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, lamentou, por nota em redes sociais, a tragédia que ocorreu. A empresa afirma que concentrou todos seus esforços no apoio às autoridades para o sucesso do resgate, que iniciou de imediato após a ciência do fato. A companhia afirma, ainda, cooperar com as investigações. Em sinal de luto, a concessionária Urbia fechou o Cânion Fortaleza ontem.

A empresa informou que segue as políticas estabelecidas pela ICMBio. Turistas são orientados a adotar práticas adequadas para a atividade em meio às trilhas, sobretudo nas bordas dos cânions.

Ainda segundo a concessionária, placas sinalizam o caminho e alertam os visitantes sobre os riscos e as precauções que devem ser tomadas. As trilhas e passeios são realizados de forma autoguiada, porém, o visitante pode pedir um guia de turismo. Segundo a Urbia Cânion Verdes, as trilhas são classificadas, pelo ICMBio, de níveis fácil e intermediário.



Equipes de resgate alcançaram o corpo da vítima por volta de 23h

“A instalação de estruturas físicas, como grades ou guarda-corpos, no Cânion Fortaleza não é prevista, principalmente para não afetar a integridade das formações rochosas. Além disso, a sinalização do local já alerta sobre a necessidade de afastamento das bordas e pede cautela dos visitantes” ressalta a concessionária, em nota.

Notas de pesar

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela

unidade de conservação do Parque Nacional da Serra Geral, lamentou o falecimento de Bianca Zanella. O instituto acrescentou que prestará todo o apoio possível à família, levando o corpo da vítima ao velório em Curitiba — cidade onde a família reside — para que possam cremá-la.

“Este é o primeiro caso de óbito de um visitante autorizado no Parque desde a sua criação em maio de 1992. O número de visitantes na unidade de conservação é de mais de 1,3 milhão desde 2000, quando se iniciou o monitoramento”, ressaltou o ICMBio.

1,3 MILHÃO

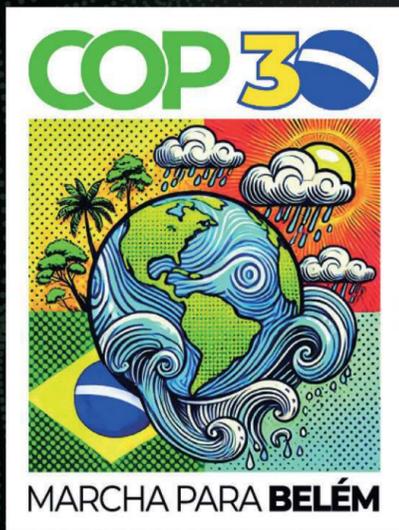
de pessoas visitaram o Parque Nacional da Serra Geral desde 2000, segundo o ICMBio, autarquia federal que administra reservas ambientais pelo país

Em uma rede social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou condolências à família da vítima. “Expresso minha profunda solidariedade aos seus pais e familiares, e desejo que Deus lhes traga a consolação neste momento de dor”, escreveu o chefe do Executivo.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também prestou solidariedade. “Ao pai, à mãe e seus dois irmãos, com quem ela visitava o Parque, meus sentimentos e o mais profundo pesar pela perda tão precoce”, manifestou.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também manifestou pesar. Elogiou, ainda, o trabalho das forças de segurança. “Meu abraço e meu carinho à família. E minha gratidão aos nossos profissionais da segurança pública, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Brigada Militar, que se entregaram com muito compromisso nessa missão de resgate”.

*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTABELECE CONTEÚDO





7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 12 de julho de 2025

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,41%	São Paulo	139.489	136.187	R\$ 5,547	7/julho: 5,477	R\$ 1.518	8/julho: 5,445	R\$ 6,483	14,90%	14,91%	Fevereiro/2025: 1,31	Março/2025: 0,56	Abril/2025: 0,43	Maió/2025: 0,26	Junho/2025: 0,24
0,63%	Nova York	8/7	9/7	(+ 0,04%)	9/julho: 5,502		10/junho: 5,545								

COMÉRCIO EXTERIOR

Setores já sentem efeitos de taxaço

Na aquicultura, pelo menos 58 contêineres de pescado que seriam vendidos nos EUA tiveram que voltar para o Brasil

» RAPHAEL PATI

O setor produtivo corre contra o tempo antes de 1º de agosto, quando o governo dos Estados Unidos prometeu iniciar a taxaço de 50% sobre todos os produtos brasileiros importados pelo país. Nesse contexto, alguns setores serão mais afetados e já começam a sentir os efeitos do anúncio feito nesta semana por Donald Trump, em carta enviada ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Um dos setores mais afetados é o da aquicultura e da pesca. Cerca de 70% das exportações brasileiras deste segmento são direcionadas aos Estados Unidos todos os anos, o que revela o tamanho da dependência ao mercado norte-americano. Até ontem, pelo menos 58 contêineres de pescados que seriam vendidos nos EUA tiveram que voltar para o Brasil, visto que empresas norte-americanas cancelaram contratos com indústrias brasileiras, devido ao aumento tarifário.

O levantamento foi realizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Pescado (Abipesca). A diretora de Processamento e Comercialização da entidade, Anielia Banat, explica que, em média, um navio com esse tipo de produto leva 25 dias para sair do Brasil e chegar aos EUA. Com a proximidade da incidência das alíquotas, ela conta que o setor busca entender qual seria a data de cobrança da nova tarifa — se no próprio dia 1º, ou se seria no momento da chegada — além da preocupação com a competitividade do produto no mercado externo.

"Nem mesmo os importadores americanos têm uma informação completa sobre quando seria o começo dessa tarifa. Então vários pedidos foram cancelados. Até agora, foram 58 contêineres que retornaram diante desse cancelamento e

Acervo Abipesca



Abipesca pede ao governo brasileiro para que, pelo menos, consiga estender o prazo da implementação das tarifas para até 90 dias

tudo isso está em um ambiente de incerteza. A gente não tem uma rota de escoamento", disse a diretora.

Com mercado fechado para a União Europeia desde 2018, a entidade avalia que há poucos caminhos para contornar a crise em um primeiro momento. Mas pede ao governo brasileiro para que, pelo menos, consiga estender o prazo da implementação das tarifas para até 90 dias, com o objetivo de estabelecer novas negociações, tanto com os EUA como com outros países.

"Esses produtos ficarão nos estoques de armazenagem das empresas até que se busque um mercado alternativo. A construção de uma nova demanda não acontece da noite para o dia. A nossa preocupação está em como nós vamos direcionar a essas exportações que iriam para os EUA", acrescenta Banat.

Além do pescado, o café também deve ser muito prejudicado com o aumento tarifário. Os EUA são os maiores consumidores do café brasileiro, além de ser

o país que mais consome o produto no mundo. Diante dessa situação, o setor manifesta preocupação com o aumento da concorrência de outros países, como Vietnã e Nicarágua, que antes tinham tarifas maiores que a do Brasil e passam a ter alíquotas mais baixas.

O diretor-geral do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Matos, avalia que o país precisa tratar o assunto de forma mais pragmática e que gere benefícios no fluxo do

comércio, comparando com casos recentes, como o acordo que está sendo feito com México e Canadá, além da negociação com o Vietnã, que resultou em uma tarifa menor para o país asiático.

"E o trabalho que a National Coffee Association (entidade americana) nos bastidores, com o governo de Washington, demonstrando os efeitos positivos, buscando esse entendimento, está sendo liderado pelo Cecafé no Brasil, com empresas norte-americanas, com associações, e nós vamos

também ajudar o governo brasileiro a criar negociações e uma agenda positiva para evitar esses impactos", destaca.

Se for confirmada, a tarifa de 50% também deve afetar significativamente a indústria da mineração nacional. Em 2024, os EUA responderam por 4% das compras de minérios do Brasil e são, atualmente, o 12º maior importador de minérios do país em toneladas, com destaque para ouro; rochas ornamentais; ferro (0,7%); caulim (18,3%); e nióbio (7,1%).

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que representa o setor no país, informou que tem mantido consulta junto às mineradoras associadas para avaliar os possíveis impactos. "A conclusão é que essa imposição unilateral, sem embasamento técnico ou econômico convincente, fere o ambiente de negociação que tem se perpetuado no comércio internacional de minérios, razão pela qual este Ibram apresenta publicamente seu repúdio à atitude do governo norte-americano, e espera que tal anúncio não se concretize", frisou.

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, a serenidade deve prevalecer neste momento. Ele reforça o discurso do governo federal de que não haveria fato econômico que justificasse a tarifa aplicada e relembrou que a balança comercial com os Estados Unidos tem sido deficitária ao longo dos últimos anos, inclusive no primeiro semestre de 2025, quando o déficit alcançou US\$ 1,7 bilhão de dólares.

"Para o setor produtivo brasileiro, o mais importante nesse momento é intensificar as negociações e o diálogo para reverter essa decisão o mais rápido possível, que o equilíbrio, o diálogo técnico prevaleçam com a parcimônia e a determinação.

Para Fazenda, impacto no Brasil será menos danoso

O secretário de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, avaliou que a elevação na tarifa de importação dos Estados Unidos para o Brasil de 10% para 50%, anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode ter efeitos menos intensos do que o esperado na economia brasileira. Durante entrevista coletiva em que detalhou os dados do Boletim Macroeconômico, divulgado ontem, Mello observou que o país, hoje, é menos dependente dos Estados Unidos.

Mello destacou que o impacto de uma possível manutenção dessas tarifas a partir do dia 1º de agosto seria menor do que há 20 anos, por exemplo, considerando que houve uma redução da participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras.

"O Brasil diversificou muito a sua pauta exportadora e os seus parceiros comerciais, mas mais do que isso, a característica dos produtos que nós exportamos para os Estados Unidos também permite uma realocação de mercados mais fácil, por serem, em sua maioria,

produtos básicos, que têm demanda nos mais diversos mercados", argumentou o secretário.

A depender de uma série de fatores, Mello avalia que pode haver deflação (queda de preços) em determinados itens. "Claro que há uma incerteza e uma fricção no curto prazo, mas também há vetores deflacionários importantes que podem advir dessa inesperada e inexplicável tarifa de 50% que os Estados Unidos impuseram às exportações brasileiras", disse o secretário.

Mello citou produtos como carne, café e suco de laranja, que são amplamente exportados para os Estados Unidos, para argumentar que, diante de um aumento das tarifas de importação, poderia haver um aumento de oferta no mercado interno, o que poderia reduzir os preços dentro do país. "O fato desses produtos, caso mantidas as tarifas, terem maior dificuldade de serem exportados, também podem significar uma maior oferta no mercado doméstico e terem efeitos deflacionários para esses produtos que, nos últimos meses, foram produtos que têm pressionado, por

Diogo Zacarias/MF



Para o secretário Guilherme Mello, os preços poderão cair no país

exemplo, a alimentação", avaliou. Além disso, a tendência é de que o dólar perca força frente a outras moedas, o que também contribui para a desaceleração da inflação.

O secretário ressaltou, no

entanto, que alguns setores pontuais poderão sofrer. "Mantidas as tarifas, alguns setores podem sofrer mais, dado que são setores com produtos tecnologicamente avançados, com demanda específica."

Projeções

As projeções que constam do Boletim Macroeconômico, divulgado ontem, não consideram os possíveis efeitos do tarifaço, que deverá passar a valer a partir do dia 1º de agosto. O documento mostra que o Ministério da Fazenda elevou as expectativas de crescimento econômico para 2025. O governo trabalha, agora, com uma estimativa de crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no acumulado do ano. A projeção anterior era de avanço de 2,4%.

De acordo com o relatório, a revisão do PIB está relacionada, principalmente, ao aumento mais forte na criação de empregos no segundo trimestre. Nesse contexto, o aumento na expectativa de consumo das famílias nos próximos meses também entra nesta balança, mesmo com a taxa de juros ainda em patamares mais restritivos, a 15% ao ano.

A equipe também espera um crescimento maior da agropecuária neste ano, levando em consideração o aumento,

também, nas estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para produção de milho, café, algodão e arroz até o final do ano.

Para 2026, a SPE projeta um crescimento próximo a 2,6%. No segundo semestre, especificamente, a expectativa é de desaceleração da economia para 0,6%. Enquanto se espera uma retração do PIB agropecuário, levando em consideração os efeitos sazonais da safra, o ritmo de atividade na indústria e nos serviços deve aumentar no terceiro trimestre, em relação ao período anterior.

No mesmo boletim, a SPE também revisou a projeção da inflação. Para 2025, a equipe econômica espera que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumule 4,9% nos 12 meses do ano. "A mudança reflete a inflação abaixo da esperada nos meses de maio e junho, além de revisões no cenário à frente devido principalmente à menor cotação projetada para o real frente ao dólar", explica a Fazenda. (RP)

RESSARCIMENTO

Lula faz apelo a vítimas do INSS

No primeiro dia de adesão, presidente foi às redes para encorajar beneficiários e prometeu corrigir os valores pela inflação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ed Alves CB/DA Press



Os depósitos, para quem aderir ao acordo, será feito a partir de 24 de julho, direto na conta do segurado

Aposentados e pensionistas vítimas de fraudes em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem aderir ao acordo de ressarcimento dos valores desviados. Ontem, primeiro dia do prazo para adesão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi às redes sociais para recomendar a beneficiários lesados que usem um dos meios disponibilizados para reivindicar a devolução dos recursos.

“O Governo Federal vai garantir justiça para aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos no INSS. A partir de hoje, será possível aderir ao acordo que garante o seu dinheiro de volta integralmente e corrigido pela inflação”, convocou o chefe do Planalto.

Os depósitos serão feitos a partir de 24 de julho, em parcela única, com correção monetária pela inflação desde a data do desconto até a inclusão do valor na folha de pagamento. Os depósitos na conta dos que aceitarem o acordo oferecido pelo governo seguirão a ordem

cronológica de adesão ao trato. Isso significa que, quem aderir primeiro, será ressarcido antes.

Homologada nesta semana pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a ideia de oferecer um acordo do governo para restituir recursos desviados de aposentados

e pensionistas foi realizada pelo INSS e pelo Advocacia-Geral da União (AGU), além de órgãos como o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Os segurados lesados devem

aderir ao plano de reembolso por meio do aplicativo Meu INSS ou presencialmente, em uma das agências dos Correios. Pelo telefone 135 é possível tirar dúvidas.

As fraudes foram descobertas no âmbito da operação “Sem Desconto”, deflagrada em 23 de abril.

Como aderir ao acordo

Opção 1

No app Meu INSS

1 - Acesse o aplicativo Meu INSS com CPF e senha.

2 - Vá até “Consultar Pedidos” e clique em “Cumprir Exigência” em cada pedido (se houver mais de um).

3 - Role a tela até o último comentário, leia com atenção e, no campo “Aceito receber”, selecione “Sim”.

4 - Clique em “Enviar” e pronto. Depois é só aguardar o pagamento!

Opção 2

Telefone 135

Pode ligar para tirar dúvidas e seguir orientações.

Opção 3

Correios

Dirija-se a uma agência dos Correios para registrar seu interesse

ATENÇÃO

O INSS não telefona, não manda e-mail nem mensagem no celular.

As investigações apontam que os desvios, que ocorreram entre os anos de 2019 e 2025, podem superar o valor de R\$ 6 bilhões.

O governo vai publicar uma medida provisória que abrirá crédito suplementar de R\$ 3 bilhões para custear o início do ressarcimento.

Segundo o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, o texto será publicado “nos próximos dias”. O governo, por meio da AGU, também trabalha com a estratégia de acionar a Justiça para bloquear bens e patrimônios de associações e de pessoas envolvidas na fraude.

ENERGIA

Governo edita MP para conter alta da conta de luz

» DANANDRA ROCHA

O governo publicou ontem a Medida Provisória nº 1.304/2025, com o objetivo de conter o aumento nas tarifas de energia elétrica a partir de 2026 e reestruturar a forma como são financiados os subsídios do setor. A medida altera leis importantes do setor energético e

redefine a gestão da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), buscando maior previsibilidade e justiça no rateio de custos.

A principal mudança está na criação do Encargo de Complemento de Recursos, mecanismo que será acionado caso haja insuficiência de recursos para cobrir os custos da CDE. A

novidade determina que o valor arrecadado anualmente será limitado ao montante previsto no orçamento da conta, e, em caso de necessidade, os agentes beneficiários deverão contribuir de forma proporcional ao benefício recebido — com exceções específicas, como subsídios à tarifa social de baixa renda e à universalização do serviço.

Esses encargos serão aplicados de forma escalonada: 50% em 2027 e 100% a partir de 2028. A proposta visa dar previsibilidade ao setor e

evitar repasses automáticos de aumentos ao consumidor final.

Além disso, a MP traz mudanças na Lei da desestatização da Eletrobras, abrindo espaço para a contratação de novas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e a biomassa. O texto prevê a contratação, até o primeiro trimestre de 2026, de até 3 mil megawatts de hidrelétricas de até 50 MW por meio de leilões de reserva de capacidade. Essas usinas não participarão do Mecanismo de Realocação de Energia

poderão operar com modulação diária, conforme diretrizes do poder concedente.

Outra frente importante da medida trata do gás natural da União. A Medida Provisória dá poderes ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para determinar as condições de acesso aos sistemas integrados de escoamento e transporte e autoriza a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) a transferir a posse ou a propriedade do gás e seus derivados a agentes comercializadores,

inclusive, à Petrobras, sob determinadas condições.

“A propriedade do gás natural não processado, do gás natural processado, do GLP e dos demais derivados produzidos no processamento, conforme o caso, poderão ser transferidos a título oneroso ao agente comercializador, de acordo com o contrato firmado.”

O artigo que trata da nova estrutura de arrecadação da CDE entra em vigor em 1º de janeiro de 2026; os demais dispositivos já estão em vigor a partir da publicação.

TOP 1 no ranking nacional

de News Information – Local News

O Correio é líder pelo segundo mês consecutivo. E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real. O portal Correio Braziliense* é TOP 1 Comscore na categoria News Information – Local News do ranking nacional.

1º Correio Braziliense*

2º Estado de Minas

3º PORTAL “C”

4º PORTAL “D”

5º PORTAL “E”

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação: jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: correio braziliense.com.br

*Fonte: Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. *Categoria News/Information. “Total Audience” — Audiência deduplicada das propriedades: correio braziliense.com.br, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br. Usuários Únicos Maio/2025 | Brasil





ÍNDIA

Combustível de avião foi cortado antes de queda

Relatório preliminar da investigação sobre desastre do Boeing 787-7 Dreamliner da Air India aponta interrupção no fornecimento de querosene para as duas turbinas. Pilotos perceberam o problema, revela gravação de voz da cabine

» RODRIGO CRAVEIRO

Um relatório inicial de 15 páginas elaborado pela equipe de investigadores concluiu que o desligamento de interruptores para fornecimento de combustível das turbinas, durante a decolagem, teria causado o maior desastre aéreo da história da Índia, matando 260 pessoas. O problema com o Boeing 787-8 Dreamliner da empresa Air India, que fazia a rota Ahmedabad a Londres, com 230 passageiros e 12 tripulantes, ocorreu em fração de 0,1 segundo. Dezenove pessoas morreram em terra, após o avião cair sobre um alojamento de médicos, a poucos quilômetros do aeroporto de Ahmedabad. Um passageiro sobreviveu.

De acordo com o relatório, às 8h08 (Hora local) de 12 de junho, o voo AI171 alcançou sua velocidade máxima na decolagem — de 333km/h. Pouco depois, os interruptores de corte de combustível dos motores “fizeram a transição da posição RUN (ligada, considerada normal) para a posição CUTOFF (corte), um depois do outro, com um intervalo de 0,1 segundo”.

O jornal *Hindustan Times* citou o documento e informou que os pilotos tentaram restaurar o fluxo de combustível em questão de segundos. Às 8h08min52s, o motor 1 foi

retornado para a função “RUN”; e o motor 2, quatro segundos depois. “Ambos os motores iniciam sequências de reacendimento, com o motor 1 mostrando sinais de recuperação, mas o tempo e a altitude insuficientes impediram a reinicialização bem-sucedida antes de aeronave cair, às 8h09min11s”, concluiu o relatório.

Diálogo revelador

Os investigadores também concentraram-se na gravação de voz da cabine, registrada em uma das caixas-pretas. “Por que você cortou (o combustível)?”, pergunta um piloto ao outro. “Eu não o fiz”, respondeu o segundo. Foi então que o Boeing 787-8 Dreamliner começou a perder altitude rapidamente. Quando os interruptores retornaram para a posição RUN e as turbinas iniciaram o ganho de potência, um dos pilotos transmitiu o sinal de alerta à torre de controle: “MAYDAY MAYDAY MAYDAY”. O controlador do tráfego aéreo questionou os pilotos sobre o problema, mas era tarde demais. Ao presenciarem o avião cair e explodir, acionaram os serviços de emergência. Agora, os especialistas do comitê de investigação indiano tentam entender o motivo pelo qual os interruptores de fornecimento de combustível foram desligados.

Sam Panthaky/AFP



A cauda da aeronave que fazia o voo Air India 171 ficou presa dentro de alojamento de médicos em Ahmedabad

Piloto aposentado e CEO da Safety Operating Systems (em St. Petersburg, Flórida), John Cox disse ao *Correio* que ficou surpreso com as conclusões iniciais da equipe de investigadores indianos. “Eu aceito a credibilidade do relatório. Nunca tinha

escutado sobre isso ter ocorrido antes”, afirmou, ao referir-se ao desligamento dos interruptores de combustível. “Nesse momento, todas as possibilidades de movimentos dos interruptores estão sendo avaliadas. Nada está sendo descartado”, respondeu, quando

perguntado sobre se acreditava em mau funcionamento da aeronave ou em sabotagem. Ele também disse acreditar que os comentários dos pilotos precisam ser decifrados. “Ainda não temos informações suficientes para compreendê-los.”

Conclusões iniciais

CONHEÇA OS PRINCIPAIS PONTOS DO RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

Flaps

Ambos estavam na posição correta, de 5 graus, indicando decolagem.

Trem de pouso

Ambos estavam na posição “DOWN” (abaixada).

Alavancas de empuxo

Ainda que tenham sido encontradas quase em marcha lenta, dados do voo mostram que permaneceram para frente até o impacto — ou seja, na posição correta.

Pássaros

Não foram encontradas evidências de colisão com pássaros durante a decolagem.

Motores

O Motor 1 mostrou sinais de recuperação; o Motor 2 não conseguiu se estabilizar. Depois do corte de combustível, as duas turbinas caíram abaixo da velocidade de marcha lenta.

Caixas-pretas

O gravador de dados de voo ficou muito avariado para a recuperação de informações do voo.

TRAGÉDIA NOS EUA

Trump visita Texas após inundações

O presidente Donald Trump visitou, na tarde de ontem, o Texas, um estado do sul dos Estados Unidos devastado por inundações que causaram a morte de pelo menos 128 pessoas, em um momento em que a resposta das autoridades locais e federais à catástrofe causa polêmica. Trump e sua esposa, Melania, permaneceram algumas horas na região de Kerrville, no centro do Texas, quase uma semana após a catástrofe, enquanto ainda se buscam por mais de 170 pessoas dadas como desaparecidas. Em 4 de julho, chuvas torrenciais provocaram inundações repentinas enquanto muitos moradores

dormiam. O condado de Kerr foi o mais afetado, com 96 vítimas fatais, entre elas, 36 crianças.

Trump rejeitou perguntas sobre o impacto de seus cortes nas agências federais sobre a resposta às inundações, que ele descreveu como uma “catástrofe” que “ninguém esperava”. Ao reunir-se com bombeiros e socorristas, disse que eles fizeram um “trabalho realmente incrível”. “Nunca vi algo como isso. Eu admiro vocês e os considero heróis e heroínas”, declarou. Ao ser questionado sobre as críticas em relação à gestão do desastre, o republicano disse que “tudo o que eles querem fazer é criticar”.

Na quinta-feira, a chefe do Departamento de Segurança Interna (DHS), Kristi Noem, defendeu a resposta ao ocorrido, que ela classificou como “rápida e eficiente”. Mas as mensagens de evacuação e emergência devido ao aumento do Rio Guadalupe foram enviadas com atraso, em alguns casos por várias horas. Trump defendeu a implementação de um sistema de alerta de inundações, com alarmes que seriam ativados “em caso de grandes quantidades de água ou qualquer outra coisa”, disse ele à NBC News em uma entrevista por telefone.

Em entrevista ao *Correio*, a empresária Lorena Guillen — que teve um estacionamento de trailer varrido pelas águas do Rio Guadalupe — afirmou que os empreendimentos afetados não receberam nenhum tipo de ajuda do governo federal. “Tudo o que podemos fazer é buscar um empréstimo”, comentou. “Não sei o que Trump deveria ter feito. Creio que as igrejas locais e as doações direcionadas ao povo e aos negócios atingidos tiveram um impacto mais alto. Trump deveria se livrar da burocracia para acelerar a ajuda financeira.”

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump e a mulher, Melania, cumprimentam socorristas

Conexão diplomática



Por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Trump ataca Lula, mas mira o Brics

Não terá sido por acaso que a escalada de Donald Trump contra o governo Lula tenha se produzido na entrada da semana que a encerra. Primeiro, foi uma postagem em rede social condenando a “perseguição política” a Jair Bolsonaro. Por fim, veio o tarifaço. Entre os dois movimentos, outra publicação que dá pistas sobre possíveis motivações de alcance mais longo: a ameaça de guerra comercial contra países que “se alinharem às políticas antiamericanas do Brics”.

Na carta aberta que endereçou a Lula — mas não enviou por canais formais —, o magnata republicano expõe sem rodeios suas razões políticas. À parte o apoio ao aliado e amigo, o presidente menciona processos contra as big techs e “censura ilegal e secreta” do STF.

O timing da Casa Branca sugere que o Brics está na mira. O ataque inicial coincidiu com a abertura da cúpula do bloco, no Rio. A intimidação aos países-membros e parceiros veio em seguida ao encerramento da reunião. E justamente o país sede do encontro, que ocupa até o fim do ano a presidência rotativa do grupo, foi o mais atingido entre os que foram comunicados nos últimos dias das sobretaxas.

Verde que te quero

O eixo da ofensiva do presidente norte-americano contra o Brics é o propósito, declarado e reiterado, de avançar na substituição do dólar por moedas locais, em transações comerciais. Curiosamente, a presidência brasileira fez esforços mais intensos em outras frentes.

Deliberadamente ou não, parece ter optado por levar a “desdolarização” em banho-maria e evitar confronto.

Mesmo assim, tem agora pela frente um contencioso. E a perspectiva de, salvo reviravolta, ver as exportações para os EUA taxadas em 50% a partir de 1o de agosto.

Boca a boca

A cada lance da escaramuça, a linguagem escolhida, de um e de outro lado, ilustra a subida da temperatura.

Trump, como de hábito, não economizou no tom imperial. Desqualificou o Supremo e chamou de “vergonha internacional” o julgamento do ex-presidente por tentativa de golpe de Estado. Sem meias-palavras, determinou que a “caça às bruxas” deve cessar “imediatamente”

— e grafou a palavra em maiúsculas, o que equivale a gritar, no mundo virtual.

Lula contra-atacou, no terreno oficial, usando termos fortes na linguagem diplomática. Instruiu o Itanaraty a convocar, já no início da noite, o encarregado de negócios da embaixada norte-americana — Trump não enviou novo titular. A mensagem foi breve: embora não a tenha recebido por canais formais, o governo brasileiro estava “devolvendo” o documento. Ou seja, não o recebeu, para fins oficiais. O diplomata já tinha sido chamado ao MRE, durante o dia, para explicar a primeira postagem do presidente.

Nas várias declarações que fez a respeito, o presidente brasileiro começou por “desconhecer” uma comunicação de governo a governo, com a gravidade emitida no teor, feita por redes sociais. Nas respostas ao que chamou de “manifestações” do colega sobre o STF e Bolsonaro,

duas frases sintetizam o rechaço a “qualquer interferência” em assuntos internos do Brasil. “Esse país tem dono: é o povo brasileiro”, foi uma. A outra: “Dê palpites na sua vida, não na nossa”.

Rumo ao Pacífico

Compromissos paralelos à cúpula do Rio indicam que, antes mesmo do tarifaço, a política externa traçada por Lula e pelo assessor especial Celso Amorim aponta para o Oriente. Mais especificamente, para o Pacífico.

De volta a Brasília, o presidente recebeu em visitas oficiais o presidente da Indonésia e o premiê da Malásia. Aproveitou para confirmar que estará presente, em outubro, na Cúpula da Asean, bloco que reúne países do Sudeste Asiático. Outro dos integrantes do grupo, o Vietnã, foi representado no Rio pelo chefe de governo, na condição de parceiro do Brics. Lula vem de visitar o país, com importante comitiva empresarial, e firmar uma série de acordos e contratos.

VISÃO DO CORREIO

Reações acertadas aos ataques de Donald Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outras autoridades brasileiras têm agido com correção ao preparar uma resposta institucional aos ataques injustificáveis do presidente Donald Trump contra a economia e a democracia do Brasil. Diante de ameaças à soberania nacional, o caminho adequado é a ação coordenada entre Executivo, Legislativo e Judiciário — dentro dos marcos legais, com serenidade e firmeza, e nos fóruns internacionais.

Carl von Clausewitz, teórico prussiano da guerra, ensinou que “a guerra é a continuação da política por outros meios”. No mundo atual, sanções econômicas, tarifas unilaterais e retaliações diplomáticas são formas de conflito travadas sem armas, mas com as estratégias de guerra. A política comercial agressiva de Trump se insere nessa lógica. A nova rodada de tarifas contra produtos brasileiros, incluindo aço, alumínio e agrícolas, deve ser interpretada não apenas como protecionismo, mas como instrumento de coerção.

Em 2023, os Estados Unidos foram o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com US\$ 88,7 bilhões em trocas bilaterais. As exportações brasileiras somaram US\$ 36,3 bilhões, lideradas por petróleo, semimanufaturados de ferro e aeronaves. Já as importações atingiram US\$ 52,4 bilhões, com destaque para máquinas, eletrônicos e produtos químicos. A escada tarifária colocará em risco milhares de empregos e setores estratégicos da indústria nacional.

A resposta brasileira deve ser pragmática e inteligente. É necessário acionar mecanismos da OMC, articular-se com parceiros estratégicos — como União Europeia,

países do Sul Global e os demais membros do Brics — e reforçar o diálogo com atores internos nos Estados Unidos, especialmente com nossos parceiros comerciais, no Congresso e nos governos estaduais.

Mais do que uma disputa comercial, o Brasil enfrenta o avanço de uma estratégia política autoritária transnacional, que inspira parte da extrema-direita brasileira. A retórica golpista, já condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos atos de 8 de janeiro de 2023, reaparece agora travestida de discurso antiglobalista e de alinhamento automático ao governo Trump e ao movimento Maga (America Great Again, Torne a América Grande Novamente, em português).

Não se trata de repetir erros do passado nem de alimentar confrontos ideológicos esquerda versus direita. Trata-se de defender a democracia e os interesses nacionais com os instrumentos do direito, da diplomacia e da razão. O eixo da reunião do Brics no Rio de Janeiro, nesta semana, não deu as costas ao Ocidente, apenas reafirmou o multilateralismo, que precisa ser reformado, mais equilibrado e eficaz, até para que os países em desenvolvimento possam mitigar os efeitos deletérios do protecionismo exacerbado e da agressividade tarifária dos EUA.

O tempo das alianças históricas se encerrou para os Estados Unidos, haja vista suas posições em relação ao Canadá, ao México e ao Japão. O mundo caminha para uma ordem mais fragmentada e instável. Nela, o Brasil precisa combinar sobriedade diplomática com defesa firme da legalidade e da soberania. A lição de Clausewitz continua válida: política e guerra não se separam — mas a política deve prevalecer.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

O jeito diferente de torcer

A Copa do Mundo de Clubes conseguiu atingir até o coração de quem não teve time para torcer aqui nos Estados Unidos, onde cubro a primeira edição do bem-sucedido torneio lançado pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino. Em vez de se unirem por uma seleção, como daqui a menos de um ano em 2026, a mobilização é por um compatriota inscrito. O apoio escapa do “CNPJ” e se concentra no CPF.

A paixão dos equatorianos residentes nos EUA, por exemplo, é emocionante. Eles lamentam a ausência na decisão do zagueiro William Pacheco do Paris Saint-Germain. Expulso contra o Bayern de Munique nas quartas de final, ele foi punido pela Fifa com dois jogos de suspensão e não enfrentará o compatriota Moisés Caicedo na final de amanhã contra o Chelsea, às 16h, no MetLife Stadium, em New Jersey.

Os equatorianos dão de ombros para as ausências do Barcelona de Guayaquil, do Emelec, da Liga Universitaria de Quito (LDU), do Independiente del Valle ou de qualquer outro clube do país entre os 32 do torneio. É como se cada jogador nascido no país, sim, fosse uma equipe deles.

Os equatorianos e torcedores de outros países chegam pelo menos quatro horas antes do apito final, pagam pelo estacionamento, param o veículo, abrem o carro e iniciam o churrasco pré-jogo no estilo deles, vestidos como se a Seleção do Equador fosse acessar o gramado. É a tal da sensação de pertencimento.

Fui ao hotel onde o Chelsea está hospedado e lá encontrei uma família equatoriana debruçada na grade de segurança.

O casal e os dois filhos queriam muito ver, tocar, interagir com o volante Moisés Caicedo, um dos grandes nomes da campanha da equipe londrina na competição.

Henri, o chefe da família, falou com a esposa do jogador, entendeu o protocolo, mas não arrastou os pés da frente da concentração. Esperava pelo menos de um aceno. “Se não acontecer, nós entenderemos perfeitamente. O importante é saber a importância dele (Caicedo) para o nosso povo e o quanto ele nos representa”, disse. Encontrei na passagem pelo hotel do Paris Saint-Germain um torcedor com a bandeira da Geórgia, uma das ex-república da extinta União Soviética. Mais uma prova de pertencimento. O fã incondicional esperava pela passagem do meia-atacante Khvicha Kvaratskhelia. Ele soletrou.

A Copa do Mundo de Clubes reorganizou a maneira de torcer e os fãs entenderam. Ao contrário da Geórgia, o Equador tem tradição no futebol da América do Sul. ALDU tem uma Libertadores no currículo. Barcelona de Guayaquil e Independiente del Valle foram vices. A Geórgia está longe de ostentar time de ponta na Conference League, a terceira divisão entre os torneios continentais do Velho Mundo, atrás da Europa League e da Champions League.

Quarto colocado na Copa de 2022 e um dos anfitriões em 2030, Marrocos emplacou o Wydad Casablanca na fase de grupos, mas nos arredores dos estádios há uma multiplicação de camisetas com o nome do lateral-direito Achraf Hakimi às costas. É a representação do país em campo no torneio — o orgulho marroquino.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Incivilidade

Em 6 de julho último, dirigia no Eixo Monumental, sentido leste-oeste, às 10h. Em razão de uma corrida, os retornos foram bloqueados com barreiras. Buscando um retorno, segui até uma fileira de carros, todos realizando o retorno por uma barreira semiaberta. Segui o fluxo e, ao buscar a saída para retornar sentido oeste-leste do Eixo Monumental, fui acossado por uma viatura policial. Parei, imediatamente, para saber o porquê. Aparentemente, um policial saiu da viatura sem se apresentar nem me cumprimentar, nem solicitar documentos, e fotografou a placa de meu carro. Tentei explicar que segui o fluxo da fileira buscando retornar, e ele perguntou se havia policial na barreira, retrucando que eu a tinha violado e seria notificado. Perguntei-lhe como faria o retorno certo, pois estava confuso. Diante da postura intimidatória, ele me ordenou ir em frente, apontando para a fila que seguia sentido leste-oeste e afirmando que ele próprio autorizava. Pareceu desrespeitosa, arrogante, nada cordial a conduta policial, como se eu não fosse um cidadão, mas um meliante ameaçador. Registro ter vivenciado uma postura que reputo incivilizada, arrogante e desrespeitosa por parte de um agente público que deveria ser exemplo do oposto: educação, urbanidade, civilidade e cordialidade no trato cidadão.

» **Benny Schvartsberg**
Asa Norte

Prepotência

A modelo Andressa Urach deveria mudar, definitivamente, para os Estados Unidos. Ela tem tanta afinidade com a insana maldade do Donald Trump que causa vergonha. O seu vídeo postado nas redes sociais revela que ela não tem a menor noção do que significa a vil chantagem do déspota estadunidense. O Brasil não é uma colônia norte-americana. O nosso país tem soberania; tem uma Constituição democrática; e Poderes independentes. Quer anistia para um ex-presidente que liderou um atentado contra o Estado Democrático de Direito, com chantagem tarifária, é muita prepotência. Que ele aja assim no seu país. No Brasil, não há espaço para o seu autoritarismo

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Patriotismo

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (sim, não é erro de digitação) aprovou uma moção de louvor e regozijo a Donald Trump. A “homenagem” foi proposta pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e contou com o entusiasmado apoio de 21 votos da bancada da extrema-direita. O mais curioso, ou trágico, dependendo do ponto de vista, é que o gesto veio logo após Trump anunciar ao governo brasileiro uma taxa de 50%

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O senhor Trump age como um legítimo “caubói fora da lei”. Fora da caixinha também.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Estava na dúvida se votaria no Tarcísio de Freitas, caso ele se candidatasse à Presidência da República. Acabou a dúvida. Quem prioriza seus projetos pessoais em detrimento do país é um traidor da pátria.

Paulo Queiroz — Brasília

Quem se acostumou a ser capacho não entende o que significa defender a soberania de seu país.

Luiz Alves — Brasília

Ninguém que se alia a um agressor estrangeiro contra o seu próprio país merece ser levado a sério, muito menos ter um mandato político. Esse (Bolsonaro) deixou claro a quem é leal e não é ao Brasil.

Vladson Trindade — Barreirinha (MA)

sourinhas, com risco de queda ou atropelamento pelos velozes carros, donos privilegiados da cidade. Ah..., temos uma arquitetura monumental, admirada pelo mundo inteiro... E o pedestre? Ah..., que se vire em meio ao mato, lama e íngremes rampas para atalhar as enormes voltas do traçado urbanístico. Participei do lançamento do livro com substancioso debate, no Museu Nacional da República, na noite de quinta-feira. Arquitetos, professores da UnB participaram da mesa e ao lado do autor deram excelentes contribuições. O professor Carlos Henrique Siqueira corroborou a tese do autor Diego Bressani, de que o pedestre não tem opção, como calçada e passarelas, e, por isso, tem de fazer o próprio caminho para fugir da violência do trânsito. Suas fotos mostram isso. O pedestre se vale da lei à qual todos obedecemos: a lei do menor esforço. O atalho fala mais forte. Ninguém dá volta de 1km ou mais, contornando avenidas para se chegar a um lugar distante apenas 200 metros em linha reta. Os pedestres saem das paradas de ônibus e fazem seus atalhos, em períodos certos: entre 6h e 7h (trabalhadores da construção civil), das 7h às 8h ou pouco mais, os comerciais e domésticas e no sentido inverso das 17h às 19h. Além da real falta de opção de caminhos, acrescento outros dois fatores preponderantes, a pressa pela manhã e o cansaço do final da jornada. Ambos convidam ao atalho, pois a lei do menor esforço fala mais alto. Urbanistas e autoridades precisam cuidar de melhorar a mobilidade dos pedestres e deixar de tratá-los como se estivessem em vida selvagem, que abre trilhas em matas, alagados e precipícios. Que esse livro seja lido pelos profissionais urbanistas, governantes e políticos.

» **Paulo Roberto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O ataque do Império



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A Segunda Guerra Mundial, quando o governo de Washington percebeu que os nazistas poderiam vencer o combate no norte da África e avançar para invadir o nordeste brasileiro, restaram três opções para proteger o Atlântico sul: mandar tropas para o nordeste do Brasil, fomentar uma revolução nacionalista como foi realizada no Panamá ou fazer um acordo com o governo Vargas. A solução do presidente Roosevelt foi fazer acordo com o governo brasileiro. A empresa Pan American foi encarregada de construir aeroportos no norte e nordeste brasileiro. A base aérea de Natal foi a maior das forças armadas norte-americanas fora de seu território antes da invasão da Europa.

Donald Trump jogou no lixo a tradição de bom entendimento entre Brasil e Estados Unidos. Sempre houve respeito às posições do outro, mesmo quando antagônicas. O Brasil, de um dia para outro, passou a ser o país mais atingido pelas tarifas impostas pelo bronzeado presidente dos Estados Unidos. E pior que em nome de um problema político: ele defende, com argumentos confusos, a permanência de Jair Bolsonaro na política brasileira, que estaria sendo injustamente punido numa suposta caça às bruxas.

Os bolsonaristas, de todos os tamanhos e quilates, vão pagar um preço muito elevado pela ação destrambelhada do presidente dos

Estados Unidos. Neles vai pegar, com facilidade, o rótulo de entreguistas por terem fomentado a cizânia entre os dois países e prejudicado fortemente a economia nacional. Isso significa prejuízos financeiros e desemprego em larga escala. O agronegócio brasileiro será fortemente punido pela ação de seus principais líderes. Não há desculpa para quem, no exterior, se une ao agressor em prejuízo dos nacionais. É uma traição pesada.

A imposição de tarifas deveria ter uma justificativa econômica. No caso do Brasil, não possui. É apenas um capricho do presidente bronzeado que tenta proteger um candidato que perdeu as eleições e planejou um golpe de Estado que incluía o assassinato do atual presidente da República. Haverá outros capítulos dessa densa novela, porque Trump avança e recua com facilidade. Age por cima da sua diplomacia, não ouve os conselhos do Departamento de Estado e ignora os embaixadores. Ele é a nova versão do Rei Luiz XIV, da França: “O Estado sou eu”.

Ferrovia bioceânica — Os governos do Brasil e da China assinaram, semana passada, memorando de entendimentos para iniciar os estudos destinados a produzir o audacioso projeto da ferrovia que deverá atravessar o Centro-Oeste e chegar ao Porto de Chancay, ao norte de Lima, no Peru. É uma aventura de bom tamanho. Coisa de mais de seis mil quilômetros de extensão, se de fato forem realizadas as conexões de Ilhéus, na Bahia, onde está sendo construído um novo porto.

É uma obra imensa e audaciosa. Vai atravessar a área mais pobre esquecida do Brasil, que será transformada em importante corredor de exportação e importação. É um meio de levar progresso ao noroeste brasileiro, região pobre e esquecida há séculos. Os chineses

pretendem colocar para funcionar o superporto que construíram no Peru, destinado a receber produtos do Centro-Oeste brasileiro e da costa do Pacífico da América do Sul. No futuro, quando a ferrovia estiver concluída, o porto será utilizado para importações e exportações chinesas e de várias empresas que poderão se instalar em território peruano, ou ao longo da estrada de ferro, para aproveitar as vantagens de um porto aberto para os países da Ásia.

É difícil fazer previsões neste momento inicial, quando as primeiras estimativas começam a ser construídas. Mas é obra para mais de cinco anos, se não ocorrerem os tradicionais problemas de verba e desvios de recursos, esta ferrovia vai ligar o Brasil e de leste a oeste e fará o cruzamento com a norte-sul. Ou seja, praticamente todo o território nacional estará ligado aos principais portos do Atlântico e do Pacífico. Brasil e China são hoje os grandes parceiros comerciais. Essa é uma obra que tem o poder de multiplicar o potencial da economia brasileira e seu poder exportador.

O projeto previsto sai de Ilhéus, Bahia, passa por Mara Rosa, na Chapada dos Veadeiros, e segue para Lucas do Rio Verde, Goiás. De lá, caminha para Porto Velho, Rondônia, em seguida, Rio Branco, no Acre, e depois entra no território peruano. Até a cidade de Puerto Maldonado a dificuldade é a floresta tropical. A partir daí, inicia-se a subida da Cordilheira dos Andes, que pode ultrapassar quatro mil metros de altitude. Em seguida, a ferrovia chega a Cuzco. Daí, caminha para o norte em direção a Lima. O Porto de Chancay se situa a 80 km da capital peruana. A delegação chinesa andou pelo Brasil. Visitou Ilhéus e conheceu as obras da ferrovia que ligará aquela cidade a Caetité, no sertão baiano, parte desse grande projeto interoceânico.

Da boca ao pulmão: julho é o mês de olhar além

» DIEGO CHAVES REZENDE MORAIS
Radio-oncologista do Grupo Oncoclínicas Recife e do Hospital Santa Águeda (PE), membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Radioterapia



» MELISSA MEDEIROS
Fundadora e presidente voluntária da Associação Brasileira de Câncer de Cabeça e Pescoço (ACBG Brasil)

Quem nunca teve uma afta, ferida na boca que demora a cicatrizar, desconforto na garganta ou uma rouquidão persistente? Sintomas aparentemente simples, que fazem parte da vida de qualquer pessoa em algum momento, mas que podem ser o primeiro sinal de algo mais sério. Essa é a realidade de milhares de brasileiros que, muitas vezes, demoram a receber o diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço — um grupo de tumores que, apesar de ter altos índices de cura quando descobertos precocemente, ainda é, na maioria dos casos, identificado em estágio avançado. Ao apresentar esses sintomas por três semanas ou mais, o recomendado é buscar orientação médica.

O Julho Verde é uma campanha mundial de conscientização sobre os cânceres de cabeça e pescoço e, neste ano, ganha ainda mais força com o tema Da boca aos pulmões: Inspire prevenção. Expire saúde, promovido pela Associação Brasileira de Câncer de Cabeça e Pescoço (ACBG Brasil). E a conexão entre esses cânceres não é apenas pelos órgãos em questão, como também se faz presente nos fatores de risco e nos desafios que cercam o diagnóstico precoce dessas diferentes doenças.

A projeção da OMS é que o câncer será, até 2030, a doença que mais mata no mundo. No Brasil, os dados também são alarmantes: em 2050, poderemos registrar cerca de 554 mil mortes anuais por câncer, um aumento de quase 99% em relação a 2022, quando ocorreram 279 mil óbitos. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam mais de 40 mil novos casos anuais de câncer de cabeça e pescoço, além de aproximadamente 32 mil casos de câncer de pulmão. E um dos principais responsáveis segue sendo o mesmo vilão de sempre: o tabagismo.

O cigarro não afeta apenas os pulmões, como muitos pensam. Ele corrói silenciosamente a mucosa da boca, da garganta, da laringe, da faringe e dos seios da face. E não para por aí. Dispositivos que vêm ganhando popularidade, como cigarros eletrônicos, vapes e narguilés, também são altamente prejudiciais. Vendidos sob a falsa promessa de serem “menos nocivos”, eles carregam elevadas concentrações de nicotina e outras substâncias tóxicas, que geram alta dependência e causam danos significativos à saúde ao longo do tempo. Vale lembrar ainda que o álcool, quando combinado ao tabaco, potencializa ainda mais esse risco.

Além do impacto do tabagismo, assistimos também ao crescimento dos casos de câncer de orofaringe relacionados ao HPV (papilomavírus humano), que pode acometer amígdalas e base da língua. A boa notícia é que essa é uma doença que pode ser evitada com uma medida simples: a vacinação contra o HPV, indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos. A proteção é extremamente eficaz quando aplicada antes do primeiro contato com o vírus. Em 2024, o Ministério da Saúde atualizou o protocolo, passando de duas doses para dose única, o que facilita o acesso e amplia a cobertura vacinal para ambos os sexos.

Parece uma equação simples: não fumar e se vacinar. Duas estratégias altamente eficazes para reduzir significativamente o risco de câncer. Mas, na prática, a realidade é bem mais desafiadora. O Brasil ainda enfrenta uma baixa adesão à vacina contra o HPV, mesmo ela estando disponível gratuitamente no SUS. A maioria desses cânceres segue sendo diagnosticada em estágios avançados, mas, quando descobertos no início, as chances de cura ultrapassam 80%, com tratamentos menos agressivos e que impactam menos a qualidade de vida. E, para isso, a atenção aos sinais de alerta faz toda a diferença: feridas na boca que não cicatrizam em 15 dias, manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na língua e/ou face interna das bochechas, dificuldade para mastigar ou engolir, rouquidão persistente, nódulos no pescoço, tosse prolongada ou falta de ar inexplicável precisam ser levados a sério e investigados por especialistas.

Quando o câncer é diagnosticado, a radioterapia se torna uma grande aliada. Seja isoladamente ou combinada à cirurgia e/ou à quimioterapia, ela desempenha um papel fundamental no controle da doença. Com as tecnologias atuais, é possível direcionar a radiação de forma extremamente precisa, preservando ao máximo os tecidos saudáveis ao redor do tumor. Isso tem impacto direto na preservação de funções essenciais — como fala, mastigação e respiração.

O mesmo conceito vale para o câncer de pulmão, especialmente para pacientes que não têm indicação cirúrgica. Nesses casos, técnicas como a radioterapia estereotáxica oferecem boa possibilidade de controle local da doença, com menos sessões e excelentes resultados.

Apesar de todos os avanços da medicina, o acesso continua sendo um dos maiores desafios no Brasil. A falta de informação, a baixa adesão às campanhas de conscientização e as longas filas para diagnóstico e tratamento são barreiras que seguem custando caro — custam vidas.

É por isso que a ACBG Brasil e a Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) se unem. É preciso que tudo isso chegue a todas as pessoas. É preciso que haja informação de qualidade, acesso às vacinas, prevenção, diagnóstico e tratamento em tempo.



O ódio é mais antigo que o amor e engaja muito mais



» ELIANE MARQUES
Escritora e psicóloga

Em fevereiro deste ano, Mister Hugh — nome fictício — postou um vídeo no qual sou entrevistada por um veículo de comunicação acerca da importância da atividade física para pessoas racizadas. Na ocasião, eu participava de uma maratona organizada pelo coletivo Corre Preto. No vídeo, em tom agressivo, ele diz, aos gritos, que “nem me conhece” e que meu modo de falar parecia o de “uma cabra indo para o abate num terreiro de macumba”. Muitos dos seus milhares de seguidores fizeram piadas e o parabenizaram pela lucidez em face de meu mimimi.

Em 25 de junho, sob o fundamento de que evidência ofensa pura e simples, capaz de atingir a dignidade, o juiz titular da 2ª Vara Cível de Porto Alegre concedeu-me tutela de urgência para que o Facebook e Mister Hugh retirassem a postagem.

Das outras vezes em que recebi ataques, respondi diretamente ou ignorei. Mas, dessa vez, não foi o caso. Nas primeiras semanas, envergonhada, eu me escondi; não saí de casa, não pude olhar para as pessoas nem entregar trabalhos. Eu tinha a certeza paranoica de que riam ao enxergar em mim a cabra anunciada. Se eu fosse branca, homem e supostamente cristã, as palavras cabra e

macumba, mastigadas com um prazer quase pornográfico por Hugh e sua audiência, não teriam sido cuspidas com tanta facilidade sobre minha pele.

Ele também é racizado, embora não esteja na minha pele. A discursividade que forja, no citado vídeo, evidência a tese de que o “eu” se distingue do outro, rejeitando-o e o tomando hostil e, por conseguinte, odiando-o. Em sentido estrito, amor não se opõe ao ódio. Pelo contrário, em conjunto, como se fossem unha e carne, opõem-se à indiferença, estágio originário do “eu”. Nesse tempo de formação, todo prazeroso — amado — é vivido como “eu”. De outro lado, todo doloroso é vivido como outro, por isso hostilizado e odiado.

Contudo, desde a modernidade o “eu” se faz racizado (raça social tomada como “defeito de cor”). Ao “eu” se junta à palavra raça, que o transforma em “Eu-pele”. Cabra e macumba, no contexto em que aparecem, remetem à constante fabricação e renovação discursiva do Eu-pele pelo processo de bestialização das mulheres negras. Trata-se de um movimento sociopolítico que aproxima, quem faz uso de tais predicativos, da iluminada família europeia — a lucidez não está aí gratuitamente — e o distancia de uma África imaginária, berço familiar da acusada de ser uma besta.

Isso tudo em face de que o “Eu-pele” estabelece com o outro uma familiaridade racial imaginária, ainda que contra sua vontade consciente. Tal familiaridade, quando se trata de segmentos racizados, dispara o sentimento de alguma forma de amor ou faz retornar aquele ódio constitutivo do “eu”. No caso que compartilho com vocês, o sentimento despertado foi o último, expresso diretamente como

agressão socialmente compartilhada. Em outras situações, o ódio pode assumir a forma contida, manifestada num mal-estar pessoal e social do qual disfarçamos a origem.

A adoção de um ponto de diferença isolado, a voz de cabra, e os gritos de “eu nem te conheço”, constituem os termos que buscam interromper a relação de familiaridade racial que o “Eu-pele” de Mister Hugh busca denegar. Geralmente, a discursividade de que se fala não faz outra coisa senão restituir a binaridade histórica entre a bestializada e o civilizado, colono e colonizado, Europa e aquilo que ela e sua linhagem instauraram como “cabra”.

Mas, parafraseando Lélia González, agora, é tarde, reapropria a melancolia inicial, a cabra continuará falando. No ato de denegar, ouvimos em Hugh a fala de um racial primeiro, aquele que funda a modernidade a partir da escravização e do processo de enegrecimento que a condensa e a desloca, não para romper, mas para manter o outro no mesmo. O racial primeiro permanece como resíduo do qual o sujeito não sabe nem quer saber, mantendo-se como um pingo de munga (sangue em quimbundo) no terno inglês, comprado de um alfaiate da Rua das Lavadeiras. O terno será usado por Mister Hugh na festa de casamento com a branquitude, a fim de continuar servindo melhor, agora como “se fosse da família”.

Mas resíduo do quê? Na dimensão inconsciente, são os resíduos de uma história racial e do racismo de cada um/uma, efeitos de uma narrativa sociopolítica que reiteradamente volta a se inscrever e receber aplausos. Por fim, desconfio que Mister Hugh mantenha um vínculo totemico com as cabras. Mas farei disso em outro artigo.

Pacientes que abusam de medicamentos para enxaqueca sofrem modificações estruturais no cérebro, com mudanças no volume, na conectividade e na atividade do órgão, agravando a cefaleia — uma condição associada ao excesso de analgésicos

Ciclo de dor sem fim

» PALOMA OLIVETO

O uso excessivo de analgésicos reconfigura a estrutura e o funcionamento do cérebro em pacientes com enxaqueca crônica, segundo um estudo com ressonância magnética de ultra-alta resolução (sete teslas). Publicado na revista *The Journal of Headache and Pain*, a pesquisa sugere que, além de perpetuar as dores de cabeça, o abuso de medicamentos provoca alterações mensuráveis no volume, na conectividade e na atividade cerebral.

O estudo foi conduzido por pesquisadores chineses da Universidade Médica da Capital, em Pequim, e usou técnicas combinadas de neuroimagem — incluindo ressonância estrutural, de difusão e funcional em estado de repouso — para mapear o impacto do consumo abusivo de analgésicos. O equipamento de sete teslas está presente em poucos centros de pesquisa do mundo e, segundo os autores, permite observar detalhes não detectáveis em aparelhos convencionais.

“Os resultados mostram que o uso excessivo de medicamentos não é apenas um comportamento de alívio sintomático: ele está ligado a mudanças detectáveis na anatomia e na atividade cerebral”, explicou, em nota, o neurologista Chuanming Wang, autor principal do artigo. No estudo, foram analisados dados de 25 pacientes com enxaqueca crônica e cefaleia por uso excessivo de medicamentos; 19 pessoas que têm dores de cabeça frequentes, mas não abusam de remédios, e de 19 indivíduos saudáveis.

Sensibilidade

Ao compará-los, os pesquisadores descobriram que os pacientes do primeiro grupo têm menor volume de massa cinzenta no giro parahipocampal e no giro occipital médio — regiões envolvidas, respectivamente, com memória e processamento visual. A redução pode ajudar a explicar porque pessoas com enxaqueca crônica e abuso de medicamentos relatam mais dificuldades cognitivas e sensibilidade

Pexels/Divulgação



Quanto maior o uso de alguns medicamentos, menor a atividade em uma região do cérebro associada ao controle motor e à motivação

visual exacerbada. “Essas áreas podem sofrer atrofia devido ao ciclo vicioso entre dor, automedicação e alterações neurobiológicas subsequentes”, disse Wang.

A equipe também observou que pacientes que usam muitos analgésicos têm menor integridade da substância branca, particularmente no feixe do cíngulo esquerdo — uma estrutura que conecta áreas do cérebro ligadas à regulação emocional e ao controle cognitivo. “Essa é uma pista importante, porque sugere que o uso excessivo de analgésicos pode enfraquecer circuitos associados à tomada de decisão e ao controle de impulsos, perpetuando o comportamento de abuso medicamentoso”, explica a neurologista Ying Liu, pesquisadora da Faculdade de Medicina Johns Hopkins, nos Estados

Unidos, e coautora do artigo.

Outra descoberta relevante, segundo os pesquisadores, refere-se à atividade espontânea do putâmen, uma região dos núcleos da base relacionada à motivação e ao controle motor. Pacientes com uso excessivo de medicamentos têm menor ativação nessa área em comparação aos demais. “Quanto mais frequentemente a pessoa usava analgésicos, menor era essa atividade”, explica Liu.

Compensação

Paradoxalmente, o mesmo grupo mostrou aumento na conectividade funcional entre o putâmen e regiões como o lobo frontal, cíngulo médio, giro lingual e precuneus. Em outras palavras, enquanto a

região central mostrava sinais de hipoatividade, ela também estava mais “conectada” com outras partes do cérebro. “Esse padrão sugere uma reconfiguração compensatória dos circuitos neuronais, possivelmente como tentativa do cérebro de lidar com estímulos dolorosos constantes e o uso repetitivo de medicamentos”, destaca Liu.

O estudo reforça a necessidade de abordar o uso excessivo de analgésicos como uma questão neurológica e não apenas comportamental, defende Chuanming Wang. “Hoje, sabemos que o abuso de remédios é uma condição que provoca mudanças reais no cérebro. O tratamento precisa considerar isso, com estratégias que combinem desintoxicação medicamentosa, acompanhamento psicológico e técnicas de

neuromodulação”, afirma.

Embora a pesquisa não tenha acompanhado a reversão das alterações após a suspensão do uso abusivo de medicamentos, estudos anteriores sugerem que pelo menos parte das mudanças pode ser parcialmente revertida com tratamento adequado. Os autores destacam que a pesquisa deve servir de alerta tanto para médicos quanto para pacientes.

“O abuso de analgésicos pode parecer uma solução de curto prazo, mas traz consequências profundas e duradouras para o cérebro”, diz Liu. “Esperamos que nossos resultados contribuam para políticas de saúde pública e protocolos clínicos mais efetivos no manejo da enxaqueca crônica que abusam de medicamentos”, concluiu Wang.

Palavra de especialista



Biomarcador diagnóstico

“Analgésicos não tratam a enxaqueca de forma efetiva e, quanto mais remédios você toma, menos eles funcionam e mais dor você sente. É um quadro conhecido como cefaleia por uso excessivo de medicamentos. A pesquisa publicada no *Journal of Headache and Pain* fornece evidências sobre os mecanismos envolvidos na cefaleia por uso excessivo de medicamentos, sugerindo que disfunções no putâmen direito podem contribuir com as crises e com a dependência de analgésicos. Isso também indica que o funcionamento do putâmen pode servir como um biomarcador no diagnóstico e tratamento desse tipo de cefaleia”

Tiago de Paula, neurologista especialista em Cefaleia, membro da International Headache Society (IHS) e da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC)

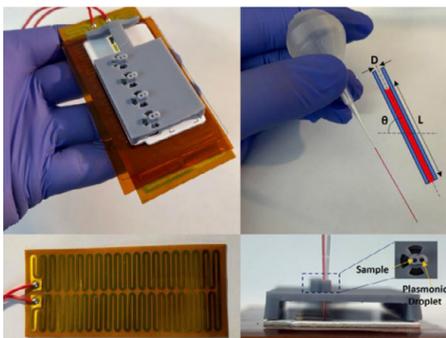
» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 7 RECORDE DE SARAMPO NOS ESTADOS UNIDOS

Nos seis primeiros meses deste ano, os Estados Unidos superaram o recorde de casos de sarampo registrados durante três décadas, segundo um balanço da Universidade Johns Hopkins. O levantamento é divulgado no momento em que o secretário de Saúde do governo Trump, Robert Kennedy Jr., é acusado de agravar essa crise sanitária. Altamente contagiosa, a doença havia sido erradicada no país graças à imunização, mas no fim de janeiro teve início um surto em meio à queda nas taxas de vacinação e à crescente desconfiança da população nas autoridades de saúde. Este ano, foram confirmados 1.277 casos, sendo 60% deles no estado do Texas, indicou a Universidade Johns Hopkins. Vários especialistas sustentam que o número real de casos está subestimado e expressaram preocupação com a falta de notificações.

Terça-feira, 8 TESTES DE COVID MAIS PRECISOS

Uma nova tecnologia de biossensores de baixo custo que pode tornar os testes rápidos em casa até 100 vezes mais sensíveis a vírus como o da covid-19. O diagnóstico também tem potencial para expandir a triagem rápida para condições como câncer de próstata e sepse. Criado por pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley, o teste (foto) combina um processo natural de evaporação chamado “efeito anel de café” com plasmônica e inteligência artificial para detectar biomarcadores de doenças com precisão notável em apenas alguns minutos. Os resultados para covid-19, por exemplo, são fornecidos em 120 segundos e são 100 vezes mais sensíveis na detecção, comparado aos equivalentes.



Quarta-feira, 9 TEMPERATURAS ATÉ 4°C MAIS ALTAS

A recente onda de calor na Europa foi até 4°C mais quente em muitas cidades devido às mudanças climáticas. É o que mostra um estudo do Imperial College de Londres, realizado em parceria com a London School of Hygiene and Tropical Medicine. Entre o fim de junho e o início deste mês, as temperaturas ultrapassaram os 40°C em vários países europeus, durante uma onda de calor excepcional e precoce que desencadeou vários alertas de saúde e expôs milhares de pessoas vulneráveis a um estresse térmico perigoso. “Calculamos que as mudanças climáticas amplificaram a onda de calor em aproximadamente 2º a 4°C na maioria das cidades estudadas, incluindo Paris, Londres e Madri”, declarou Ben Clarke, que coordenou o trabalho. Para avaliar a influência das mudanças climáticas, os cientistas simularam a intensidade do episódio em um mundo que não teria registrado o uso em larga escala de carvão, petróleo e gás, baseados em dados meteorológicos históricos.



Caracol Archeological Project/University of Houston/Divulgação



Quinta-feira, 10 DESCOBERTA A TUMBA DO PRIMEIRO REI DE CARACOL

Arqueólogos da Universidade de Houston encontraram no sítio de Caracol, em Belize, o túmulo de Te K'ab Chaak, o primeiro governante dessa antiga cidade maia e fundador de sua dinastia real. Atualmente em ruínas, o local teve grande importância política na história dessa civilização, dominando a parte sul da Península de Yucatán de 560 a 680d.C., antes de ser abandonada por volta de 900 d.C. A descoberta coroa um trabalho de mais de quatro décadas no sítio arqueológico, o maior do país da América Central e das terras baixas maias. Te K'ab Chaak, que ascendeu ao trono em 331d.C., foi enterrado na base de um santuário da família real com 11 vasos de cerâmica, tubos de osso esculpidos, joias de jadeíta, uma máscara de jadeíta em mosaico, conchas de espondilo-do-pacífico e outros materiais perecíveis.

» Entrevista | JOÃO PAULO MORITA | INTEGRANTE DA REDE BIOTA CERRADO

Ao CB.Agro, o especialista, que também é coordenador do Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo do ICMBio, explicou que a proximidade de áreas urbanas com unidades de conservação em Brasília exige atenção redobrada

DF em alerta contra incêndios na seca

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» VITÓRIA TORRES*

Mesmo com o clima frio, a chegada da seca no Distrito Federal alerta para a necessidade de reforçar a preparação no combate aos incêndios florestais. A proximidade de áreas urbanas com unidades de conservação em Brasília exige atenção redobrada, segundo João Paulo Morita, coordenador do Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e integrante da Rede Biota Cerrado da Universidade de Brasília (UnB). O especialista foi entrevistado de ontem do programa CB.Agro, parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. Na conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, Morita falou sobre os desafios e as estratégias para enfrentar esse período crítico, o reforço nas equipes, a importância da colaboração da população e as perspectivas para 2025. Confira os principais trechos da entrevista:

Brasília tem áreas naturais muito próximas a zonas urbanas. Como o senhor avalia essa proximidade?

O Parque Nacional de Brasília está cercado pela cidade, com bairros como o Noroeste e o Lago Oeste. A Floresta Nacional fica próxima a Ceilândia. As cidades estão cada vez mais perto das áreas naturais, o que aumenta nossa preocupação, mas também a necessidade de articulação com outras instituições do Estado, como o Corpo de Bombeiros e as escolas, por meio da educação ambiental. Precisamos nos estruturar melhor e fortalecer parcerias com as instituições presentes nesses territórios. No ano passado, por exemplo, houve um grande incêndio na Floresta Nacional de Brasília, justamente em um dia com muitos turistas e ciclistas. Todos precisaram ser evacuados com apoio de diversas entidades.

As pessoas também são diretamente afetadas, certo?

Sem dúvida. O incêndio do Parque Nacional de Brasília, no ano passado, gerou uma grande quantidade de fumaça que chegou ao Plano Piloto. O mesmo aconteceu com o incêndio na Floresta Nacional, que afetou Ceilândia e Taguatinga. Esses eventos têm impactos sérios na saúde da população.

Como está a situação da seca e dos incêndios neste ano, em comparação com o ano passado?

As chuvas já cessaram, e o clima tende a ficar cada vez mais seco. Ainda estamos com temperaturas relativamente baixas, mas a tendência é de aumento nas próximas semanas, o que eleva o risco de incêndios não só no DF, mas em várias regiões do país. Este ano tem sido um pouco mais tranquilo em comparação a 2023 e a 2024, quando enfrentamos muitas ocorrências por conta do El Niño. Mesmo com essa aparente melhora, os incêndios ainda acontecem e precisamos estar preparados para combatê-los.



O Parque Nacional de Brasília está cercado pela cidade, com bairros como o Noroeste e o Lago Oeste. A Floresta Nacional fica próxima a Ceilândia. As cidades estão cada vez mais perto das áreas naturais, o que aumenta nossa preocupação e a necessidade de articulação com outras instituições do Estado, como o Corpo de Bombeiros e as escolas, por meio da educação ambiental. Precisamos nos estruturar e fortalecer parcerias com as instituições nesses territórios"



Aponte a câmera do celular e assista à íntegra do programa



Veja imagens do curso de Manejo Integrado do Fogo para jornalistas

A expectativa, então, é de um ano com menos queimadas?

É possível. Em julho de 2024, por exemplo, estávamos com uma grande operação em andamento no Pantanal, com a mobilização de brigadistas, bombeiros, Ministério da Defesa e aeronaves. Neste ano, ainda não tivemos essa escala de resposta. No entanto, há um déficit hídrico acumulado entre 2023 e 2024 que não será resolvido rapidamente, mesmo com as chuvas recentes. Por isso, o nível de atenção deve continuar o mesmo.

Quais outros biomas ou áreas preocupam neste período?

O ICMBio atua, principalmente, em unidades de conservação federais, como parques e florestas nacionais. Entre os biomas, o Pantanal merece atenção especial devido ao histórico recente de

incêndios. O Cerrado, por sua vez, é naturalmente suscetível ao fogo. A Amazônia tem registrado cada vez mais ocorrências por causa das mudanças climáticas e da alteração no uso do solo. Caatinga, Mata Atlântica, Pampa — todos os biomas têm suas particularidades e requerem vigilância constante.

O que mostram os vídeos disponíveis via QR Code?

Eles mostram o uso de abafadores para interromper o avanço do fogo. As imagens são de um curso de Manejo Integrado do Fogo (MIF) voltado para jornalistas. A técnica consiste em retirar a vegetação que serve de combustível, criando barreiras para impedir que o fogo avance para áreas sensíveis, como parques ou florestas. É uma forma de usar o fogo de maneira controlada.

Houve aumento na contratação de brigadistas este ano?

Sim. Tanto o Ibama quanto o ICMBio planejaram aumentar o efetivo de brigadistas em 2025, com um reforço de aproximadamente 25%. O Ibama atua principalmente em terras indígenas e quilombolas, enquanto o ICMBio se concentra nas unidades de conservação. Portanto, há previsão de um contingente maior para este ano.

Como é feita a interação com comunidades tradicionais e produtores rurais, que também lidam com o fogo?

voluntárias, formadas por cidadãos capacitados para atuar no combate direto a focos de incêndio. O curso de formação é oferecido anualmente pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e parceiros do Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF). Além disso, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMIO) tem editais que recebem brigadistas voluntários.

O incêndio tem um custo alto para toda a sociedade — afeta a saúde da população urbana, prejudica grandes produtores e causa danos ambientais. No entanto, o fogo, quando usado corretamente, é uma ferramenta econômica para pequenos agricultores e comunidades tradicionais. Nosso objetivo é dialogar com esses grupos, entender suas necessidades e contribuir com soluções seguras.

Quais tecnologias têm sido utilizadas no monitoramento e combate ao fogo?

Desde 1998, o INPE utiliza satélites para monitorar focos de incêndio. A tecnologia evoluiu muito desde então. Hoje, há uma constelação de satélites que detectam os focos rapidamente. Além disso, a inteligência artificial tem sido incorporada, com o uso de câmeras que identificam sinais de fumaça e emitem alertas em tempo real. Isso agiliza a resposta e aumenta a precisão.

Como a população pode colaborar?

Principalmente por meio da educação. As pessoas podem participar dos programas de voluntariado do ICMBio, ajudando nas ações na Floresta Nacional e no Parque Nacional de Brasília. Existem também projetos voltados para pesquisa e outras iniciativas. Para participar de programas ambientais, acesse o site do ICMBio e confira as informações disponíveis.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

Ajuda da população é fundamental

» MARIANA SARAIVA

Com o período de seca se intensificando no Distrito Federal, os riscos de incêndios florestais aumentam drasticamente. As altas temperaturas, a baixa umidade do ar e o acúmulo de matéria orgânica seca, como folhas e galhos, criam o cenário ideal para o fogo se espalhar rapidamente. Diante desse quadro, a participação da população é essencial para

prevenir tragédias ambientais, proteger vidas e conservar o Cerrado.

A prevenção começa com pequenos gestos. Não jogar bitucas de cigarro em áreas de vegetação, evitar queimadas para limpeza de terrenos e nunca soltar balões são atitudes fundamentais. O uso do fogo é proibido por lei no DF, inclusive, para fins agrícolas, durante o período crítico da estiagem, que vai de maio a setembro.

Moradores que vivem perto de áreas verdes podem ajudar realizando a limpeza preventiva dos quintais e não acumulando lixo ou entulho próximo à vegetação. Outra boa prática é manter aceiros, faixas de terra sem vegetação, em torno de chácaras e lotes, o que ajuda a conter a propagação do fogo.

Além da prevenção, a denúncia rápida é uma das principais armas contra o fogo. Ao avistar qualquer sinal de fumaça ou princípio

de incêndio, a orientação é ligar imediatamente para o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193. A população pode denunciar crimes ambientais, como queimadas ilegais ou desmatamentos, ao Instituto Brasília Ambiental pelo telefone 162, pela Ouvidoria-Geral do DF ou pelo site www.ouvidoria.df.gov.br. Denúncias anônimas são aceitas.

Voluntariado também faz a diferença. O Distrito Federal conta com brigadas

voluntárias, formadas por cidadãos capacitados para atuar no combate direto a focos de incêndio. O curso de formação é oferecido anualmente pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e parceiros do Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF). Além disso, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMIO) tem editais que recebem brigadistas voluntários.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Investigação cautelosa

O episódio da Asa Norte envolvendo uma abordagem policial que causou revolta na população tem detalhes que precisam ser avaliados pelos investigadores da Corregedoria da Polícia Civil do Distrito Federal e pelos promotores de Justiça do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial (Ncap) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Pelos relatos, os agentes envolvidos no caso, Gustavo Suppa e Victor Baracho, têm ficha funcional limpa. Gustavo tem 30 anos de carreira, sem máculas. Já o publicitário Diego Campos, que foi alvo das agressões, é apontado como uma pessoa de bem pela jornalista Gabriella Furquim, mãe de Tito, o menino de cinco anos que estava com o pai no momento da abordagem.



Caio Gomez

Apoio do Sinpol

O Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF) está dando assistência jurídica aos agentes Gustavo Suppa e Victor Baracho Alves, que atuaram na abordagem ao publicitário Diego Campos, na Asa Norte. Contratado pela entidade, o advogado Pierre Tramontini (foto) acompanha o caso.



Instagram

Medo

No depoimento a 2ª DP, Diego Campos disse que não percebeu que o veículo que o perseguiu após a batida no Eixão era uma viatura policial, mesmo depois que os agentes ligaram a sirene e o rotolight. Ele afirmou que ficou assustado e fugiu.

Viva o Tito!

Eu me sensibilizo pelo Tito. Um garotinho lindo de cinco anos que não deveria passar pelo que passou. Ele tem a vida pela frente e estou na torcida para que cresça com orgulho dos pais.

Batida em meio à apreensão

Os dois agentes transportavam um adolescente que participou do sequestro-relâmpago na 404 Norte de uma mulher de 31 anos. O menor estava acompanhado da mãe e era conduzido para prestar depoimento na Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA I). No trajeto, houve a batida no carro do publicitário Diego Campos e toda a confusão.

Novos pedetistas

O ex-governador do Paraná Roberto Requião e deputado estadual Requião Filho vão se filiar ao PDT na próxima quarta-feira (16/7). O presidente nacional do partido, Carlos Lupi, ex-ministro da Previdência, é o anfitrião do evento.



Redes sociais

Kayo Magalhaes/Câmara



Mariana Campos/CB/DA Press



Ataques a Lula

Inserções dos parlamentares do PL do Distrito Federal no rádio tem veiculado ataques ao governo Lula. O senador Izalci Lucas e o deputado federal Alberto Fraga citam a questão do desvio dos contracheques dos aposentados e pensionistas do INSS. O enfoque que devem seguir em 2026.



Redes sociais

Debate em Lisboa

O organizador do Fórum de Lisboa, ministro Gilmar Mendes, ao lado do ex-ministro Nelson Jobim, estiveram juntos com presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados, Décio Freire, o advogado Tércio Lins e Silva e o padre Antônio Guerra nos debates na Universidade de Lisboa, na semana passada.



Divulgação

Aposta premiada

A associação espanhola JDigital elegeu um advogado brasileiro especialista em direito digital, juntamente com seus sócios internacionais, como destaque no setor de apostas. Mathews Puppe, sócio-proprietário do escritório M. Puppe, recebeu o "Premio al mejor de servicios", concedido aos principais fornecedores do ecossistema de jogos. Com atuação no Brasil, Alemanha e Portugal, a banca integra a iniciativa Iberia-Latam do grupo Ecija Global Gambling Group e atua em associação com o escritório espanhol Ecija.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ESTELIONATO / Dupla teria enganado pelo menos 15 vítimas, que eram abordadas em locais públicos com a oferta de produtos domésticos a preços abaixo do mercado

Casal aplicava golpes em idosos

» ROBERTA LEITE*

Um casal foi preso em flagrante, na quinta-feira, em Taguatinga, suspeito de aplicar golpes em pelo menos 15 idosos de diversas regiões do Distrito Federal. Segundo a investigação da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), as vítimas eram abordados em locais públicos, onde o casal oferecia produtos de casa, como

travesseiros, panelas e eletrodomésticos, a preços abaixo do mercado. Os prejuízos ultrapassam R\$ 33 mil. Para conferir credibilidade ao golpe, os autuados se apresentavam como funcionários de uma plataforma digital e utilizavam maquininhas de cartão para efetuar as cobranças. No momento da compra, após a vítima passar o cartão e digitar a senha, era induzida ao erro sob o pretexto de que a conexão estava instável e a

transação não teria sido concluída. Os golpistas realizavam múltiplas cobranças, efetuando diversas transações sucessivas sem o conhecimento da vítima. Em um dos casos, os autuados pararam uma senhora de 80 anos, e ofereceram travesseiros. A dupla foi autuada por estelionato, crime cuja pena pode chegar a cinco anos de reclusão, com possibilidade de aumento devido ao fato

Divulgação/PCDF



Polícia espera identificar outras vítimas dos suspeitos

de as vítimas serem idosos. A PCDF informa que as investigações continuam para identificar outros envolvidos e que denúncias podem ser feitas anonimamente pelo número 197. Devido à existência de diversas ocorrências policiais relacionadas ao caso à possibilidade de haver outras vítimas não identificadas, a Polícia

Civil solicita a divulgação das fotografias dos indiciados. A corporação reforça que nunca deve-se entregar o cartão a estranhos e sempre desconfiar de promoções com valores abaixo do mercado.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

INVESTIGAÇÃO

Polícia prende dois "piratas dos shoppings"

» DARCIANNE DIOGO

Dois integrantes da quadrilha "piratas dos shoppings", especializada no furto de joalherias, foram presos por agentes da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas), nesta quinta-feira, em razão de um mandado de prisão expedido pela Delegacia de Salvador (Deic). Ítalo Henrique

e Samuel Augusto Mendes são acusados de invadir uma joalheria no Parque Shopping Bahia, em Lauro de Freitas, e levar quase R\$ 300 mil em pedras preciosas. Os dois são membros do bando mostrado pelo Correio na série especial: "Rota dourada do crime", publicada em junho. Segundo investigações da Delegacia de Salvador, eles

Material cedido ao Correio



Moradores de Santo Antônio levaram R\$ 300 mil em joias

entraram na loja em 23 de fevereiro. Um dia antes, Samuel foi ao shopping durante a noite e invadiu outra loja, que estava em reforma. Durante a madrugada, o criminoso abriu um buraco no teto e

acessou os dutos de ar-condicionado, onde aguardou o shopping fechar. Por volta da 1h20, Samuel foi à joalheria e fez outro buraco no teto. Com um pé de cabra, arrombou o cofre da loja e furtou as joias. Depois, fugiu pelo mesmo trajeto, deixando o shopping no começo da tarde, em uma moto de aplicativo. A polícia descobriu que a corrida foi negociada por Ítalo Henrique, responsável pelo assessoramento do comparsa em todas as etapas do crime, inclusive, alertando-o sobre a movimentação de segurança e clientes no local.

VARJÃO

Suspeitos de linchamento procurados

» ANA CAROLINA ALVES

Na manhã de quinta-feira, a Polícia Civil cumpriu oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Cleiton Ribeiro Gama e Mateus Rodrigues Lima, suspeitos de participar do linchamento de um homem, em maio, no Varjão. A vítima foi brutalmente agredida por um grupo de pessoas, após esfaquear outro rapaz durante uma briga. Segundo a investigação, o caso começou com uma discussão entre dois homens, supostamente por conta de dívidas de drogas. Durante o desentendimento, um deles foi atingido com golpes de faca e morreu no local. Após o assassinato, o autor das facadas foi localizado por amigos do jovem morto, que o atacaram violentamente com socos, chutes, pedaços de pau e pedras, deixando-o gravemente ferido. A agressão foi considerada pela polícia como uma tentativa de homicídio, com múltiplos autores ainda sendo identificados.

O crime é investigado pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte). A vítima do linchamento permanece internada em estado grave, no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), sob custódia da PCDF. Os dois suspeitos seguem foragidos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Reciprocidade no cabaré

O prêmio Nobel de Economia Paul Kugman afirmou que a decisão do presidente Trump de taxar os produtos do Brasil em 50% nas relações com os Estados Unidos é ilegal e deveria ser impichado. É algo muito improvável, pois o Congresso e o Judiciário norte-americanos estão de joelhos para Trump. Ele pode cometer o desatino que quiser, pois não será incomodado e confia na total impunidade. O que dizer? Ele incitou um golpe de Estado e continua falando

e agindo como se nada tivesse acontecido.

Vejam só a cena de chanchada: o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas, sim, aquele mesmo que botou o boné de American great again, ligou para ministros do STF para pedir que Bolsonaro negocie com Trump a redução das taxas de 50% contra os produtos brasileiros. A excelência tem uma concepção de Brasil na condição de república bananeira. Mas desde quando o ex-presidente tem autoridade para representar os interesses do Brasil em uma negociação oficial?

Não se pode usar os problemas pessoais que algum cidadão tenha com a Justiça para prejudicar as relações comerciais entre dois países e provocar graves prejuízos na

economia. Esses são os patriotas que só pensam no próprio umbigo. Se não queriam contrair dívidas com a Justiça, que não cometessem crimes e não produzissem fartas provas autoincriminatórias. O Brasil não pode pagar pelas ações de indivíduos em conflito com a lei.

O que Trump queria? Que o Brasil aceitasse ser candidato quem fez campanha sistemática de desmoralização ao sistema eleitoral brasileiro? Que aceitasse candidatos enrolados com a Justiça Eleitoral, como liberaram Trump nos Estados Unidos, mesmo com três processos criminais e 86 processos na Justiça?

Caro leitor, segundo a versão de alguns líderes, você sabia que mora em uma

ditadura, na qual não existe o direito de expressão está vedado. Aqui, você não pode contestar o STF, não pode criticar o presidente, não pode falar asneira nas redes sociais. Querem criminalizar o peculato, o racismo, a propina, o desvio de bens do patrimônio público e a tentativa de golpe de Estado. Trump só voltará a negociar quando o país retomar a democracia. Os vira-latas consideram que é normal negociar a soberania de um país em benefício pessoal de meia-dúzia de pessoas encrascadas com a Justiça.

O presidente Lula disse que recorrerá da decisão de Trump em todos os foruns, culminando com ação na Organização Mundial do Comércio. E indicou que

o Brasil aplicará o recurso da reciprocidade nas relações comerciais com os Estados Unidos.

Enquanto isso, circulou nas redes sociais, em escala de viralização, a nota fiscal ou a suposta nota fiscal de um cabaré ou suposto cabaré de Fortaleza que deduiu aplicar a tarifa-Trump de 50% nas contas de um cliente norte-americano. Possivelmente, foi apenas uma brincadeira, típica do senso de humor esculhambado do cearense. Se você colocar os números na máquina de calcular, o resultado não bate. Não importa, valeu pela blague. O cabaré fictício de Fortaleza fez Trump sentir o gostinho da reciprocidade antecipadamente pela linguagem do humor. Tome, Trump!

ABORDAGEM VIOLENTA / Ministério Público quer informações sobre o caso dos dois agentes que prenderam um homem de forma truculenta, na frente do filho dele, de 5 anos. Ao **Correio**, a vítima relatou detalhes sobre o ocorrido

Polícia tem 10 dias para se explicar

» MILA FERREIRA

Como parte de processo investigativo instaurado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para apurar a conduta dos dois policiais civis responsáveis por abordagem truculenta na Asa Norte, na quarta-feira, foram solicitadas à Corregedoria-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informações sobre o ocorrido para que o órgão possa acompanhar de perto o andamento do processo. A corporação tem 10 dias para fornecer as informações requisitadas.

A PCDF terá que fornecer ao MPDF o número do procedimento administrativo disciplinar instaurado, as fichas funcionais dos policiais envolvidos, a confirmação de que os policiais foram afastados de suas funções, o número do inquérito policial e a portaria inaugural. Caso ainda não tenha inquérito, o MPDF requisita a sua instauração.

Além disso, o MPDF pediu que sejam realizadas, entre outras, as seguintes diligências investigativas: vídeos divulgados nas reportagens jornalísticas sobre o caso, solicitação das imagens de câmeras de monitoramento da região onde se deu a abordagem, depoimentos da vítima e da genitora da criança, identificação e oitiva de testemunhas presenciais, eventuais documentos e registros produzidos em procedimento instaurado em desfavor da vítima, caso existente e laudo de lesões corporais da vítima.

Relato

Ao **Correio**, Diego Torres Machado de Campos, 42 anos, relatou os momentos de tensão que precederam a abordagem truculenta. “Eu estava andando pelo Eixão Norte, na altura da quadra 115 Norte, quando esse carro descaracterizado entrou na minha frente e começou a pisar no freio bruscamente. Até que, em um determinado momento, houve um mínimo contato entre os dois veículos. Fiquei assustado, desviei e acelerei rumo à tesourinha da 114 Norte”, detalhou. “Como tem muito maluco no trânsito e a viatura estava descaracterizada, fiquei com medo. Até que eles ligaram uma sirene. Demorei a perceber que vinha de lá. Me esquivei e entrei no eixo W até chegar na 112 onde

Material cedido



A ação dos policiais chocou pessoas que presenciaram o momento em que Diego era preso

eu pudesse parar com um pouco mais de segurança e descer do carro e me explicar e resolver toda a situação”, continuou.

Diego disse ainda que as agressões verbais começaram assim que os policiais desceram do carro. “Desceram me xingando, dizendo que eu estava maluco, que eu bati numa viatura e que eu estava preso. Eu imediatamente pedi que alguém me ajudasse, pelo menos, a acudir meu filho, que alguém pudesse avisar a mãe dele e que ela pudesse vir buscá-lo. E eles falaram que eu devia ter pensado nisso antes de acelerar, com seu filho dentro do carro e tudo mais”, relatou. “Eu não levantei minha voz em nenhum momento, eu saí numa boa querendo resolver a situação”, acrescentou.

Questionado sobre o motivo da perseguição por parte dos policiais, Diego diz que ainda tenta entender

a razão. “Eu acho que foi só uma pessoa que simplesmente não gostou de ver o meu carro passando por ele na faixa da esquerda. Acho que foi só isso”, disse.

No momento da abordagem, os policiais fecharam a porta do carro nas pernas do filho de Diego. “As pernas dele ficaram vermelhas. Eu fiz exame de corpo de delito, mas ele não fez. Meu filho ainda está muito assustado com tudo”, contou.

Desabafo

A jornalista Gabriela Furquim, mãe da criança, falou com a reportagem do **Correio** e detalhou como se sentiu quando recebeu a ligação avisando o que tinha acontecido. “Uma mulher me ligou pelo telefone do Diego dizendo que o Tito estava sozinho. Meu primeiro medo foi de que ele estivesse

machucado, mas disseram que ele estava bem, só assustado”, contou. “Quando cheguei ao local, a primeira pessoa que veio falar comigo foi o policial de branco. Disse que o Diego tinha cometido um crime grave. Vi meu filho desolado, abraçado com pessoas desconhecidas. Foi muito duro. Mas eu não sei o que teria acontecido se não fossem essas mulheres, sou muito grata”, continuou.

Filho único de pai e mãe e neto único das duas famílias, o menino Tito ainda está assustado com tudo. “Ele não precisou de atendimento médico, está tranquilo. Ele não tem falado o tempo todo sobre o assunto, mas está mais sensível, não quer ficar sozinho. Está de férias da escola, mas nesses últimos dias, não quis ir à colônia de férias. Estamos passando a maior parte de tempo possível com ele”, afirmou. “De ontem para hoje,

tenho ficado mais abatida. A ficha vai caindo. Não é normal ter uma polícia que age assim, seja com quem for”, concluiu.

Testemunha

A reportagem conversou ainda com uma das pessoas que estavam no local e ajudaram a acolher a criança. A testemunha, que não quis ser identificada, conversou diretamente com um dos policiais envolvidos no início da abordagem na tentativa de acolher a criança. “Eu presenciei eles retirando o motorista de dentro do carro com enforcamento. Para mim, não foi uma briga de trânsito, não teve briga. Ficou claro que era uma pessoa desequilibrada que abusou da atividade profissional que tem. Ele usou violência para lidar com uma situação simples”, ressaltou. “Mantiveram ele cerca de 10 minutos com o rosto no asfalto e algemado. Ele também foi derrubado no chão na frente da criança. Questionei qual seria o processo com relação à criança, ele ficou me mostrando a arma, me empurrou em vários momentos. A sirene era muito alta, era difícil dialogar”, relembrou.

Apoio

O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) saiu em defesa dos dois policiais envolvidos. “O Sinpol-DF entende, com base na análise preliminar dos relatos e elementos disponíveis, que a conduta dos policiais civis seguiu os protocolos operacionais da corporação, especialmente diante de uma situação de fuga e resistência à abordagem”, disse o presidente do sindicato, Enoque Venancio de Freitas. “É essencial considerar o contexto integral da ocorrência e não se limitar a recortes de vídeos ou interpretações parciais que circulam nas redes. O sindicato confia na apuração técnica e isenta por parte da Polícia Civil e demais órgãos competentes”, completou.

O Sinpol-DF colocou o Departamento Jurídico à disposição dos policiais civis envolvidos e está acompanhando o caso de perto. “O sindicato seguirá acompanhando com atenção todos os desdobramentos e estará ao lado de cada policial civil que atua com ética, responsabilidade e compromisso com a verdade — valores essenciais para a preservação da segurança pública e da confiança da sociedade.



Diego mostrou as marcas deixadas pelo "mata-leão"



Hematoma causado pela abordagem truculenta dos policiais

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Alice Rosa do Nascimento, 62 anos
Antonio Gomes Montenegro, 96 anos
Cinzas Berthe Monteiro Nery, 89 anos
Dalmo Roberto de Souza, 75 anos
Elizeu Bispo dos Santos, 85 anos
Jorge Luiz de Souza Lobato, 64 anos
José Francisco do Nascimento, 73 anos
Josias Silva de Jesus, 31 anos
Maria Aparecida Resende do Prado, 56 anos
Maria do Carmo Teixeira Pereira, 93 anos
Maria Nazareth Maisonette Lobo Pereira, 100 anos

Maria Nilva de Oliveira Caexeta, 61 anos
Mariza de Vasconcellos Tavares, 87 anos
Marluce Rezende Pinheiro Barbosa, 88 anos
Maridalva Campos Mondego, menos de 1 ano
Sérgio Lopes Coutinho, 93 anos

» Taguatinga

Ailton Couto Costa, 49 anos
Andrea Albuquerque Gonçalves, 24 anos
André Carvalho da Silva, 38 anos
Aparecida de Fátima Alves, 68 anos
Caroline Desiqueira Araújo, 37 anos

Dalmido Domingos Pereira, 73 anos
Diamantina Lima Souza, 71 anos
Dione Carnaúba Santos, 50 anos
Edileuza Nunes Ferreira, 75 anos
Genecí Manuel dos Santos, 52 anos
Jorge de Souza Soares, 73 anos
Jovaiide Spinto Ribeiro, 78 anos
Lindalva da Consolação Pinheiro, 92 anos
Marinho Capuchinho Dias, 45 anos
Orizon Carvalho Mariano, 59 anos
Richard Nunes Pereira Xavier, 22 anos
Sebastião Machado Florentino, 66 anos

» Gama

Antônio Pereira de Sousa, 71 anos

Cleonice Alves de Freitas, 74 anos
José Jofili Bernardo, 78 anos
Manuela Araújo Xavier Santos, menos de 1 ano

» Planaltina

Jaime Cipriano da Silva, 91 anos
Valdemir José de Sousa, 45 anos

» Brazlândia

Itamar da Silva, 63 anos

» Sobradinho

Arlene Maria Silva de Souza, 62 anos
Charlles Rodrigues da Silva Cunha, 39 anos
Maria Augusta dos Santos, 90 anos
Paulo Rodrigues Batista, 93 anos

IDECY TELLES DE MACEDO

Com profundo pesar, a família comunica o falecimento de **Idecy Telles de Macedo**, advogado, delegado de polícia aposentado e ex-Diretor-Geral da Polícia Civil do DF, ocorrido nesta sexta-feira. Idecy foi um exemplo de força, coragem e dedicação incansável à segurança pública e à valorização da Polícia Civil, deixando um legado que inspira gerações de profissionais. Mais do que um grande servidor público, foi um verdadeiro pilar de sua família, referência de amor, retidão e compromisso com aqueles que amava.

O velório será realizado neste sábado, 12 de julho, na Capela 3 do Cemitério Campo da Esperança (Asa Sul), das 14h às 16h. O sepultamento ocorrerá às 16h30.



Flavio Celio Goldman e o embaixador de Belarus, Andrey Andreyev



Paulo Cesar Chaves, secretário-executivo de Relações Internacionais, e Alexey Labetskiy, embaixador da Rússia



Barbara, Eva e Sofia Leshkevich

Embaixada de Belarus comemora Dia da Independência com almoço diplomático

A Embaixada da República de Belarus no Brasil recebeu, ontem, autoridades, embaixadores, diplomatas e amigos para um almoço em homenagem ao Dia da Independência do país. O momento marca os 80 anos da libertação de Minsk, capital de Belarus, símbolo da resistência do povo bielorrusso durante a Segunda Guerra Mundial. Após receber os convidados, o embaixador de Belarus, Andrey Andreyev, destacou a relevância histórica da data e o fortalecimento contínuo das relações com o Brasil, ressaltando a contribuição ativa do país no cenário internacional, especialmente no contexto do Brics, e a crescente parceria em setores como agricultura, tecnologia, inovação e educação. Convidado a discursar, o diretor do Departamento da Europa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Flavio Celio Goldman, também exaltou as relações entre Brasil e Belarus e brindou em homenagem à independência do país.



Irina Yasianovich, Marina Navasadava, Anastasia Brui e Marina Leshkevich

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Carol Valença e Daniele Franco



Matheus Mendes, Anastacia Hersen, Roberta, Pietra e Fabio Cherman



Tamara Vizioli, Alexandre Barbosa e Flavia Cristina



Alex Claver e Wilker Medeiros

Ambientes premiados estreiam mostra no Casapark

Na noite da última quinta-feira, o Casapark inaugurou a *Mostra Líquidocora + Casapark Prime Julho 2025* com um encontro que celebrou o talento de seis escritórios premiados da capital. Expostos na praça central, os ambientes encantaram pela forma como traduzem os pilares desta edição: funcionalidade, criatividade e aconchego. A sala de estar da Três Arquitetura, o loft de solteiro do Studio 2, o living da Liê Arquitetas, o home-office do Studio Fábio Cherman, o quarto de casal da FINT e a varanda gourmet de Daniele Franco foram os projetos escolhidos para a exposição, por transformarem peças já disponíveis nas lojas do shopping em espaços sofisticados, afetivos e cheios de personalidade. Arquitetos, designers e entusiastas da decoração aproveitaram a noite para circular pelos ambientes e se inspirar nas propostas.



Carol e Bento Gomide



Luciano Pena e Vinicius Alano

Ruanda celebra 31 anos de Libertação em Brasília

A Embaixada da República de Ruanda no Brasil celebrou, na quinta-feira, o 31º aniversário do Dia da Libertação de Ruanda (Kwibohora31), em uma cerimônia marcada por discursos inspiradores, homenagens históricas e expressões culturais.



Annet Baingana, embaixatriz de Ruanda; Laudemar Gonçalves, embaixador do Ministério das Relações Exteriores do Brasil; Lawrence Manzi, embaixador de Ruanda

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

MEIO AMBIENTE / DF está acima da média nacional na coleta e na reciclagem, mas aquém do esperado, afirma especialista. Sema diz que está trabalhando para aperfeiçoar o sistema. Na capital, há 120 pontos de entrega voluntária

Descarte de lixo eletrônico é desafio

» ARTHUR DE SOUZA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Luciano Miguel, da Sema, explica que o DF tem 120 pontos de entrega

O lixo eletrônico é um problema mais complexo. A maioria desses produtos contém substâncias tóxicas, como polímeros antichama e metais pesados, tais como mercúrio, chumbo e cádmio, os quais, além de contaminarem o meio ambiente, podem causar graves danos à saúde humana. Dados divulgados pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF) mostram que, somente nos seis primeiros meses de 2025, foram recolhidas 450 toneladas de eletroeletrônicos no Distrito Federal.

O subsecretário de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos (Sugars/Sema-DF), Luciano Miguel, comenta que a coleta ocorre, principalmente, por meio de duas iniciativas. “São 120 pontos de entrega voluntária (PEV), que são os locais corretos para jogar o lixo eletrônico. Também oferecemos a opção de buscar o lixo eletrônico na porta da casa, caso ele não ultrapasse os 30kg, sem nenhum custo”, afirmou (**confira os detalhes no QR Code**).

Segundo Miguel, o descarte correto do lixo eletrônico é importante, pois evita as contaminações do solo e da água que esse tipo de resíduo causa. “Temos as políticas de resíduos que amparam o descarte correto. Além disso, a Sema tem firmado, em parceria com a Associação Brasileira de

Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree), um acordo de cooperação e uma portaria em conjunto com a Secti (Secretaria de Ciência e Tecnologia), com o viés de retirar o lixo eletrônico do meio ambiente”, explica.

O subsecretário ressalta que a Sema também trabalha a reutilização desse tipo de resíduo. “Temos parcerias com vários institutos, que fazem o trabalho de reaproveitamento, além do projeto Reciclotech”, detalhou (**veja o quadro**). Sobre a divulgação das iniciativas de recolhimento, Luciano Miguel disse que a secretaria tem trabalhado muito em fomentos, projetos e processos que busquem ampliar isso. “Estamos elaborando algumas peças publicitárias, para dar um engajamento maior”, destaca.

Obsolescência

Vice-diretor da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Celso dos Reis, diz que o DF está acima da média nacional, quando o assunto é a taxa de coleta e reciclagem de lixo eletrônico. “No Brasil, ela é baixa, está em torno 3%, bem abaixo das metas estabelecidas. Só que, no caso do DF, ela aumenta um pouco. Temos pontos de entrega voluntária, além da coleta gratuita. Isso faz com que a gente consiga se destacar nesse sentido”, elogia. Mesmo assim, o especialista pondera que ainda estamos aquém do necessário. “Até porque a meta é coletar 100% dos componentes que têm algum perigo potencial de contaminação. No ano passado, foram 510 toneladas de resíduos

Reciclotech

O programa contempla o condicionamento de eletroeletrônicos por meio da recuperação de bens danificados, a partir da limpeza, substituição de peças ou realização de pequenos reparos, assim como a educação ambiental por meio de processos de reciclagem, que compreendem a transformação dos resíduos sólidos, a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas e a transformação em insumos ou novos produtos. Os equipamentos que não tiverem condições de condicionamento ou reciclagem, passarão por um processo de desfazimento, destinado ao descarte adequado do bem, reduzindo de forma significativa os impactos ambientais.

Fonte: Secti-DF

Quantidade recolhida

2023	420 toneladas
2024	510 toneladas
2025 (até junho)	450 toneladas

Fonte: Sema-DF



Aponte a câmera do celular e veja como descartar corretamente

eletroeletrônicos coletados no DF. Precisamos que esses números aumentem”, observa.

A obsolescência programada e a rápida inovação tecnológica são grandes impulsionadores do lixo eletrônico. Na visão do professor da UnB, isso é algo que atrapalha muito o ciclo da economia circular dos eletroeletrônicos. “Principalmente a obsolescência percebida. Muitas vezes, a pessoa tem um aparelho funcional e, mesmo assim, ela olha para o vizinho com um mais novo e quer ter um também”, explica.

Para tentar contornar essa situação, as estratégias são, basicamente, as legais, de acordo com o especialista. “É possível criar regulamentações para que a indústria não seja tão voraz na obsolescência programada ou premiações para o consumidor que

mantiver seu aparelho o máximo de tempo possível, sem se render à obsolescência percebida”, avaliou.

Responsabilização

Para que o GDF consiga fortalecer sua cadeia de valor da reciclagem de lixo eletrônico, desde a coleta até a destinação final dos materiais, Paulo Celso avalia que é preciso fazer valer a legislação atual. “A lei brasileira fala que é uma responsabilidade compartilhada, ou seja, o fabricante e o revendedor também precisam se preocupar com a questão da logística reversa. É preciso fazer com que isso ocorra de verdade”, enfatiza.

Olhando para o futuro, o vice-diretor da Faculdade de Tecnologia, Paulo Celso dos Reis, considera que é preciso ter uma rede de coleta

bem distribuída e consolidada, para que o DF consiga se posicionar como um líder na gestão sustentável do lixo eletrônico no país. “A partir disso, ter pontos de desmontagem e remontagem desses materiais, com pessoas capacitadas, também é um caminho a se seguir, para fazer frente à quantidade de resíduos eletroeletrônicos”, opina.

De acordo com o subsecretário de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos, Luciano Miguel, a pasta está amadurecendo normativos e legislações, que serão submetidos aos órgãos competentes. “Isso para que a gente alcance os índices estabelecidos de descartes de eletroeletrônicos e que tenha a responsabilidade para os fabricantes. A ideia é que quanto maior o volume de produção, maior será o processo de logística reversa.”

Marcas & Negócios

SONORE

Tecnologia em eventos

Imagine entrar em um evento e ser recebido por um painel de LED transparente que exibe imagens em 3D, enquanto luzes sincronizadas criam uma atmosfera imersiva e futurista. Não se trata de um festival de música ou um show de tecnologia, mas sim, do novo padrão dos eventos empresariais. Uma das empresas por trás desse formato de espetáculo e que transformou soluções audiovisuais em experiências memoráveis é a Sonore.

O negócio, capitaneado por Gabriel Emiliano, começou em 2007. O empresário, na época, trouxe ao mercado uma empresa dedicada à sonorização de eventos. “No início, nosso foco estava voltado, principalmente, para o atendimento de pessoas físicas, com forte presença em eventos sociais, como festas e celebrações particulares”, recorda.

Segundo o empreendedor, a Sonore começou de forma simples, com poucos equipamentos que eram armazenados em um pequeno quarto na sua própria casa. Naquela época, cada evento exigia esforço redobrado de logística e organização. Com o passar dos anos, a marca acompanhou as transformações dos negócios e, com isso, buscou evoluir em conjunto.

Gabriel ressalta que o perfil de clientes da Sonore foi se ampliando e, gradualmente, a empresa migrou para o segmento corporativo, onde encontrou novas oportunidades e desafios. De acordo com

o sócio-fundador, essa transição permitiu à empresa desenvolver soluções mais robustas, aprimorar os serviços e se especializar em eventos empresariais de diferentes portes.

Para isso, foi necessário investir, de forma contínua, em tecnologia, estrutura e qualificação da equipe. Hoje, o sócio-fundador conta com um galpão que abriga a sede, localizado em uma área estratégica e central em Brasília, o que, para ele, garante agilidade logística, segurança operacional e uma base sólida para a realização de projetos de alta complexidade.

“Em 2025, completamos 18 anos de trajetória, consolidada como referência em tecnologia para o mercado de eventos corporativos. Nossa história é marcada pela dedicação, evolução constante e compromisso com a excelência em cada projeto que realizamos”, afirma Gabriel.

Para chegar a quase duas décadas de atuação, o empreendedor recorda que, no início, foi necessário enfrentar desafios na caminhada. Uma delas envolvia a questão da mão de obra qualificada para acompanhar o crescimento da demanda e garantir a qualidade dos serviços prestados. “Montar uma equipe comprometida e tecnicamente preparada exigiu tempo, dedicação e investimento em formação”, aponta.

Ao longo dessa trajetória, o esforço para montar uma equipe qualificada rendeu frutos: a empresa cole-

TRÊS PERGUNTAS PARA Gabriel Emiliano, sócio-fundador da Sonore



Gabriella Collodetti

cionou casos de sucesso, com produções realizadas para grandes instituições, como Banco do Brasil, Caixa, Petrobras, BRB, além de diversas marcas do setor privado.

Transformações

Gabriel conta que, nos últimos anos, a tecnologia transformou

profundamente o setor de eventos. “Os equipamentos se tornaram mais compactos, eficientes e inteligentes, permitindo montagens mais ágeis e resultados cada vez mais impactantes”, ressalta.

Os painéis de LED, por exemplo, evoluíram com resoluções mais altas, formatos inovadores e recursos interativos que ampliam

O que motivou a criação da empresa?

Minha paixão pela música sempre esteve presente. No meu aniversário, em 1997, minha mãe me presenteou com um mixer — um equipamento usado por DJs para fazer transições entre músicas. Aquele presente marcou o início de uma jornada que, até então, eu não imaginava onde me levaria. Comecei a atuar como DJ em pequenos eventos e, à medida que ganhava experiência, fui percebendo que havia ali mais do que um hobby: existia uma oportunidade real de negócio.

Qual foi o ponto de virada para o crescimento da empresa?

O primeiro grande ponto de virada da Sonore aconteceu em 2014, quando adquirimos nosso primeiro painel de LED. Na época, essa tecnologia ainda era pouco acessível em Brasília, e fomos rapidamente procurados por clientes em busca de soluções mais modernas e impactantes para seus eventos. Esse investimento elevou o nível dos projetos que passamos a executar — mais complexos, desafiadores e, consequentemente, com orçamentos mais expressivos. Foi um passo decisivo para

a profissionalização e o crescimento da empresa. Outro marco importante na nossa trajetória foi o projeto de iluminação da Torre de TV de Brasília, no Natal de 2020, junto com a agência Flap — nossos parceiros de longa data. Em um momento em que o setor de eventos sofria profundamente com os efeitos da pandemia, esse projeto representou muito mais do que uma entrega técnica de alto nível: foi um símbolo de resiliência, renovação e esperança, tanto para a cidade quanto para a Sonore.

O que o senhor diria para quem deseja se dedicar a esse ramo?

Não é um setor para quem busca rotina ou zona de conforto. Os horários são diferentes, a pressão é constante e cada evento é único, com seus próprios imprevistos e particularidades. Por outro lado, é uma área que recompensa quem é comprometido. Estar disposto a aprender, evoluir e trabalhar em equipe é essencial. A técnica é importante, mas a atitude faz toda a diferença. Muitas vezes, o que te destaca não é o equipamento que você tem, mas a forma como você resolve problemas e entrega resultados com profissionalismo.

as possibilidades criativas personalizadas para cada evento. Na parte da iluminação, o uso também do LED como fonte de luz primária trouxe ganhos em potência, controle e economia de energia. No áudio, os sistemas passaram a oferecer maior potência, clareza e cobertura.

“Outro grande salto foi na

transmissão ao vivo (streaming), que se tornou indispensável após a pandemia. Hoje, os eventos híbridos são realidade: exigem não apenas câmeras e filmagens de alta qualidade, mas também uma infraestrutura robusta de internet, captação de áudio dedicada e produção audiovisual em tempo real”, explica.

SAÚDE/ Jovens transformam desafio da predisposição hereditária ao câncer em força coletiva para pacientes ao redor do mundo

Uma luta compartilhada

» NATHÁLIA QUEIROZ

Tudo começou com um diagnóstico. Ou melhor, com a notícia de que algo no corpo pedia atenção. Isabel Costa, de 28 anos; e Bárbara Almeida, de 29, receberam, em momentos diferentes da vida, a confirmação da Síndrome de Li-Fraumeni (LFS), uma predisposição hereditária ao câncer. As pessoas com essa característica têm um risco maior do que outras pessoas para o desenvolvimento da doença.

A síndrome de Li-Fraumeni é considerada uma condição rara em boa parte do mundo. No entanto, no Brasil, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, uma mutação genética específica fez com que a doença se tornasse mais comum por aqui do que em qualquer outro país. Segundo a médica geneticista Maria Isabel Achatz, do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, essa mutação está presente em cerca de 0,3% da população dessas regiões, um índice considerado elevado. No Distrito Federal, esse percentual tende a ser menor.

Isabel tinha apenas 20 anos quando percebeu, após um ensaio fotográfico, que algo estava diferente em seu corpo. O diagnóstico de câncer de mama veio de forma abrupta e, como ela define, desumana. “Marquei uma consulta com um mastologista, que me diagnosticou de forma desumana com câncer de mama”. Então, ela procurou outro especialista, que recomendou um teste genético.

Já Bárbara descobriu a mutação após o diagnóstico de um tio com a síndrome. Como a alteração é hereditária, ela conta que decidiu fazer o teste, que deu positivo. Em seguida, a decisão por uma mastectomia preventiva, aos 25 anos, veio quase como um reflexo. “Fui bastante prática: entendi que precisava realizar os exames necessários e decidi, o quanto antes, pela mastectomia preventiva”, conta.

Ambas passaram a viver uma rotina de exames, consultas e decisões



Isabel e Bárbara são voluntárias na Li-Fraumeni Syndrome Association, organização internacional de apoio

Dificuldades

Além da rotina de exames e consultas, quem vive com a mutação no gene TP53 precisa lidar com restrições e decisões difíceis:

» Não poder doar sangue ou órgãos: por segurança, pessoas com a síndrome são impedidas de fazer doações;

» 50% de chance de herança genética: se um dos pais possui a mutação, há 50% de chance de transmiti-la aos filhos;

» FIV como alternativa segura: a fertilização in vitro com diagnóstico genético pré-implantacional pode ajudar a evitar a transmissão da mutação;

» Planos de saúde ainda negam exames: muitos pacientes enfrentam resistência para conseguir exames básicos de rastreio, mesmo com laudo genético.

difíceis. “Pessoas que têm esse tipo de diagnóstico, têm indicação para realizar rastreamento semestral”, explica a médica geneticista. “Caso haja algum tumor em desenvolvimento, ele pode ser diagnosticado precocemente e, com isso, ter maiores chances de ser removido cirurgicamente, sem necessidade de nenhum tratamento adicional, ou com o mínimo possível de intervenções como quimioterapia ou radioterapia”, ressalta ela.

No entanto, Isabel lembra que o teste genético tinha custos muito elevados quando recebeu o diagnóstico. “Lembro que quando fui diagnosticada, era muito caro, totalmente inacessível. Na época, colhi meu material genético e enviamos para um laboratório fora do país. Paguei o equivalente a uns US\$ 700 dólares. No Brasil, custava mais de R\$15 mil reais, às vezes R\$ 20 mil”, afirma. No entanto, ela também ressalta que, atualmente, os planos têm indicação

de cobrir esse custo quando há indicação médica para tanto.

Sem resposta

Curiosamente, os elefantes são aliados da causa. No meio científico, eles são estudados em busca de pistas para uma possível cura, e se tornaram símbolo da Associação Internacional da Síndrome de Li-Fraumeni (LFS).

Enquanto humanos possuem apenas duas cópias do gene TP53, responsável por impedir o crescimento de tumores, os elefantes possuem pelo menos 40 cópias desse gene em seu organismo. Pessoas diagnosticadas com Li-Fraumeni, tem pelo menos uma dessas cópias danificada ou ausente.

Apesar dos avanços, a medicina ainda caminha em busca de respostas concretas. “Até o momento, não existe nenhum tratamento capaz de reverter ou eliminar a variante patogênica ou mutação no gene TP53. O acompanhamento precoce ainda é a melhor forma de proteger essas pessoas”, afirma a geneticista Maria Isabel.

Além disso, a especialista reforça que o acompanhamento gené-

Rede de apoio

Em 2022, Isabel Costa participou de um encontro da Li-Fraumeni Syndrome Association (LFSA) em Boston e foi convidada a representar o Programa de Jovens na América Latina. Desde então, passou a atuar como voluntária e, junto a Bárbara, administra a atuação da associação na região. “Falar sobre síndromes genéticas e câncer sempre foi um tabu, e ainda é, em certa medida. A associação me apresentou um novo mundo”, conta. A LFSA conecta pacientes, promove estudos científicos, atua com advocacy e defende a ciência como forma de transformar a vida de quem vive com a síndrome. Isabel e Bárbara também são voluntárias e administram, juntas, a LFSA na América Latina, para auxiliar e orientar pessoas que estão passando pelo mesmo que elas passaram. “Quando recebi o diagnóstico, em 2017, me sentia muito sozinha. Faltava representatividade. Pouco se falava da Síndrome aqui no Brasil. Hoje tenho amigos que levo para a vida, a Bárbara é uma delas”, conta Isabel. Para mais informações, acesse: www.lfsassociation.org ou a conta do perfil em português, administrado pelas jovens: www.instagram.com/lfsabrasil.

tico precisa ser conduzido com cuidado e continuidade. E disso, Isabel e Bárbara sabem. Ambas relatam o choque da descoberta, a dificuldade de compreensão dos familiares, a insensibilidade de alguns médicos que passaram, e o peso emocional de viver em constante alerta. “Alguns profissionais ainda tratam a síndrome como algo que deve ser escondido. Já ouvi uma médica dizendo que uma mãe não devia contar à filha que ela tem LFS”, desabafa Isabel.

Refúgio

Foi justamente esse silêncio ao redor do tema que levou Bárbara a procurar Isabel. Prestes a passar por uma dupla mastectomia em 2022, ela sentia que precisava conversar com alguém que já tivesse passado por aquilo. Descobriu o perfil de Isabel pelas redes sociais, mandou uma mensagem e propôs uma conversa. E foi aí que uma amizade nasceu.

“Em 2022, me mudei para Europa, comecei um mestrado e nós nos mantivemos web-migas. A partir desse momento, comecei a participar de alguns trabalhos da Li-Fraumeni Syndrome Associa-

tion com ela”, conta Bárbara.

As duas passaram a atuar como voluntárias na Li-Fraumeni Syndrome Association, organização internacional dedicada a apoiar pacientes com a síndrome. Juntas, traduziram para o português um livro educativo voltado para crianças, produzido originalmente nos Estados Unidos, que explica o que é a síndrome e a importância dos exames de acompanhamento de forma didática e acessível.

Elas também passaram a participar de encontros e workshops internacionais promovidos pela associação. Em 2023, representaram o Brasil em eventos realizados em Paris e Nova York. E a próxima parada está marcada: em agosto, embarcam juntas para Boston, onde ocorrerá um novo congresso global da LFSA.

“Uma parte muito importante da minha troca com a Bel foi isso mesmo: a gente lidou, e ainda lida, com a insensibilidade de vários médicos. E, junto disso, tem o tabu entre os próprios pacientes. No fim das contas, muitas vezes, só temos uma à outra pra conversar, pra desabafar. E é bom saber que a outra entende exatamente o que a gente sente”, desabafa Bárbara.

A RESISTÊNCIA DAS

MESMO COM AUMENTO DAS PUBLICAÇÕES EM FORMATO DIGITAL, ESPAÇOS PÚBLICOS DE LEITURA E ESTUDO DO DF ATRAEM FREQUENTADORES QUE BUSCAM LOCAIS ACOLHEDORES, DE CONVIVÊNCIA E COM ACESSO DEMOCRÁTICO AO CONHECIMENTO

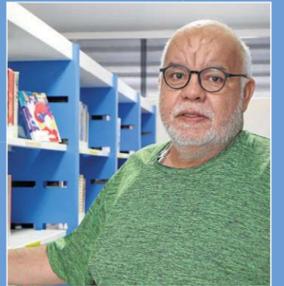
BIBLIOTECAS



Lorena Sosa é frequentadora assídua das bibliotecas públicas do DF: "São calmas e sem distrações"



Adriel Macedo frequenta a Biblioteca Nacional toda semana



Átila Pessoa: "O livro on-line não substitui o físico"



Rafael e Taíssa aproveitam a biblioteca pública para estudarem juntos

Onde encontrar uma biblioteca pública no DF?

» ANA CAROLINA ALVES*

Mesmo com a popularização dos livros digitais e o fácil acesso à informação on-line, há quem encontre nas bibliotecas um refúgio silencioso, acolhedor e coletivo. Mais do que acervos físicos, esses espaços se mantêm vivos como pontos de encontro, estudo e troca.

A Rede de Bibliotecas Públicas do Distrito Federal, composta por 24 unidades distribuídas nas regiões administrativas, é coordenada pela Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) e tem como objetivo principal democratizar o acesso à informação, à cultura e à educação.

A estudante Lorena Sousa, 23 anos, é uma das frequentadoras assíduas. "Eu já fui às bibliotecas da Ceilândia e do Itapoã, e gosto bastante dos espaços por serem calmos, sem distrações. Acaba que lendo pelo celular me distraio mais facilmente, e na biblioteca isso não acontece", diz.

Moradora de Ceilândia, ela conta que as bibliotecas estimulam a convivência dos frequentadores. "Eu gosto de visitar os espaços físicos não só para estudar, mas usufruir desses espaços que ajudam até na socialização entre os estudantes", conta.

Instalada onde antes funcionava um supermercado, a Biblioteca Pública de Brasília foi reformada e adaptada para se tornar um centro de convivência, estudo e acesso à leitura. O espaço conta com áreas para estudo individual e coletivo, biblioteca infantil, acesso gratuito à internet, computadores e até micro-ondas para os frequentadores que trazem comida de casa.

Para Átila Pessoa, coordenador do espaço, mesmo com o avanço da tecnologia, a busca pelo livro físico continua forte. "O livro on-line não substitui o físico. O contato direto com as edições físicas cria uma relação de pertencimento que o digital não oferece", explica.

» **Biblioteca Nacional de Brasília**
Setor cultural sul, lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional. De segunda a sexta-feira, das 8h às 22h; sábados e domingos, das 8h às 14h.

» **Biblioteca Pública de Brasília**
EQS 312/313, Asa Sul. De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, e sábado, das 7h30 às 13h30.

» **Biblioteca de Artes de Brasília — Ethel de Oliveira Dornas**
CRS 508 bloco a loja 72. De terça a sábado, das 12h às 20h.

» **Biblioteca Braille Dorina Nowil — CNB 01 — área especial.** De segunda a sexta, de 8h às 17h.

» **Biblioteca Pública da Candangolândia**
Rua dos transportes — área especial nº 01. De segunda a sexta das 8h às 20h, e aos sábados, das 9h às 18h.

» **Biblioteca Pública do Cruzeiro**
Administração Regional do Cruzeiro — área especial h lote 08. De segunda a sexta-feira, das 7h às 22h.

» **Biblioteca Pública do Gama**
Salão de Múltiplas Funções, setor central, praça 2. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h45, e aos sábados, das 8h às 12h.

» **Biblioteca Pública de Águas Claras**
Rua Araribá, Praça Park Sul, Águas Claras. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Segundo ele, a frequência continua alta com cerca de 140 visitantes diariamente, principalmente entre concurreseiros e estudantes do ensino médio. "Aqui também é um espaço de convivência. Tem gente que, se não vier por um ou dois dias, já sente

» **Biblioteca Pública do Guarã**
Área especial do cave, Casa da Cultura. De segunda a sexta-feira, das 8 às 22hs.

» **Biblioteca Pública do Itapoã**
Quadra 61, área especial Del Lago. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 13h às 17h.

» **Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante**
Praça Padre Roque, 3ª avenida. De segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e sábados, das 8h às 12h.

» **Biblioteca Pública do Paranoá**
Praça Central, lote 01, área especial nº 1. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

» **Biblioteca Pública do Recanto das Emas**
Quadra 805 ae. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 14h às 18h.

» **Biblioteca Pública Lúcio Costa do Recanto das Emas**
Quadra 302 lote 06, Avenida Recanto das Emas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 14h às 18h.

» **Biblioteca Pública do Riacho Fundo I**
Área central 03, lote 05. De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

» **Biblioteca Pública Monteiro Lobato de Santa Maria Norte**
Eq 215/315, lote A (ao lado do Caic). De segunda a sexta, das 8h às 19h.

falta. Criam vínculos com o lugar." Além da oferta de empréstimos sem cobrança de multas e um acervo organizado por temas, a biblioteca ainda promove um ambiente acolhedor e sem restrições. "Queremos incentivar a leitura, sem burocracia", conclui.

» **Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Santa Maria Sul**
EQ 204, lote 02 — salão comunitário. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 14h às 18h.

» **Biblioteca Pública de São Sebastião**
Quadra 101, área especial — Residencial Oeste. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 13h às 17h.

» **Biblioteca Pública de Sobradinho II**
Área especial, Avenida Central, conjunto 16 lote 03. De segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e sábado, das 8h às 12h.

» **Biblioteca Pública de Samambaia**
QR 407, conjunto g, lote 01 (ao lado do Cilsan). De segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e sábado, das 8h às 12h.

» **Biblioteca Pública Machado de Assis de Taguatinga**
CNB 01 área especial. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, e sábado, das 8h às 13h.

» **Biblioteca Pública de Vicente Pires**
Rua 4 A, travessa 04, área especial, Setor Habitacional — Vicente Pires. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 14h às 18h.

» **Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade de Ceilândia**
QNN 13, área especial s/nº, Módulo B, Ceilândia Norte. De segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Rafael Camargo, 19, concorda. "Hoje em dia, um livro custa R\$ 80. Fica complicado ficar comprando sempre. Aqui, a gente pode pegar emprestado, é mais reservado, tranquilo, e tem tudo perto de casa", afirma. Ao lado da amiga Taíssa

Bacci, 18, os estudantes dizem que o ambiente compartilhado estimula a concentração, além de ser acessível e acolhedor. "Ver outras pessoas estudando me motiva. Em casa é mais difícil manter o foco", complementa Taíssa.

"Para mim, o espaço continua sendo importante para a convivência e o aprendizado, porque é propício para isso", afirma o frequentador assíduo da Biblioteca Nacional, Adriel Maciane, 24. O empresário, morador da Estrutural, conta que vai ao local semanalmente para estudar. "Mesmo com tantos livros on-line, ainda prefiro ler os físicos e, às vezes, sinto falta de ter acesso a algumas obras aqui na biblioteca", conta.

A diretora da Biblioteca Nacional, Marmenha Rosário, explica que o avanço das tecnologias e das redes sociais tem contribuído diretamente para a expansão e modernização das bibliotecas públicas. "As mídias sociais nos ajudaram a alcançar um número maior de pessoas, a produzir conteúdos e a fortalecer projetos como nossos clubes de leitura", afirma.

Segundo ela, o número de empréstimos mais que triplicou nos últimos dois anos: "Em 2022, tivemos pouco mais de 8 mil empréstimos, em 2024, já ultrapassamos os 24 mil, com seis clubes de leitura ativos." A alta demanda é tanta que o maior desafio da gestão, hoje, é atender aos pedidos por horários ainda mais amplos. "Abrimos mais do que a maioria das bibliotecas do país, mas a comunidade quer que funcione de domingo a domingo, das 8h às 22h", conta.

A diretora destaca que o papel da biblioteca vai além do empréstimo de livros. "As bibliotecas são organismos em constante transformação. A tecnologia não substitui, ela potencializa. E é com ela que conseguimos cumprir nossa missão de formar cidadãos e promover acesso pleno ao conhecimento", conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



1- Didier Deschamps
2- Gianni Infantino
3- Guillermo Ochoa
4- Kaká
5- Ronaldo
6- Donnarumma
7- Gilberto Silva
8- Del Piero
9- David Trezeguet
10- Javier Zanetti
11- Luis Enrique
12- Hristo Stoichkov
13- Claude Makélélé
14- Willian

O rei da selfie

O Corinthians não veio ao Mundial, mas Rodolfo Barbosa é campeão: conheça a história do fiel torcedor que investiu US\$ 100 em um campeonato à parte na Big Apple: tirar a maior quantidade de fotos com estrelas consagradas do futebol

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New York (EUA) — O Corinthians não disputou a Copa do Mundo de Clubes da Fifa nos Estados Unidos, mas um fiel torcedor representou o clube em um campeonato pessoal à parte na última quinta-feira e voltou para casa com uma coleção de troféus, ou melhor, de vídeos e fotos salvos no rolo da câmera na memória do smartphone depois de 12 horas de vigília e um investimento de aproximadamente US\$ 100, aproximadamente R\$ 557.

Mineiro de Tiro, Rodolfo Barbosa, o popular "Gringo", mora há 23 anos nos EUA. Trabalha no ramo da construção civil instalando pisos de madeira. É o dono da companhia. Disposto a tirar a maior quantidade de fotos possível com os famosos da Copa do Mundo de Clubes, o fã abriu mão da rotina e separou um dia inteiro para sair de Connecticut de carro, deixá-lo na estação, entrar em um trem, descer na Penn Station, em Nova York, e depois caminhar — muito — até os hotéis do Chelsea, do Paris Saint-Germain e da Fifa.

Vestido com a camisa do Corinthians, o louco do bando iniciou o incansável plantão às 10h. Transitou pela frente dos hotéis The Peninsula, Four Seasons e St Regis até às 22h e virou o Rei da Selfie. Concorrentes menos competentes do que ele invejavam os feitos do Gringo.

"O meu título são memórias, muitas memórias boas. Eu vim para cá na expectativa de conhecer o Ronaldo "Fenômeno", que é o meu ídolo no futebol. Tive a chance de tirar uma foto com ele, mas conheci Gilberto Silva, Materazzi, Del Piero, Kaká, Trezeguet... Muitos caras lendários do futebol. Foi um dia muito feliz para mim", conta o Gringo ao **Correio**.

Os figurões saem e voltam em carros de luxo. A maioria com motoristas particulares. Saem e chegam na rua sob vigilância da polícia do distrito de Nova York. Não tem erro. Basta estar bem posicionado na porta das badaladíssimas hospedagens para abordar o alvo, sacar a câmera, vídeo ou papel e caneta para transformar o sonho em realidade.

"O mais simpático de todos, para dizer a verdade, foi o presidente da Fifa (Gianni Infantino). Ele estava entrando dentro do carro e falei: 'ei, posso tirar uma foto?'

"Se eu fizer um recorte dos 15 dias mais felizes da minha vida, hoje é um deles"

Rodolfo Barbosa,
torcedor do Corinthians

12 horas

Tempo que durou a vigília de Rodolfo Barbosa, o Gringo, na porta dos hotéis

Ele saiu e tirou. Conheci um cara humano. Ele é o homem forte da Fifa... Achei um cara humilde", conta.

Estratégias

Um dos trunfos do Gringo foi ter organizado a logística e mapeado bem os endereços e os horários das chegadas e partidas nos hotéis. Entre um deslocamento e outro na região da 5ª Avenida, onde os astros preferem bater perna, ele topava com um deles pela frente.

"Teve um role muito aleatório. Eu estava vindo do (hotel) do PSG para cá (da Fifa), com um amigo da Colômbia que conheci aqui, no meio do caminho estou andando, olho para o lado e quem está na minha frente? Ochoa, o lendário goleiro do México. Tirei foto com ele", risos. Andrei mais cinco, dez passos, o Lucas Leiva (ex-Grêmio, Liverpool e Seleção Brasileira).

Fiel ao Corinthians e ao planejamento, o Gringo deixou a porta do hotel por volta das 22h. "Eu preciso ir embora para a estação urgentemente, entrar no trem, voltar para Connecticut, pegar a minha van e encarar mais uma hora de viagem até a minha

casa", explicou. Pelas contas dele, o investimento custou US\$ 100. "Foi US\$ 6 de estacionamento, US\$ 14 de metrô para ir e mais US\$ 14 para voltar, e mais uns US\$ 50 de alimentação", calcula.

No caminho de volta, o Gringo seria o personagem perfeito para um clipe da canção New York de Frank Sinatra. "Comece a espalhar a notícia/Estou partindo hoje/Eu quero ser parte dela/New York, New York". Os sapatos "vagabundos" do Gringo queriam passear bem no epicentro de Nova York para cantar e contar o dia inesquecível em que ele saiu de Connecticut para virar o rei do pedaço, o melhor, da selfie, na cidade que nunca dorme.

"Se eu fizer um recorte dos 15 dias mais felizes da minha vida, hoje é um deles. Vai, Corinthians", despediu-se, depois de mostrar aos invejosos que preferiram dar uma voltinha e passear em vez de fazer plantão e não arredar o pé dos hotéis e do QG da Fifa. Batizado de corinthiano na gringa, o perfil de Rodolfo no Instagram recebeu fotos pesadíssimas nas últimas horas e o download vai demorar um bom tempo para carregá-las na timeline. Um presentão para os 320 mil seguidores dele no Instagram e quase 50 mil no TikTok.

ESPORTES

SKATE Estrela da etapa do SLS na cidade, Rayssa Leal relembra carinho de colegas brasilienses em passagem pela capital

Brasília dropou o sonho

MEL KAROLINE*

No coração da capital federal, a Praça dos Três Poderes se transformou, hoje e amanhã, no palco da etapa inédita da Street League Skateboarding (SLS) de Brasília, com a presença de estrelas do esporte. Entre os destaques, Rayssa Leal vai manobrar o skate nas pistas da cidade pela primeira vez. Porém, engana-se quem acha que essa é a primeira vez da maranhense por aqui. Ontem, na coletiva do evento, a skatista recordou, junto ao **Correio**, o cuidado recebido pelos brasilienses, há exatos 10 anos, quando retornava do Campeonato Brasileiro Mirim, em Blumenau (SC), no tempo em que ser referência do esporte ainda era um sonho.

A história data de um ano especial para Rayssa. Em 2015, período no qual estourou o famoso vídeo da atleta andando vestida de Fadinha, a maranhense participou do torneio no sul do país apenas com as passagens de ida garantidas. Na competição, a atleta se enturmou com um grupo de brasilienses e, para retornar, pegou carona rumo ao Distrito Federal. Com o auxílio dos colegas, a família Leal passou dois dias hospedada na cidade. Depois, seguiu para Imperatriz (MA) com o dinheiro de uma vaquinha feita pelos companheiros de pista.

Questionada pelo **Correio** sobre a experiência, Rayssa desafiou a "memória ruim" sobre a aventura. Com empolgação, a Fadinha relembrou o momento de diversão vivido em Santa Catarina e afirmou que, por pouco, quase não competiu no evento, devido a não ser do estado. Entre risadas e descontração, a atleta revelou não lembrar do perrengue sofrido para voltar para a casa, mas os pais Lilian e Haroldo Leal tomaram as rédeas da situação. "Minha mãe ia até lá com muita vergonha, meu pai falava e eu ficava atrás dela com muita vergonha, coisa de criança tímida", comentou.

Foram dois dias de viagem até chegarem no DF, com o apoio do professor Welton Martins e da avó de uma das atletas, a skatista colecionou memórias com os competidores do Cerrado. Durante a entrevista coletiva, recordou de uma amiga que dividiu o pódio do Campeonato Brasileiro, mas que perdeu contato ao longo do tempo. No pouco tempo em Brasília, a jovem se aventurou pelo Planalto Central. Conheceu as pistas da Candangolândia, Núcleo Bandeirante e do Núcleo Escola Skate, centro de treinamento de Welton.

"Quando nós viemos, foi muito legal. Assim, criança. Na hora que encontrávamos algum lugarzinho que dava para andar, aproveitamos. Passamos o dia inteiro andando, foi muito divertido. Logo depois, peguei o ônibus de volta para Imperatriz", explicou. O ocorrido marcou a carreira da Fadinha. À época, ser referência mundial na modalidade não passava de um sonho. "Foi algo muito importante na minha vida e onde comecei toda a minha carreira. Fico muito feliz de vir até Brasília, poder retribuir todo esse carinho e andar de skate em um dos primeiros lugares que andei fora do Maranhão", vibrou.

O tempo transforma tudo e 10 anos foram suficientes para Rayssa Leal se consolidar como referência no esporte pelo qual tanto batalhou para brilhar. Neste fim de semana, ela volta a Brasília como dona de duas medalhas olímpicas — prata em Tóquio-2020 e bronze em Paris-2024 — e de tantas outras conquistas a nível SLS — são cinco ouros dos eventos mundiais. Quando a Fadinha dropar na pista da Praça dos Três Poderes, as lembranças especiais da primeira passagem pela cidade estarão ao lado dela. E, quem sabe, o talento da atleta deixe novas recordações douradas na carreira e para os fãs na capital federal.

* Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz

SLS/Divulgação



Fadinha esteve na cidade em 2015 e guarda boas lembranças dos dias hospedada pelo professor Welton Martins

Agenda

SLS BRASÍLIA

Hoje

12h30 - 13h30: Final Feminina do Select Series
13h45 - 14h45: Final Masculina do Select Series

Amanhã

11h15 - 12h: Final Feminina da etapa do SLS Brasília Takeover
13h15 - 14h30: Final Masculina da etapa do SLS Brasília Takeover
Onde ver: Globo e SporTV

Destaque do dia



Maurício Junior/CPDA Press

Dia de esquentar

Ontem, o Setor Bancário Sul recebeu profissionais e amadores no SLS In The City. O evento serviu de esquentar para a etapa de Brasília do torneio. Astros da etapa, Rayssa Leal, Pâmela Rosa, Felipe Gustavo e Giovanni Vianna dividiram os obstáculos com frequentadores habituais da região. A sessão distribuiu, ainda, dinheiro e brindes para as melhores manobras dos fãs.

BRASILEIRÃO

Flamengo joga para afastar crise interna

DANILO QUEIROZ

Boa participação na Copa do Mundo de Clubes, liderança da Série A do Campeonato Brasileiro, vagas garantidas nas oitavas da Copa do Brasil e da Libertadores e dois títulos em 2025 (Supercopa e Carioca). O cenário até indica o contrário, mas o Flamengo volta a encarar a realidade de jogos em crise. Mirando superar a turbulência gerada por assuntos extracampo, o rubro-negro recebe o São Paulo, hoje, às 16h30, no Maracanã, na rodada de retomada do torneio nacional. A TV Globo transmite o jogo ao vivo.

O Brasileirão ficou exatamente um mês parado devido à participação de Flamengo, Fluminense, Botafogo e Palmeiras na Copa de Clubes. Mesmo eliminado nas oitavas de final, o rubro-negro voltou para casa vibrando pelo desempenho esportivo. Mas uma crise envolvendo o atacante Pedro e a tentativa de contratar o irlandês Mikey Johnston — frustrada

pela repercussão negativa, exigindo a intervenção do presidente Luiz Eduardo Baptista — minaram o ambiente no Ninho do Urubu.

Na semana, o mandatário realizou reuniões para amenizar o clima e voltar o foco ao São Paulo. No entanto, ontem, a situação ficou tensa novamente. Pivô de crise pela insatisfação com as poucas oportunidades, Pedro sequer deve ficar no banco diante do tricolor paulista. A priori, a opção teria sido técnica e bancada por Filipe Luis. Mesmo interessado em ganhar minutos, o camisa nove estaria abaixo nos treinos.

Alheio aos problemas flamenquistas, o São Paulo mira a vitória fora de casa para começar com pé direito a segunda era com Hernán Crespo no comando. O argentino chegou para substituir o compatriota Luis Zubeldía, treinou durante a Copa do Mundo e colocará em prática o modelo de jogo idealizado para tirar o tricolor paulista da segunda parte da classificação do Brasileirão.

Adriano Fontes/Flamengo



Rubro-negro lidera Série A, mas vive clima ruim por casos extracampo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	24	11	7	3	1	24	4	20
2º Cruzeiro	24	12	7	3	2	17	8	9
3º Bragantino	23	12	7	2	3	14	11	3
4º Palmeiras	22	11	7	1	3	12	8	4
5º Bahia	21	12	6	3	3	14	11	3
6º Fluminense	20	11	6	2	3	15	12	3
7º Atlético-MG	20	12	5	5	2	13	10	3
8º Botafogo	18	11	5	3	3	14	7	7
9º Mirassol	17	11	4	5	2	17	12	5
10º Corinthians	16	12	4	4	4	13	15	-2
11º Grêmio	16	12	4	4	4	12	15	-3
12º Ceará	15	11	4	3	4	13	11	2
13º Vasco	13	12	4	1	7	14	16	-2
14º São Paulo	12	12	2	6	4	10	14	-4
15º Santos	11	12	3	2	7	11	14	-3
16º Vitória	11	12	2	5	5	10	14	-4
17º Internacional	11	12	2	5	5	12	18	-6
18º Fortaleza	10	12	2	4	6	12	18	-6
19º Juventude	8	11	2	2	7	8	24	-16
20º Sport	3	11	0	3	8	5	18	-13

13ª RODADA

Hoje

16h30 Flamengo x São Paulo
16h30 Internacional x Vitória
18h30 Vasco x Botafogo
21h Bahia x Atlético-MG

Amanhã

19h Corinthians x Bragantino
20h30 Cruzeiro x Grêmio
20h30 Fortaleza x Ceará

Segunda-feira

20h Juventude x Sport
Sem data definida
Santos x Palmeiras
Mirassol x Fluminense

BASQUETE

Cerrado duela no mata-mata da liga feminina

ARTHUR RIBEIRO*

A temporada de estreia do Cerrado na Liga de Basquete Feminino (LBF) teve pontos positivos que merecem ser celebrados. O principal foi ter colocado o time candango no mapa nacional e entre os oito melhores do país. Valendo um lugar na semifinal, as equipes medem forças hoje, às 18h, na Asceb, pela primeira partida dos playoffs. Os ingressos são gratuitos, além de transmissão pelo Live Basketball.

A campanha do Cerrado para avançar teve nove vitórias e 11 derrotas. Porém, com gosto de que a equipe poderia estar em uma posição ainda melhor. "Para os playoffs, é outro campeonato, aproveitamos essas semanas livres para trabalhar e estamos confiantes para fazer um ótimo jogo", contou o técnico o técnico Alan Monteiro.

Depois do jogo inicial, a série parte para São Luís, no Maranhão. O segundo jogo

Felipe Costa/Cerrado



Dayna Rouse crê na força da torcida no Ginásio da Asceb

será na sexta-feira, às 19h30, no Castelinho, enquanto o terceiro, se necessário, será em 20 de julho, às 19h30. Pelas partidas decisivas serem longe do DF, a expectativa do Cerrado é de casa cheia no confronto de abertura. A entrada é gratuita e basta chegar ao ginásio, sem necessidade de retirada de ingressos. Esperamos ver a arquibancada cheia e sentir o amor e apoio dos nossos torcedores", pediu a ala-pivô americana Dayna Rouse.

NO BEIRA-RIO

Internacional e Vitória se enfrentam hoje, às 16h30, no Estádio Beira-Rio, em duelo válido pela 13ª rodada. A partida marca o retorno de ambos à competição após a pausa para o Mundial de Clubes e coloca frente a frente dois times pressionados pelos maus resultados e pela proximidade do Z-4. O Premiere transmite.

NO MANÉ

Depois de um desempenho de altos e baixos na Copa, que resultou na demissão do técnico Renato Paiva e na chegada do italiano Davide Ancelotti, o Botafogo 'vira a página'. Hoje, às 18h30, no Mané Garrincha, em Brasília, o alvinegro faz clássico com Vasco, cercado de expectativa pela sequência do trabalho de Fernando Diniz. O Premiere transmite.

NO BARRADÃO

Bahia e Atlético-MG se enfrentam hoje, às 21h, na Arena Fonte Nova. A partida marca o retorno dos dois times à competição após a pausa para a disputa do Mundial de Clubes. Além disso, coloca frente a frente dois times que estão no pelotão de cima da tabela, separados por apenas um ponto. O SporTV transmite.

SANTOS

O técnico Cléber Xavier recebeu uma boa notícia ontem. O volante Willian Arão teve o nome registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e reúne condições de fazer estrear pelo Santos. E o primeiro confronto da equipe paulista nesta retomada da competição é justamente contra o Flamengo, seu ex-clubes, na quarta-feira.

LIGA DAS NAÇÕES

A Seleção Brasileira feminina de vôlei embalou na Liga das Nações. Ontem, a equipe de José Roberto Guimarães conquistou a sétima vitória consecutiva ao superar a difícil Polônia, por 3 sets a 1, com parciais de 25/22, 25/21, 21/25 e 25/22, em Chiba, no Japão. Amanhã, às 7h20, as brasileiras fecham a etapa contra as japonesas.

WIMBLEDON

Exatos 35 dias após duelar na espetacular final de Roland Garros, Jannik Sinner e Carlos Alcaraz voltarão a decidir um Grand Slam, amanhã, em Londres. Ontem, o italiano se classificou à decisão de Wimbledon ao eliminar Novak Djokovic, por 3 sets a 0. O espanhol avançou ao bater Taylor Fritz, por 3 sets a 1.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Aquário. A espiritualidade é uma evolução vertical e horizontal ao mesmo tempo, porque de um lado pressupõe a construção de uma "escada ao céu", por meio das orações, meditações e de todas as ideações e práticas que, individual ou grupalmente, nós nos dedicamos a fazer. Por outro lado, a espiritualidade é horizontal também, porque na medida em que subimos por essa "escada ao céu" nós vamos melhorando a qualidade de nossos relacionamentos, embora isso não seja imediato, porque em primeiro lugar a espiritualização vertical promove conflitos. Fato é que, se passamos anos a fio nos espiritualizando verticalmente sem que haja uma contrapartida de melhora dos relacionamentos e da qualidade da influência que nós exercemos no mundo, provavelmente estamos enganando a nós mesmos com uma fantasia de espiritualidade.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Na mesma medida em que você consolidar os relacionamentos de confiança e colaboração necessários para esta parte da construção do destino, você acrescentará alegria e leveza ao seu caminho. Nada melhor do que isso.

TOURO 21/04 a 20/05

Ideal seria que você pudesse aproveitar o momento para colocar em marcha tudo que pretende, mas sem se importar com os resultados, que podem ser favoráveis ou não. O desapego pelo fruto da ação seria o ideal. Consegue?

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Se o entusiasmo por si só fosse suficiente para realizar façanhas e milagres, então sua vida seria mágica. Entusiasmo é só um dos ingredientes da construção do destino, é preciso o acompanhamento com ações eficientes.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Tempos desafiadores esses hein? Evite fazer do cenário motivo de preocupação exagerada, porque as coisas vão se acertando sobre a marcha, de um jeito que não combina com a lógica, mas que acontece mesmo assim.

LEÃO 22/07 a 22/08

Ajustar contas é preciso, porque os relacionamentos precisam ser vias de duas mãos, com concessões e exigências de ambos os lados. Tudo isso há de ser feito em clima de harmonia, buscando a melhor solução para tudo.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Continue fazendo o pouco disponível em vez de parar tudo para se queixar da vida e se colocar numa posição miserável, só porque pensa que seus objetivos estão distantes demais. É de passo a passo que se chega lá.

LIBRA 23/09 a 22/10

Deixe as adversidades falando sozinhas enquanto sua alma vagueia entre o céu e a terra motivada pelo entusiasmo de viver bem. O bem viver não há de ser totalmente dependente das circunstâncias, mas também de sua vontade.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Nada chega ao fim propriamente dito, porque esse momento é, ao mesmo tempo, um novo começo. Portanto, não vale a pena ficar se lamentando pelo que chega ao fim, porque também é o alvorecer de um novo caminho.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

É uma questão de deixar todo mundo de sobreaviso do que você tem intenção de fazer, porque assim o cenário será muito mais receptivo e você não terá de lidar com críticas e resistências desnecessárias. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Sentir a alma segura e confiante é motivo de atenção também, porque pela alma circulam alguns desejos que não têm cabimento, e aí se corre o risco de estragar o momento confiante se metendo em encrencas inúteis.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Mais vale errar por você agir de forma desengonçada do que se conter e deixar a ação para depois. Errar é uma forma de você aprender, enquanto se esconder da vida evitando a ação só faz sua alma perder tempo.

PEIXES 20/02 a 20/03

A melhor maneira de se ocultar é, paradoxalmente, você se expor mais, porém, sem deixar de usar uma máscara, representando um personagem que sirva para sua alma passar despercebida no meio das pessoas.

ARTES VISUAIS

INDEX @indexarte



Ralph Gehre, exposição Pintura por exemplo, na Index Galeria

Paisagens geométricas

» NAHIMA MACIEL

Muita coisa mudou na rotina artística de Ralph Gehre no último ano e são essas mudanças que ele comemora na exposição Pintura por exemplo, em cartaz a partir de hoje na Galeria Index. Quando a galeria convidou o artista para ocupar um ateliê no Edifício Morro Vermelho, no Setor Comercial Sul, ele não imaginava que a experiência teria impacto considerável na produção. Mas teve.

A mudança de percurso, que antes sequer existia porque o ateliê funcionava em casa, agora envolvia atravessar a rua, tomar um ônibus, descer no Setor Comercial Sul, caminhar entre os ambulantes e trabalhar em uma sala com janelas de vidro que emolduram a cidade modernista no 13º andar. "Tem uma graça especial de estar ali", explica o artista, que comemora um ano do ateliê-residência com a exposição de 28 pinturas a óleo produzidas nesse período. "Mudou a pintura porque é um outro lugar, outra luz, é um caminho, um percurso. Foram quase nove anos com ateliê em casa. E isso tudo se transforma. Porque o espaço determina muito, comanda a produção."

Além do percurso, um detalhe importante também acabou por se mostrar revelador: a luz natural mudou a percepção da própria pintura. A geometria atravessa toda a produção de Gehre e isso continua presente, é uma maneira de olhar para a cidade, um jeito de fazer uma paisagem que descarta qualquer narrativa. Mas a luz natural trouxe outros

olhares para as cores, texturas e composições. "É uma luz intensa. Faço pintura a óleo e a luz natural é imbatível. Muda nesse sentido", explica.

As cores, como ele diz, estão mais "baixas", mais "sujas". "Gosto muito da pintura quaternária, terciária, com cores sujas, resultado da mistura, mas em função de buscar um equilíbrio. A cor é muito relativa, ela se altera na convivência com outras. A pintura é sempre um termo comparativo, relativo, é a convivência com o conflito, o encontro de pequenas áreas", descreve.

No entanto, as narrativas, ou a ausência delas, continuam determinantes. Mas o olhar para a cidade, o mesmo que Gehre imprimia com poesia há mais de quatro décadas, nos primeiros trabalhos, reapareceu de uma forma um pouco nostálgica. "Eu, que por tanto tempo alardeei a exclusão das narrativas da minha pintura e que sempre busquei muito isso, reencontro meu próprio trabalho com o ateliê de 40 anos atrás, em que pintava Brasília" conta. "Reencontro a cidade como assunto, que também é uma geometria. O trabalho é um resgate da cidade como assunto."

PINTURA POR EXEMPLO

Exposição de Ralph Gehre. Abertura hoje, das 10h às 16h, na Galeria Index. (Ed. Morro Vermelho, Setor Comercial Sul). Visitação diariamente, das 11h às 12h e das 13h às 18h

CRUZADAS

Máquina de tecidos									
Documento elaborado pelas unidades de conservação									
Tabela das aulas de Química									
Nitidez									
Classificação da doença de Crohn									
Oswald de Andrade, poeta									
Estudioso da Filosofia da Arte									
Estragar; deteriorar									
Metro (sigla)									
Chuva, em inglês									
"Nota", em abreviaturas literárias									
Colar de conchas e ossos (Folcl.)									
Principal área econômica do Nordeste									

BANCO 3/can — dea. 4/anna — rain. 5/erado. 6/action. 29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	R	E	I	D	O	B	A	I	A	P
C	O	P	I	O	S	O	S	E		
C	H	A	O	S	E	C	F	R		
A	S	E	S	M	I	L				
F	R	A	G	I	L	I	D	A	D	E
A	L	F	E	R	E	S	L	E	G	
I	P	A	T	C	H	U	L	I	S	
S	E	T	E	R	A	I	N	S		
R	O	C	O	C	O	G	E	L		
E	N	O	L	A	N	E	M	O	N	A
O	S	S	I	A	V	T				
P	G	S	E	C	U	L	O	I	I	
C	I	N	T	O	T	R	A	V		
T	R	A	V	E	S	S	E	I	R	O

SUDOKU DE ONTEM

1	2	7	6	4	3	5	8	9
5	9	6	7	2	8	3	1	4
4	3	8	5	9	1	7	2	6
8	4	5	3	6	9	1	7	2
6	1	2	8	7	5	4	9	3
9	7	3	4	1	2	8	6	5
2	5	4	9	8	7	6	3	1
7	6	9	1	3	4	2	5	8
3	8	1	2	5	6	9	4	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

201 GOOD MORNING

Dois cafés, meio copo d'água, um cigarro três partes da laranja cortada em quatro no dial da cabeça toca vinte e nove até o ponto, trezentos e oitenta e dois passos percorro, traço, faço e refaço um voar raso pela cidade insone.

Laercio Nicolau

SUDOKU

	3			9		6		
					7			4
		8	4					
9				8	4			
	1							
				3	2			1
7			3				2	9
6				7	8	3		
	9					8		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Saudação a um

G Ê N I O

CHARLIE CHAPLIN, UM DOS MAIORES ARTISTAS DO CINEMA, É HOMENAGEADO COM UMA MOSTRA DE QUASE 80 FILMES NO CCBB

Sua origem humilde e toda sorte de dificuldades pelas quais passou ao longo de sua infância e juventude se refletem bastante na maneira como ele aborda questões como a pobreza, os percalços da vida cotidiana de pessoas humildes, o sentimento de superação, a busca da alegria em coisas simples, conseguindo encontrar humor mesmo em situações de extrema dificuldade e sofrimento"

José de Aguiar,
curador da mostra

» RICARDO DAEHN

Foi o crítico de cinema escocês Gilbert Adair quem decifrou o alvo perfeito para os filmes do gênio cômico Charlie Chaplin: "O seu público era o mundo". Com a segurança de trazer preciosidades para os cinéfilos da capital (incluído neste mar de público), o CCBB apresenta a mostra *Chaplin*, a partir de hoje, integrada por lote de quase 80 filmes do inglês perpetuado como sinônimo de cinema. A programação se estende até 3 de agosto (a R\$ 5, a meia). Hoje e amanhã, entretanto, com exhibições, respectivamente, de *Tempos modernos* e *Luzes da cidade*, em sessões especiais gratuitas, a atmosfera é de resgate do cinema a céu aberto (às 18h30, com direito à mostra de curtas, a partir das 17h10).

"Chaplin subordinou totalmente o cinema ao que tinha a dizer sem se preocupar em se conformar com qualquer especificidade da técnica", afirmou o ensaísta francês

A André Bazin, ao se referir ao criador do clássico *Em busca do ouro* (1925), que, em 1975 se viu Cavaleiro da Coroa Britânica. Afirmado nas telas entre os anos de 1910 e 1920, Carlitos (o icônico personagem) emulava traumas do filho de artistas, de infância pobre e de sofrimento contínuo com o pai (Sir Charlie Chaplin) entregue ao alcoolismo e da mãe Hannah, consumada por crescente perturbação mental, quando o criador não chegava nem aos 15 anos. Aos sete anos, vale a lembrança, ele esteve, à sorte, no Orfanato Hanwell.

Chegado a Los Angeles em meados dos anos de 1910, Chaplin galgou uma carreira sem precedentes, resultante em 81 filmes feitos em 54 anos: estabeleceu (como cofundador) a United Artists, trabalhou com equidade ao lado da diretora Mabel Normand e projetou a primeira personalidade infantil da história do cinema, o menino Jackie Coogan (visto em *O garoto*, de 1921). Formado em Harvard, foi o crítico James Agee quem cravou estar em *Luzes da cidade* (o filme com a florista cega, de 1931) como "o momento mais grandioso do cinema".

Modelado à época do Keystone Film Studio, quando Chaplin migrou dos palcos do vaudeville para o cinema, o Adorável Vagabundo, como registrou livro de Stephen Wissman, partiu da aristocrática postura do ator, "na contradição (do visual) esfarrapado, mas, ao mesmo tempo, (projetado) um cavalheiro", demarca o texto, citando diretamente a fonte de Chaplin para a centelha inicial de Carlitos. De

certo ângulo fica patente a eterna atualidade do mestre que, com *O imigrante* (1917) parodiou o sonho americano; arriscou dar vida ao viúvo associado a múltiplos feminicídios (em *Monsieur Verdoux*, de 1947, baseado no *Barba Azul*); apostou no salvo conduto associado à religião (*Pastor de almas*, de 1923) e que, em discurso célebre de *O grande ditador* (1940), profetizou: "Nossa inteligência nos tornou duros e brutais". Tida como "socialista" na Itália e

Alemanha, a obra-prima *Tempos modernos* (1936) foi proibida em ambos países. Depois do pódio com o Oscar, por *O circo* (1928), o profícuo artista, que chegava a ser até mesmo compositor, encontrou o reverso da moeda, com a chamada caça às bruxas (mais um dado megacontemporâneo), quando foi acusado pela frente macarthista, e se recolheu em exílio, em 1952. Distante dos esquetes adocicados e serenos, ele revidou, via cinema, com o corrosivo *Um rei em Nova York* (1956), e só viria a se reconciliar com Hollywood, em 1973, com outro reconhecimento por cerimônia do Oscar. Aos 88 anos, na Suíça, o rei das gags perenes morreria no natalino 25 de dezembro de 1977. Legou, numa das ácidas falas, um presente absolutamente atual para a inteligentia, ao confirmar a calculada distância dos EUA, até mesmo "se o presidente fosse Jesus Cristo". Que diria hoje, com os tais tempos modernos em curso?

ENTREVISTA // JOSÉ DE AGUIAR, CURADOR DA MOSTRA

Dentro de alguma perspectiva contemporânea, o discurso de quais filmes são válidos?

Vários aspectos da obra de Chaplin ainda permanecem válidos. O primeiro deles e mais óbvio é o caráter universal da sua comédia. Continua atual a maneira como ele constrói o seu humor a partir de situações inusitadas do cotidiano, subvertendo uma realidade comum, e usando como matéria-prima principal o seu próprio corpo. A forma como ele extrai as risadas do público permanece válida e podemos ver o reflexo do seu estilo em obras mais recentes. Além disso, de um ponto de vista temático, é inegável que a maneira como ele trata a figura dos mais desfavorecidos, dentro de uma visão humanista, algo bastante atual. A inspiração que os problemas e dificuldades do início do século 20 pareciam gerar em Chaplin seguem os mesmos até hoje. Essa é uma das razões pelas quais seu personagem Carlitos, com seu espírito zombeteiro, ainda seja capaz de gerar identificação com um público contemporâneo.

A comédia de Chaplin traz que ingredientes centrais?

A comédia de Chaplin tem três estilos de eixo. O primeiro, que está mais na

superfície, e atinge o público de forma mais universal, seria aquele que ficou conhecida no Brasil como comédia "pastelão" e que nos Estados Unidos é chamada de "slapstick", um estilo de humor físico em que a piada está na interação exagerada entre comediantes e o ambiente em volta deles. Nela, abundam ações atrapalhadas como pancadarias, tropeços e ações tresloucadas. Um clássico de Chaplin que usa esse estilo de comédia é o curta-metragem *A casa de penhores* (1916), onde um cliente atrapalhado e intrometido, se mete em diversas confusões ao tentar mexer em objetos de uma casa de penhores, para o desespero de um assistente que trabalha ali. Uma segunda camada é o da comédia de costumes, um humor mais sutil onde a piada é construída a partir de códigos sociais que são subvertidos ou que têm seus limites testados, como um homem que paquera uma mulher casada sem saber, uma pessoa que entra num recinto inadvertidamente sem autorização, ou na simples dificuldade de interação entre pessoas em um teatro, como no caso de Carlitos no teatro (1916), onde um homem da alta classe tenta assistir a um concerto de música clássica em paz mas tudo e todos em volta dele não permite que ele aprecie o espetáculo. A terceira camada da comédia chaplina é a da sátira ou crítica social, que perpassa praticamente toda sua obra inicial e também vários dos seus longas

consagrados. O humor nesse caso se dá através principalmente a partir das construção do seu personagem mais recorrente, Carlitos, cuja própria essência errante, condição maltrapilha e desacordo com o mundo ao seu redor denota uma forte crítica à miséria em meio à riqueza do mundo moderno e o contraste entre ricos e pobres no interior do capitalismo. Algo especialmente salientado em *Vida de cachorro*.

A vida pessoal de Chaplin deu sinalizações de estar refletida na obra?

Sim. Sua origem humilde e toda sorte de dificuldades pelas quais passou ao longo de sua infância e juventude se refletem bastante na maneira como ele aborda questões como a pobreza, os percalços da vida cotidiana de pessoas humildes, o sentimento de superação, a busca da alegria em coisas simples, conseguindo encontrar humor mesmo em situações de extrema dificuldade e sofrimento. A própria figura de Carlitos, o seu personagem mais conhecido, resume as dificuldades que enfrentou quando ainda era um jovem garoto humilde em Londres e de como isso se refletiu em suas criações artísticas.

Quando despontou a genialidade do artista, e ele efetivamente assumiu posto autônomo, entre tantas frentes de criação?

Chaplin inicia sua carreira no cinema em 1914 nos estúdios Keystone, do famoso

produtor de comédias Mack Sennett. No segundo filme em que trabalha, cria o seu icônico personagem Carlitos, o vagabundo, tornando-o famoso praticamente do dia para noite. Durante os primeiros filmes trabalha apenas como ator desenvolvendo seu famoso personagem e a partir de um certo momento começa também a dirigir os seus filmes e depois escreve seus primeiros roteiros com autonomia ainda bastante limitada. Depois de participar de 36 produções na Keystone ao longe de 1914, Chaplin, em busca de uma autonomia maior, assina um contrato com o estúdio Essanay em 1915, onde começa a desenvolver projetos artisticamente independentes. No ano seguinte, assina um novo contrato com a Mutual, onde também passa a produzir seus filmes juntamente com seu irmão. A partir daí, ganha controle absoluto sobre suas obras, controle esse que jamais abriria mão depois.

Como se deu o enfrentamento com Hitler, em *O grande ditador*?

Não houve um enfrentamento direto entre ambos. Apesar disso, o filme foi proibido durante o regime nazista tanto na Alemanha quanto nos países ocupados pelo eixo ao longo da Segunda Guerra Mundial. Na Alemanha, mesmo depois do fim da guerra, o filme permaneceu censurado até 1958, por seu conteúdo "sensível". Existem relatos à época que afirmam que

Hitler teria obtido uma cópia do filme vinda de Portugal e projetado ele pelo menos duas vezes, apesar de nunca ter feito nenhum comentário público a respeito. Ao contrário do que normalmente se imagina, apesar de o filme ter sido concebido por Chaplin como uma resposta à ascensão do nazismo, o filme na verdade causou muitos problemas para Chaplin dentro dos Estados Unidos, por conta do discurso final do filme, que tem uma mensagem humanista e pacifista que foi interpretada por muitos como um discurso anti-americano e pró-comunista, incluindo o chefe do FBI à época, J. Edgar Hoover. Com a onda macarthista, que surgiu com o início da Guerra Fria, a situação de Chaplin na América foi se deteriorando.

Ele respondeu por fiscos? E há razões?

Desde 1914, quando Chaplin inicia a sua carreira no cinema, o sucesso de público e de crítica foi praticamente ininterrupto por quase 30 anos. Porém, depois de *O grande ditador*, seu último grande sucesso, Chaplin começa a sentir o peso da idade e se vê alvo da perseguição política do macarthismo e seus filmes ganham um tom amargo e uma dimensão de crítica ao clima sombrio da época, o que afasta o público de filmes como *Monsieur Verdoux* (1947) e *Luzes da ribalta* (1952). A partir daí, Chaplin nunca mais conseguiria se relacionar da mesma forma com seu público.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 12 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 107 Apto 119m² emguas Claras/DF, c/ garagens, Q. 107, Residencial Primavera. Inicial R \$ 4 2 5 . 0 0 0 . 0 0 (Parcelável)jeiloescentro-este.com.br 0800-707-9272

SR. IMÓVEIS

R 22 NORTE 67m² c/ 2qts c/ suite, gar lazer compl andar alto Bem localizado, c/ varanda 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3 qtos 3 stes 2vagas 108m² reform varanda 995624472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3 qtos 3 stes 2vagas 108m² reform varanda 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

709 2 and 2qt Nasc vazio 45m² 260Mil Ac prop 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascen- te vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascen- te vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suite 1 vaga 54m² varanda 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
R 10/12 caa 4 qtos 3 suites 460m² It 360m² útil 4 vagas. 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de à constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 Casa 3 qtos 2 vagas 101,29m² área de serviço. 99562-4472 cj25698

1.3 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

QD 103 Resid Oeste It 200m² c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comer/ resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

PARQUE ESTRELA D'AVILA XI Terreno 3.510m² em Santo Antonio do Descoberto/GO, c/benfs., Rua 96, Pq. Estrela D vila XI. Inicial R \$ 4 2 5 . 0 0 0 , 0 0 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

GOIANÉSIA - GOIÁS FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

CRISTALINA-GO Sítio 48ha em Cristalina-GO, Fazenda Buracão. Inicial R\$ 1.080.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SÃO FELIX DO XINGU-PA Fazenda 4.356ha, c/casas, represas e diversas benfs., Faz. Colorado. Inicial R\$ 21.042.691,00. (Parcelável) hdlleiloes.com.br 0800-707-9272

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61) 99802-0155 / 99801-6565

TAGUATINGA-TO Fazenda 122ha em Taguatinga-TO, (direitos), c/benfs., Fazenda Vargem Grande. Inicial R\$ 5 1 5 . 7 1 1 , 0 0 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

STN SOF Norte Qd 02 BI B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA NORTE

3 QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

DIPLOMATA VENDE
HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 NISSAN

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d'água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
BTG INDÚSTRIA e Fabricação de Materiais Plásticos LTDA, CNPJ: 33.819.245/0001.02 solicita o comparecimento do colaborador Fábio José Luiz, CTPS 00070968 série: 00014 DF, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadões. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE * * * * sensitiva médium. Relevoações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO A. Claras Av Cast lj 300m2 porc. mezanino. Aluguel baixo (61)99274-9406

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
SALA DE MASSAGEM Estéticas Corporal. Bem localizada na Asa Norte R\$ 6.000 99817-7512

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

DIÁRIAS Vendo 5 ou 7 dias, - Hotel Turismo Rio Quente-GO, dia 16/08 a 22/08/25. 98594-2310

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepeeefe405@gmail.com

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA Preciso c/ ou s/ experiência Asa Norte (61) 99642-2018

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. (61)99939-4445/ (61) 99233-7557

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE PRÉ-VENDAS(SDR). Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoaleitivoeasy@gmail.com

AUXILIAR DE CONSULTORIO odontológico c/ exper. e referência Asa Sul. Enviar cv : manovato56@hotmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAIOLLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzereiro@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDORES(AS) E CONFERENTE com experiência. - Preferência no ramo de premoldados. Enviar currículo p/: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MULHER SANTA
BELEZA & ESTÉTICA

DEPILADORA Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

MULHER SANTA
BELEZA & ESTÉTICA

MANICURE Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

MASSAGISTAS
COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp(61)98180-3412 Rá-íssa

MAURÍCIO TRANSPORTES
CONTRATA
MOTORISTA OPERADOR De Munck, Motorista Caminhão e Aj. Motorista. (61) 99991-7010

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
OPERADOR DE RETRO - ESCAVADEIRA contrata-se c/ experiência p/ trabalhar em Brasília. Salário R\$ 3.100 + horas extras + Passagem e cesta básica. Enviar currículo e-mail: renato21071988@gmail.com

SECRETÁRIA VAGA Para trabalhar No Guarã II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail



SITRATER-DF CUT
sindicato dos trabalhadores em empresas de transportes terrestres de passageiros urbanos, interestaduais, especiais, escolares, turismo e de carga do DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros Urbanos, Interestaduais, Especiais, Escolares, Turismo e de Carga do Distrito Federal/DF, através de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere a lei e o estatuto da entidade, **CONVOCA** os empregados das empresas de transportes coletivos do STPC/DF: BsBus Ltda, Viação Pioneira Ltda, Viação Piracicabana Ltda; Urbi Mobilidade Urbana Ltda, Auto Viação Marechal Ltda, COBRATAETE, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de julho de 2025, às 9:00 horas, com 50% (cinquenta por cento), mais 01 (um) dos associados e na falta de quorum mínimo, às 10:00 horas em segunda convocação, com qualquer número dos associados presentes. Local: estacionamento do CONIC, em frente a antiga sede da Entidade no SDS Ed. Venâncio IV, Loja 04, subsolo-DF. Deliberação: a) Reabertura de negociação para discussão das cláusulas de natureza econômica, na forma prevista na cláusula 11ª do Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência até 01/08/2026; b) Autorização à diretoria deste Sindicato a negociar, assinar acordo/convenção coletiva do trabalho bem como formular protesto judicial garantindo-se a data-base em agosto, instaurar dissídio coletivo de natureza econômica e e firmar acordo nos respectivos autos; c) Outros assuntos de interesse da categoria.

Brasília, 12 de julho de 2025
João de Jesus Oliveira
Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDORES(AS) E CONFERENTE com experiência. - Preferência no ramo de premoldados. Enviar currículo p/: premoldadosvagas@gmail.com

EMPRESA NO RAMO IMOBILIÁRIO
ESTÁ PROCURANDO EMPRESA ESPECIALIZADA em cobrança externa presencial (porta a porta) p/ atuar na cobrança de Carteira imobiliária. rea de atuação: Brasília e áreas do entorno do DF e Goiás. Maiores iformações: (61) 9.9161-4213

MAURÍCIO TRANSPORTES
CONTRATA
MOTORISTA OPERADOR De Munck, Motorista Caminhão e Aj. Motorista. (61) 99991-7010

MASSAGISTAS
COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp(61)98180-3412 Rá-íssa

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO
EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

PROCURO ALUNO(A) cursando 7 semestre de Direito, p/ trabalhar guas Lindas/GO, Valparaíso-GO e Luziania (GO). Interessados (as) enviar e-mail p/ hsl.adv.consultoria@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMBAIXADA DA INDIA BRASÍLIA
AVISO DE VAGA
A EMBAIXADA DA INDIA, Brasília, convida candidatos para uma vaga de Assistente Comercial com salário inicial bruto de R\$ 6.567 (excluindo INSS) por mês. Os requisitos são os seguintes: (a) Graduação/Diploma de uma Universidade reconhecida; (b) Alto nível de proficiência em inglês e português, com capacidade para tradução simultânea e comparação de eventos; (c) Boas habilidades em informática e comunicação; (d) Aqueles com experiência em Pesquisa de Mercado e Análise de Comércio terão preferência. 2.Os candidatos interessados podem enviar seu Currículo (somente em inglês), juntamente com uma fotografia colorida recente, para a Embaixada por e-mail para: attacheadm.brasilia@mea.gov.in Ou entregá-lo à Embaixada (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901), até 25 de julho de 2025.

ADMINISTRATIVO
EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal



COMITÊ DE GESTÃO PARTICIPATIVA (CGP) GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL (GTI) CONVOCAÇÃO CONJUNTA

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições legais estabelecidas no art. 105, inciso V, da Lei Orgânica do Distrito Federal, considerando o disposto no inciso I do art. 2º do Decreto nº 39.002, de 24 de abril de 2018, e em cumprimento ao disposto no art. 2º, incisos III e IV, e nos arts. 9º e 14 do Decreto nº 41.004, de 20 de julho de 2020, que institui a estrutura de governança e gestão participativa do processo de revisão da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009, que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, CONVOCA os membros do Comitê de Gestão Participativa - CGP para a 12ª Reunião Extraordinária, e os membros integrantes de todos os Eixos Temáticos, do Grupo de Trabalho Interinstitucional - GTI para a 12ª Reunião, para apresentação e debate da minuta de Projeto de Lei Complementar para o futuro PDOT, a realizar-se no dia 15 de julho de 2025, às 9h, no Auditório da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh), localizado no 18º andar Edifício Number One, SCN Quadra 1, Bloco A - Asa Norte, Brasília - DF.

TEREZA DA COSTA FERREIRA LODDER
Secretária de Estado
Substituta(*)

(*) inciso I, Art. 2º do Decreto nº 39.002, de 24 de abril de 2018.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97, faz saber que colocará à venda em PÚBLICO LEILÃO, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

BEM IMÓVEL: Lote nº 13, da Quadra 01 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", Setor Habitacional Estrada do Sol, medindo: 36,307m pela frente; 30,953m pelo fundo; 22,028m pela lateral direita e 41,115m pela lateral esquerda, perfazendo a área de 1.000,00m², limitando-se pela frente e fundo com vias públicas, pela lateral direita com espaço livre de uso público e pela lateral esquerda com a faixa marginal de proteção. Demais características descritas na matrícula nº 140.083 do Livro 2-RG do Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): FERNANDO CALDEIRA MELO, CNH nº 01646600406 DETRAN/DF, CPF nº 028.611.166-76, e CLEIDIANE DE OLIVEIRA MARTINS, CI nº 2.042.213 SESPDS/DF, CPF nº 716.858.471-53, brasileiros, solteiros, servidores públicos, que declaram viver em União Estável, sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura Pública, lavrada em 21/08/2013, às fls. nº 025, do Livro nº D-2568, do Cartório do 3º Ofício de Notas e Protesto de Títulos de Brasília/DF, residentes e domiciliados em Brasília/DF, os quais ficam desde já intimados por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.

DATAS: 1º LEILÃO com início em 28/07/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 620.000,00 (seiscentos e vinte mil reais) e encerramento às 17h do dia 29/07/2025; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 30/07/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 391.832,14 (trezentos e noventa e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e quatorze centavos), e encerramento às 17h deste dia.

MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo sítio www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascoal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante as despesas e as providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.

OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: o Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br; Imobil Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobill.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupe.com.br.

Brasília/DF, 18 de junho de 2025
MARCELO VALLAND - JUCIS nº 139



ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE